

CORREIO PAULISTANO

Redação — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.698



CONTRA TRUJILLO — WASHINGTON — Elementos dominicanos, inclusive crianças, organizaram "piquetes" junto ao Hotel Mayflower, em protesto contra a visita do ex-presidente Rafael Trujillo. Para não haver dúvidas, um dos cartazes proclama: "Odlamos o comunismo tanto quanto odlamos o ditador Trujillo". A direita, um cartaz para o "enterro". (Foto U. P.)

Esperado na Europa o sr. Foster Dulles secretario de Estado norte-americano

PRETENDE O DESTACADO MEMBRO DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS INICIAR GESTÕES DIRETAS EM FAVOR DA SUA CAMPANHA DE UNIFICAÇÃO IMEDIATA DAS NAÇÕES EUROPEIAS — VISITARA' TAMBEM VARIAS CAPITAIS

LONDRES, 30 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, é esperado, hoje, na Europa, em companhia do diretor da Segurança Mutua, comandante Harold Stassen, para iniciar gestões diretas em favor de sua campanha de "Un-vos agora", que o levará às capitais ocidentais numa série de viagens que terá que fazer em novembro.

CONFIRMADA A VISITA DE PERON AO CHILE EM FINS DE FEVEREIRO

Deverão ser assinados acordos comerciais que substituirão os existentes entre os dois países

SANTIAGO, Chile, 30 (U. P.) — O subsecretario de Relações Exteriores, sr. Celso Vargas, confirmou, à noite passada, as notícias de Buenos Aires sobre a visita do presidente Peron ao Chile, no dia 20 de fevereiro próximo.

Acreditou o sr. Vargas que se espera que para essa data estejam concluídos entre os dois países vários acordos comerciais que estão sendo negociados na capital argentina.

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, à noite passada, que o presidente Juan D. Peron viajará para o Chile, a convite do presidente dessa nação, general Carlos Ibáñez del Campo, no dia 20 de fevereiro. O comunicado oficial foi distribuído pela Subsecretaria de In-

Posta a policia de choque em alerta como medida de precaução na Tunisia

Conclamados os arabes a abandonar suas ocupações a fim de tributar homenagens às vítimas da violencia nacionalista — Grave ameaça do comando militar francês em Tunis

TUNIS, 30 (UP) — Continuante da policia de choque foram postos em alerta hoje como medida de precaução contra possíveis distúrbios, enquanto os arabes eram conclamados a parar o trabalho e se reunir nas mesquitas para tributar homenagens às vítimas da violencia nacionalista de há um ano.

As autoridades não sabem quantas pessoas da população nativa obedecerão ao apelo anônimo ontem lançado. A policia apreendeu circulares em arabe antes que as mesmas fossem remetidas, mas acredita-se que muitas tenham sido desobedecidas e o convite foi feito também oralmente.

REPRESSÃO SEVERA DAS AUTORIDADES

TUNIS, 30 (UP) — O general Pierre Grévy, chefe dos vinte mil soldados franceses em Tunis, preveniu que apelará para o uso dos decretos de guerra vigentes, para castigar os donos dos estabelecimentos que fecharam suas portas em sinal de greve.

Todos os jornais de Tunis publicaram a nota oficial de Grévy, que, ao que parece, surtiu efeito, pois a greve diminuiu de intensidade. O movimento tinha como objetivo condenar a morte dos tunisinos que ocorreu há um ano na península do Cabo Bonn. Segundo os circulos bem informados, os boletins distribuídos ontem, exortando à greve, foram de autoria da Liga Árabe.

A greve foi convocada como protesto contra as atrocidades

deber a exortação do sr. Dulles para a união da Europa, a não ser em um detalhe: a rapidez com que a espera. Cabe lembrar o quanto as colonias norte-americanas demoraram para formar sua união, apesar de que falavam o mesmo idioma. Aliás, até tiveram uma guerra civil. Este plano de união da Europa só surgiu há sete anos, ao fim da guerra. Agora não se lançam sobre maior obstáculo e ninguém tem o direito de ficar surpreso se vacillarmos um pouco ao tentar superá-lo.

O sr. Foster Dulles iniciará sua missão em Roma, onde é provável que não tenha contratempos, já que a Itália tem muito que ganhar e pouco a perder numa união da Europa, ou em unir suas forças ao Exército da Europa. Mais tarde, o secretario de Estado irá a Paris, Londres e Bonn.

O ITINERÁRIO DO SECRETARIO DE ESTADO DOS E.E.U.U. — O novo secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, acompanhado do diretor da Segurança Mutua, sr. Harold Stassen, seguirá hoje, em avião, para a Europa, a fim de estudar a situação política, militar e econômica do referido continente e a possibilidade de lograr uma "eficaz união".

formações e lido através da rede nacional de emissoras. Ao mesmo tempo, declarou-se nos circulos extra-oficiais que, durante a visita, serão assinados acordos comerciais que substituirão os existentes entre os dois países.

Esta será a terceira vez que o presidente Peron sai de território (Conclui na 2.ª pag.)

REFUTA A DINAMARCA ACUSAÇÕES SOVIETICAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O chanceler da Dinamarca, sr. Ole Bjørn Kraft, em visita a esta capital, indicou que a nota soviética em que se acusa a Dinamarca de auxiliar nos preparativos para a guerra contra a União Soviética, não é mais do que uma repetição das acusações feitas em outubro, as quais foram rechaçadas.

A propósito disse o sr. Bjørn Kraft, "o rearmamento e as intenções agressivas não são uma coisa. É essencial que mantenhamos o princípio de que todo o país tem o indispensável direito de aumentar suas forças com fins puramente defensivos".

atribuídas à Legião Estrangeira em fevereiro ultimo.

As autoridades francesas negaram categoricamente que hajam ocorrido tais atrocidades e destacaram que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

com que, nestes momentos, em que o Proclamação de zona de paz relativa, estão determinados a apoiar em seu inicio qualquer tentativa de voltar a agitar o sentimento nacionalista.

Aumenta o numero de alemães que fogem de Berlim Oriental

PODERA ASSUMIR CARATER DE VERDADEIRA CATASTROFE O EXODO DA ZONA SOVIETICA

— A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS

A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS

BERLIN, 30 (U. P.) — O sr. Samuel L. Haber, presidente da Comissão Mista de Distribuição Norte-americana na Alemanha, declarou, hoje, numa entrevista coletiva à imprensa, que os comunistas suspenderam as pensões de muitos judeus da Alemanha Oriental, por terem os mesmos se negado a ingressar nas organizações comunistas. O diretor da comunidade judaica de Berlim Ocidental, sr. Heinz Galsinski, manifestou que a policia comunista registrou os domicílios de muitos judeus, aos quais interrogou em relação com as supostas organizações de espionagem sionista, e, em alguns casos, confiscou seus livros de oração.

O escritor de refugiados de Berlim Ocidental anunciou que, hoje, chegaram 1.350 fugitivos, com o que o total deste mês atinge a 24.086. Entre os fugitivos de hoje figuravam outros 20 judeus.

O sr. Haber comunicou que os refugiados judeus demonstram que as pensões que desfrutavam como vítimas do fascismo lhes foram tiradas porque rechaçaram as convites para participarem das atividades comunistas. Expressou a opinião de que qualquer judeu que ocupou um alto cargo na Alemanha Oriental, ou em outra nação comunista, "corre perigo eminente ou futuro".

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

O sr. Galsinski disse: "Escasamente existe um judeu praticante no alto cargo da Alemanha Oriental. Ou foram despedidos, ou forçados a demitir-se, nas ultimas semanas". Esclareceu que se referia somente aos judeus que praticam a religião hebraica, e não a indivíduos como Gerhart Eisler, ex-agente vermelho nos Estados Unidos e depositário ministerial da Informação na Alemanha Oriental, que renunciaram a sua religião.

Planeja criar a Grã-Bretanha a Federação Central Africana

Em cogitação a união das Rhodesias Norte e Sul com a Niassa, apesar dos protestos de 4 milhões de africanos

PLANO DE SOCORROS

LONDRES, 30 (UP) — Chegou ao seu termo a conferência sobre a Federação Central Africana que teve início aqui no dia primeiro deste ano, e parece certo que a Grã Bretanha projeta levar à prática o seu plano de unir as Rhodesias norte e sul com Niassa, apesar dos protestos de quatro milhões de africanos.

Os delegados principais à conferência — secretario das Relações da Commonwealth, lord Swinton; secretario das Colonias, sr. Oliver Lyttleton; primeiro ministro da Rhodesia do sul, sr. Godfrey Huggins; governador da Rhodesia do norte, sr. Gilbert Rennie, e sr. Godfrey Colby, governador de Niassa — assinaram o projeto governamental definitivo sobre a Federação.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

Espera-se, agora, a publicação do Livro Branco sobre a Federação se se puder conseguir que apareça simultaneamente nestes três territórios africanos.

As fontes oficiais não oferecem detalhes sobre o projeto final, porém dizem que abrange todos os assuntos práticos: a interdependência das economias dos três territórios, as vantagens de um governo federal e um sistema judiciário federal.

Para os que se opõem ao projeto — primordialmente os chefes de tribos de Niassa e da Rhodesia do norte — a Federação se converte num fantasma ao qual reacionam todas as coisas que mais temem: o domínio pelo branco, a perda dos direitos às terras e leis raciais restritas.

GIGANTESCO DESEMBARQUE ANFIBIO REALIZADO NA COSTA DA INDOCHINA

Varios milhares de soldados franceses e vietnamitas invadem a costa de Anan

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado em um comunicado do Comando francês, o qual acrescenta que a operação, iniciada na madrugada de ontem, foi coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franceses e vietnamitas estabeleceram uma cabeça de ponte entre os arroyos da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet-Min desde 1946. Outros, porém, declara o comunicado que o objetivo imediato da operação foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sobre a pequena guarnição francesa do posto avançado de An Khe, situado a 64 quilômetros a oeste da extremidade do planalto anamita.

SAIGON, 30 (U. P.) — O Quartel General informa que em uma das maiores operações anfíbias da guerra na Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sobre a costa de Anan, a 400 quilômetros a nor

DE FIAIRISE WETTERED

CHICAGO, 30 (U.P.) — O Departamento de Estado informou, ontem, as autoridades desta cidade que não é possível pedir a extradição do advogado Maurice Weizelbaum, que se acha no Brasil, para ser julgado em São Paulo. Segundo o advogado, ele se acha no Brasil, porque se dirigiu em avião depois de haver solicitado um suposto empréstimo de um milhão de dólares. Weizelbaum, que se acha no Brasil, teria sido acusado de haver expedido um cheque sem fundos em pagamento de um empréstimo. Todavia, as autoridades de Chicago informaram haver recebido notícias de mais de quarenta pessoas, que dizem haver entregue grandes quantias de dinheiro ao advogado, na promessa de que receberiam de volta.

Uma nota oficial do Departamento de Estado deu confirmação à notícia recebida anteriormente, no sentido de que os Estados Unidos não têm tratado de extradição com o Brasil.

Weinelsbaum chegou em avião ao Rio de Janeiro, onde informou que a notícia de suas complicações financeiras não é verdadeira.

O promotor-auxiliar do Estado, Clement Cody, declarou consultar o Departamento de Estado sobre a possibilidade de registrar o passaporte de Weinelsbaum e marca-lo de forma que "seja válido para o seu regresso aos Estados Unidos".

A QUESTÃO ANGLO-EGÍPCIA

CAIRO, 30 (U.P.) — O maior posto a chegar a um acordo com os britânicos, se recobramos a confiança neles depois de resolvido o problema do Sudão. Tal solução tornaria possível a rápida saída de todos os demais problemas.

O Egito apresentou sua própria proposta à Grã-Bretanha sobre o problema do Sudão, numa longa conferência celebrada anteriormente nesta cidade. A posição egípcia foi revelada em sua totalidade, porém sem declarações de Sal-

O CONVENIO DO TRIGO

ton os representantes
ar as bases do acôrdo
ofertas no mercado
cial

apenas restam dois pontos em
gência entre a Grã-Bretanha
Egito, com respeito ao Sudão
classe de poderes especiais que
rá o governador geral do Sudão
ridional, e a organização gover-
mental provisória do território
tes de alcançar sua completa
tonomia.

Tratado comercial entre Chile e Argentina

BUENOS AIRES, 30 (UP)
Fontes responsáveis informam
que o Chile propôs à Argenti-
na um Tratado de Comércio por

a importância de 600.000.000 dólares, por ano pelos
50.000.000 bushelles da cota fi-
nada no convenio.

o anos, para a troca de a-
leos comestíveis, de cobre
caro e estabelecendo novo e
venio sobre nitrato.

Esperado na Europa o sr. Foster Dull

(Conclusão da 1.ª pag.)

ente Eisenhower havia ordenado
referida viagem, e deu a enten-
der que se o programa de unida-
de europeia malograra, governo
norte-americano terá que "re-
considerar" sua posição a respei-
to da Europa. O resultado dessa
"reconsideração" pôde ser a re-
dução ou suspensão total da aj-
uda norte-americana à Europa.

MAIS CRITICAS SOBRE O DIS- CURSO DE DULLES

çados a reexaminar sua política
em relação à Europa Ociden-
tal, a França e a Alemanha
nem tão pouco trabalharem jun-
to ao sr. Dull.

"Le Monde" de Paris chamou
o discurso de "brutal".

E' outro indício da inquietude
que os franceses vem experimen-
tando desde que Dulles obteve
a vitória eleitoral.

durante a campanha eleitoral
não era bastante a contensão
comunismo - que deve ha-
ver uma política de libertação.

Alguns franceses julgam que

NOVA YORK, 10 (U. P.). — O discurso de Kennedy ao Congresso Americano, mas a maioria deles ele pareceu ultimato, exigindo que o Exército Europeu sob pena de ser alijada por Washington.

Até o momento não é fácil dizer qual o fim que a França seguirá finalmente em reação ao discurso do secretário de Estado americano. As primeiras informações indicam que eles não se afastarão de Washington, mas sua capacidade para resistência prolongada é outro assunto.

A reação britânica foi mais violenta do que a francesa e a

Esses peritos julgam que o dis-
curso de Dulles era demasiado

duro" e temem que pressagiam uma política que será tão forte que não deixará margem para as negociações diplomáticas. As condições para a corrida para a guerra mundial. Roosevelt pensou em 1937 que estava tomando uma atitude forte para evitar que Hitler mergulhasse o mundo na guerra — mas a guerra veio e quando isso aconteceu os Estados Unidos não se achavam em boa posição para servir.

A reação francesa ao discurso de Dulles foi a mais energética no estrangeiro. Todos os setores da oposição publica francesa ficaram rudemente chocados com a declaração de Dulles de que os Estados Unidos poderiam ser forçados a destruir algumas cidades alemãs.

Adenauer destacou, tambem, a importancia que tinha para a Alemanha a visita de Dulles a Bonn, na proxima quinta-feira.

resolver, até certo ponto, os nossos pais pela
e dolares

zembro e confirmada pelo presidente em 6 de janeiro".

Na balança comercial do Brasil, diz a revista, teve em setembro um ligeiro excedente de exportação sobre importação, mas voltou a ser negativa em outubro,

Devido ao retardamento das exportações, de modo que, durante os 10 primeiros meses de 1964, o Brasil não conseguiu atender-se às exportações em 11.300.000 cruzeiros.

Durante o mês de novembro, dia 6, o semanário, o *Comissário Econômica Mista do Brasil e os Estados Unidos* submeteu dois projetos à aprovação do governo brasileiro.

O primeiro deles para a aquisição de locomotivas e vagões para a Estrada de Ferro Noroeste

dispostos a negociar um novo tratado de paz. Talvez eles acordem no senhor Dulles".

— Ao referir-se aos que fogem da Alemanha para o Brasil, Adenauer afirmou que cujas vidas não se achem em perigo, servirão na Alemanha permanecendo na sua oriental. "Considero — se — que cada alemão que permaneça naquela zona, defendendo a Alemanha e também a sua pátria".

O segundo projeto, para a expansão das instalações geradoras e de transporte da Companhia Mato-grossense de Eletricidade, necessitará um empréstimo de 1.630.000 de dólares em divisas.

Superstições universais

FRANCISCO PATI

VI nos jornais desta capital uma fotografia do sr. Harry S. Truman em Kansas City, onde visitou e onde recebeu o escritor de advocacia.

O ex-presidente dos Estados Unidos passa contente, com o largo e característico sorriso desabrochado em toda a face, por baixo de uma escada de pintor. Disso a legenda da "United Press": — "O advogado Harry S. Truman, ali poucos dias presidente do EE. UU., não é supersticioso. Ao voltar para seu escritório no edifício do Banco da Reserva Federal nesta cidade, passa por baixo de uma escada. Acompanham-no o sargento Arthur Bell da Patrulha Rodoviária de Missouri, companheiro de Truman na Primeira Guerra Mundial, o tenente Fred Roisers, da polícia de Kansas City, e jornalistas".

A atitude do ex-presidente norte-americano é a de quem não se timbra a desafiar aquele obstáculo encontrado no caminho, entre sua casa e o escritório, numa rua da cidade onde passou a viver depois de entregar o poder ao general Eisenhower: — É, tipicamente, a de quem desafia as forças misteriosas da natureza.

Que forças misteriosas poderá vencer uma escada de pintor aberta no meio da calçada? — perguntar-me-á o leitor. Não sei.

Para poder pintar uma parede externa é o pintor obrigado a trepar numa escada. A escada tem de ser armada no passeio, rente à casa. Armada no passeio transformam-se-a por certo num obstáculo para os transeuntes. De duas, uma: — ou passar por baixo dela ou descer à rua, deixando a escada. Se em vez de descer à rua o pintor preferir avançar o obstáculo, passando entre as pernas abertas da escada, o que é que poderá acontecer-me? Deus estará porventura lá em cima, de tocaia, lá minha espera, para fazer desabar sobre o meu corpo mortal a pesada estrutura de madeira? É a escada uma guilhotina à espera de cabeças distraídas? A mesma superstição existe no Brasil.

Deve existir também na Europa. Certas crenças possuem carta de cidadania universal. Nada mais contagioso, aliás, do que a superstição. Tenho um amigo intimamente que não sabe mais onde guardá-la. Assim, quando alguém lhe conta ou ameaça contar e dar notícia de uma nova, leva as mãos à cabeça e tapa os ouvidos, exclamando com horror:

— Pelo amor de Deus, não me ensine mais uma!

— Não se contenta em ser supersticioso: — quer que se sejam os outros. Um dia destes recebeu a visita de dois ilustres jesuítas. Conversa vai, conversa vem, chegou a hora de fumar um cigarro. Puxou a carteira e ofereceu cigarros aos padres. Um destes fez questão de oferecer-lhes fósforo. Riscou um palito e acendeu o do outro padre. Acendeu o do meu amigo. A acender o próprio quando o civil lhe segurou o braço à altura dos ombros:

— Não faça isso padre! Não presta.

O padre riu, bonacheiramente: — Mas eu sou padre...

E levou o fósforo ao cigarro dependurado na boca.

Nossa religião não tolera superstições, pois elas fazem presumir a existência de um poder mágico, ou seja, de uma força a agir em sentido contrário ao que se acha determinado pela Providência. Acreditando-se de mau agouro acender três cigarros no mesmo instante com um só fósforo equivale a acreditar que o fósforo e o gesto imprudente de acender com ele três cigarros de uma vez são superiores a Deus. Deus está, certamente, em todo e em toda parte, mas não brinca de assumir suas criaturas empaladas pelo mundo. Deus não brinca de Deus. E muito menos de diabo. Deus é Deus.

Foi isso, aliás, o que nos disse, pela TV, na semana passada, o reverendo padre Sabola de Medeiros, a propósito da expressão "se Deus quiser", usada e malbaratada pelo mundo. Deus não quer o nosso mal. Deus organiza o mundo com excepcional critério. Não precisamos invocá-lo e nomeá-lo a cada instante para que Ele nos ampare, proteja e guie.

Na fotografia que a "United Press" nos mandou de Kansas City o ex-presidente dos Estados Unidos não se dá ao trabalho de trepar numa escada, não se dá ao trabalho de descer à rua, não se dá ao trabalho de passar por baixo dela, não se dá ao trabalho de deixar a escada. Ele simplesmente caminha, e Deus está lá em cima, de tocaia, lá minha espera, para fazer desabar sobre o meu corpo mortal a pesada estrutura de madeira? É a escada uma guilhotina à espera de cabeças distraídas? A mesma superstição existe no Brasil.

Deve existir também na Europa. Certas crenças possuem carta de cidadania universal. Nada mais contagioso, aliás, do que a superstição. Tenho um amigo intimamente que não sabe mais onde guardá-la. Assim, quando alguém lhe conta ou ameaça contar e dar notícia de uma nova, leva as mãos à cabeça e tapa os ouvidos, exclamando com horror:

NOTAS E COMENTÁRIOS

AMEAÇA DE EPIDEMIA

No Distrito Federal varias providencias foram adotadas com o objetivo de evitar a invasão da nova epidemia de gripe. Como os leitores não ignoram sofrem-lhe as consequências, neste instante, alguns países da Europa e os Estados Unidos.

Nos Estados Unidos a epidemia alastrou-se com a maior facilidade, a despeito de medidas de defesa sanitária da população americana. Segundo informaram os despachos telegraficos o sr. general Eisenhower e sua esposa já lhe pagaram tributo, tendo ambos comparecido "gripados" à primeira recepção oferecida pelo novo governo aos representantes diplomáticos estrangeiros junto à Casa Branca.

Consequências desta vez escaparam?

Pelo sim, pelo não, convém agir com urgência, não deixando para amanhã o que pode ser feito hoje. As autoridades sanitárias da Capital Federal controlam o movimento de passageiros nos aeroportos internacionais, promovem a vacinação em massa dos cariocas e intensificaram a divulgação de projetos do Serviço Nacional de Educação Sanitária. São os seguintes os seus preceitos:

"Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas; se está gripado ou convalescente de gripe não receba nem faça visitas; quando atacado pelo mal, fique na cama até que o médico lhe dê alta; trate convenientemente os resfriados, a fim de evitar complicações incomodas e perigosas".

A divulgação afigura-se-nos muito mais fácil que o seu cumprimento.

Hoje, pelo menos em São Paulo, aconselhar alguém a que se alimente bem e não se esgote, pode parecer brincadeira de mau gosto. Os alimentos sobem de preço a cada hora que passa. As vitaminas naturais (frutas) tornam-se inacessíveis à maioria da população paulistana. Nas ruas do Centro urbano encontramos numerosos vendedores de limão galego. Falta, no entanto, ao produto, vendido até certo ponto a baixo preço, aquilo que tanto o recomendava em outros tempos: — suco.

O problema do não esgotamento é outro capítulo delicado para o jornalista. Tudo em São Paulo concorre para isso. Basta sair de casa. Aliás, nem é preciso sair de casa para conhecer as vantagens do esgotamento nervoso e físico. Não temos luz, nem água. Na rua o primeiro motivo de aborrecimento é a falta de transporte, sem falar na má vontade com que somos servidos por motoristas profissionais e outros titulares de serviços de utilidade pública.

Vale a pena, todavia, conhecer os conselhos do SNES. Não se dirá depois que foi por falta de

advertência nos dias de saúde que a gripe tomou conta da cidade e dos seus habitantes. Conselhos não curam, é certo, mas ajudam-nos a estar em paz com a nossa consciência.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 29 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 1.030.374.077,40. Movimento do dia, Cr\$ 21.740.672,10. Total do mês, Cr\$ 1.052.114.749,50. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 1.046.401.039,40. Movimento do dia, Cr\$ 17.960.394,00. Total do mês, Cr\$ 1.064.361.434,70.

AÇÃO SEVERA, SEM PAUSA

Em entrevista concedida a um matutino, o prof. Luciano Gualberto declarou (não fosse ele um político habil, de longe tirocinio) considerar a crítica da imprensa como colaboração à atividade de sua Secretaria. Em nada se parece o titular da Saúde e Assistência Social com aqueles políticos que, tendo horror à responsabilidade, procuram, nos jornais, apelo incondicional, abespinhando-se com as restrições da reportagem e dos colunistas...

Nessa troca de idéias com os jornalistas, transmitiu o sr. Luciano Gualberto, aos paulistanos, uma boa notícia: — a de que vai ser intensificada a campanha dos "Comandos Sanitários", dela participando, pessoalmente.

Até aqui, os comandos têm agido, em São Paulo, esporadicamente. Essa periodicidade dá aos transgressores da lei uma certa tranquilidade e daí os grandes abusos que vão sendo assinalados. É mister uma ação regular.

REUNIDOS os homens da governança, em vereança, a 15 de junho de 1953, declarou, num gesto patético, o procurador do Conselho da Vila de São Paulo, Gonçalo Madeira, que então substituiu o efetivo, Gaspar Nunes

"que hos moradores desta vila e povo dela padecem grande atormeto e fome de carne de vaca". Motivava a carência o envio de inúmeras reses dos rebanhos planaltinos para a beira-mar, a fim de abastecerem "a armada de sua majestade". Tal circunstância reduziu de muito os estoques, fato que deveria refletir na alta do preço. Mas como ditava o preço a municipalidade, ninguém se atreveu a alterá-lo, preferindo manter-se passivamente, com total desinteresse pela exploração do produto. Foi o que levou a autoridade competente a informar à governança que, "sendo a carne pouca e estar posta muito barata", não havia quem quisesse negociar com ela.

Os senhores edis consideraram as ponderáveis observações do seu colega, mas não resolveram coisá

QUEM PAGA O PATO...

Não melhorou, nem podia melhorar, a situação financeira do país. As providências até agora tomadas foram, entre si, contraditórias e, por isso, não produziram efeito. A nação tomou conhecimento melhor dessa situação deplorável, que a deixa constrangida e alarmada, com o ocorrido na demissão do sr. Ricardo Jafet da presidência do Banco do Brasil.

Estamos assim vivendo as nossas dificuldades. Vive-as o povo, enervado pela carestia, por essa subida espantosa dos preços dos generos de primeira necessidade; vive-as o proprio governo, no desencontro e na ineficiencia de uma maquina administrativa dispendiosa e infecunda e que, cada vez mais, se torna infecunda e dispendiosa. Consagramos assim uma democracia de fracassos, na qual a grande virtude do povo não é a de dirigir, pela representação, pelos partidos e pelos órgãos de opinião, — os interesses da Republica, mas a de pacientemente ir suportando, em suas costas magras, os pesos de todos os desastres e todas as inconsequencias.

Ainda agora, o sr. ministro da Fazenda, que se vem revelando no governo um denodado batalhador e que não tem recusado franqueza em suas declarações oficiais, ao falar no 2.º Congresso de Arrecadação Federal, reunido no Rio de Janeiro, disse o seguinte: — "O Poder Legislativo, patrioticamente, enviou os maiores esforços no sentido de manter o equilibrio orçamentario. Além do abono ao funcionalismo e das gratificações adicionais impuseram, entretanto, um pesado onus para o qual não ha creditos equivalentes".

Diante dessa afirmativa do sr. ministro da Fazenda, perguntamos: — Como pode o governo sair dessa dificuldade? E a resposta está no proprio discurso ministerial: — "Vultosos creditos extraordinarios serão reclamados, pois que não existe a verba orçamentaria correspondente, bem como as quantias previstas para as despesas com o Código de Vencimentos dos Militares, são insuficientes e terão que ser suplementadas. O fantasma do "deficit" nos ameaça imediatamente. Somente uma arrecadação eficiente e energica, a par de um controle vigoroso das despesas, poderá vencer o perigo".

lar, severa, não só no centro como nos arrabaldes.

Infelizmente — diz o prof. Gualberto — a penalidade consignada em lei é muito branda, sendo necessario modificar a legislação em vigor. Nesse sentido, submete, oportunamente, ao sr. governador do Estado, um projeto de lei. Que se consiga tudo sem grande demora, porque o IV Centenario da cidade está lá, à vista. Não desejamos os paulistanos mostrar aos turistas uma metropole de cafés, restaurantes e bares imundos.

Com a quantidade cada vez maior de terras que se tornam impropias para a cultura do café e de outros produtos exigentes de solos ricos, o cultivo de plantas adaptaveis às terras pobres, de serrado, e impraticaveis às demais, vem tornando o desenvolvimento da cultura das plantas texteis. Estas, pouco exigentes quanto ao clima, adubos e trato, portam-se bem em quase todos os solos das diversas regiões agrícolas do nosso Estado. A sua industrialização já não é mais segredo para os nossos tecnicos, e interessados. Maquinas apropriadas para o seu desfibramento já existem em quantidade suficiente, não só de origem estrangeira, como mesmo, de fabricação nacional.

Nas repartições oficiais os interessados obtêm de tecnicos especializados, informes e conselhos uteis para o melhor rendimento economico do seu cultivo.

Além disso, os relatorios mensais dos agronomos regionais vêm mencionando o estado promissor dessa nova cultura nas diversas zonas agrícolas do nosso Estado. No referente ao mês de dezembro, encontramos dados sobre o Fómio, cultivado em Cabreúva que atingiu a produção mensal de 100 toneladas de fibras secas.

Na região agrícola de Piracicaba, com magnifico aspecto há cerca de 1.800.000 pés de Sisal, dos quais 1.300.000 no proprio municipio. Em Ribeirão Preto a cultura desta planta fibrosa atingiu grandes proporções, já estando instalada e experimentada a maquina para o seu desfibramento.

Juntando-se a esses informes os dados dos relatorios anteriores, po-

POLITICA NACIONAL

Acôrdo Parlamentar entre U.D.N. e P.S.D.
Renuncia irrevogavel do sr. Marrey Junior — As eleições em Campo Grande — Reuniu-se a Comissão de Estudos da Reforma Administrativa

RIO, 30 (Asapress) — Um observador politico informa hoje que a UDN e o PSD firmaram um acôrdo para vigorar na orbita legislativa e tendo como objetivo primordial preservar o regime, através de uma frente parlamentar capaz de sustentar, não somente uma politica legislativa de austeridade, como de defesa das instituições.

A existência de tal acôrdo foi revelada pelo sr. Daniel Paroia, da bancada gaúcha, afirmando-se que a aproximação politica entre as duas correntes se deu em torno do projeto de reforma administrativa.

RENUNCIOU MESMO

RIO, 30 (Asapress) — Na Comissão de Justiça da Camara, o sr. Castilho Gabriel leu um telegrama do deputado trabalhista Marrey Junior, em que este confirma sua renuncia ao cargo de presidente daquele órgão tecnico. Como se sabe, a decisão do conhecido procer trabalhista prendeu-se ao caso da Prefeitura de São Paulo, tendo o sr. Marrey Junior divercido da direção estadual do partido, para emprestar seu apoio à candidatura dos srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz.

PRATICAMENTE ELITO

CAMPO GRANDE, 30 (Asapress) — Prossegue morosamente a apuração dos resultados do pleito municipal realizado nesta cidade, para a eleição do novo prefeito.

Até ontem foram apuradas as

demons aquilatar da importancia das plantações de Jundiá e de Itapetinga e de outros municipios onde o Sisal, o Fómio e o Ramie, vêm sendo cultivados em escala economica ou em caráter experimental.

moradores do litoral, que possuam criação em São Paulo, não a conduzisse serra abaixo "sem o vir fazer saber a esta Camara para levar somente aquele que a camara lhe dese lisença". Os "hófissais responderão que eles proverão niso". Ao que parece, a gente do planalto vivia escarmentada com as continuas requisições feitas pelas frotaes que, periodicamente, arribavam aos portos de Santos e São Vicente. Nessa mesma ocasião teriam tido noticias de que não tardariam a surgir mouros na costa. E, muito prudentemente, iam nondo as barbas de molho com a apregoação de medidas especiais em torno da carne — medidas que naturalmente repercutiriam no litoral.

CARNE PARA A FROTA

Essa conclusão é verdadeira. Mas ela não leva a uma solução. Primeiro porque, por mais severa que seja, a capacidade arrecadadora não chegará nunca a melhorar a situação das finanças do país. As sonegações, que revelam realmente um grau acentuado de improbidade civica, aparecem quase sempre nos países onde campeia a improbidade administrativa e onde não ha eficiencia na administração. Se os dinheiros publicos não são aplicados com a devida severidade, se eles se desviam em obras desnecessarias e se perdem na furia politica, o povo não pode, de alma aberta, concorrer para os cofres publicos. E por isso, consequentemente com o mal da aplicação, surge o mal da arrecadação.

Justo que num país como o nosso, que oferece margem a lucros e vantagens, onde fortunas se fazem de noite para o dia, o Estado receba fielmente o que lhe é devido. Justo, como quer o sr. ministro da Fazenda, que a arrecadação se processe com maior rigor, evitando o alastramento da falta de escrupulo daqueles que só querem ganhar e em nada cooperar. Porém, se tudo isso é justo e necessario, é necessario entretanto que o povo fique de novo compenetrado de seu dever, em frente os deveres da administração publica.

Por isso, chegamos a dizer tambem que a segunda conclusão, muito embora verdadeira, não sai do plano ideologico, porque, como se depreenhe das proprias palavras do ilustre ministro, o Legislativo foi além da capacidade arrecadadora, assumiu compromissos que não devia e não podia assumir.

E não fica nessa posição só o Legislativo. Vai para ela, o Executivo que, recomendando economias e a supressão de obras faustosas, é incapaz de ficar nos rigorosos limites orçamentarios.

Uma democracia se caracteriza justamente pelo criterio de sua politica impositiva. No que ela arrecada, e no que ela gasta em beneficio da comunidade, reside o seu prestigio organico e a sua verdadeira autoridade. Por ela é que se mede a capacidade de um povo e a eficiencia de um governo. E é esse o ideal que devemos nutrir, ideal que bem caracterizou o sr. Horacio Lafer.

Arroz a mil cruzeiros o saco

RIO, 30 (News Press) — Um porta-voz paranaense, recentemente chegado a esta capital falando à imprensa sobre a situação do arroz e outros generos de primeira necessidade no seu Estado, declarou que "o comerciante paranaense já está vendendo o arroz a mil cruzeiros o saco de sessenta quilos, enquanto que no interior de São Paulo está custando setecentos cruzeiros a unidade mercadoria. Friso o entrevistado, que não ha escassez de arroz. O que ha é muita especulação, tanto no Paraná como em São Paulo. Os estoques estão sendo retidos, forçando a alta dos preços. No entanto, o argumento é a seca. A produção de batata vai sofrer uma queda de cerca de 40 por cento. Foi o que informou ainda o entrevistado paranaense.

Centenario de Manuel Victorino

RIO, 30 (AN) — Transcorreu hoje o centenario do nascimento de Manuel Victorino, ex-governador da Bahia, ex-presidente interino da Republica e jornalista, falecido no dia 9 de novembro de 1902.

VAI FALAR

RIO, 30 (A.N.) — Ao ensejo da passagem do 2.º aniversario do seu governo, o presidente Getúlio Vargas pronunciou amanhã, no Palácio do Catete, às 19.30 horas, importante discurso dirigido ao povo brasileiro. A palavra do chefe do governo será transmitida pela Voz do Brasil da Agência Nacional, em cadeia com todas as emissoras do país.

Faleceu outro aluno da explosão do CPOR

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Faleceu às 4.30 horas de hoje o jovem Carlos Ernani Boli, mais uma vítima da explosão do C. P. O. R., elevando-se assim a doze o numero de vítimas em consequencia da explosão.

Afirmar-se, por outro lado, que o sr. Getúlio Vargas não modificaria seu Ministerio, como se vem propagando, antes da adoção da reforma administrativa, quando seriam escolhidos os titulares dos atuais e dos novos órgãos ministeriais.

rou na vila a noticia alarmante, contra o objeto da qual em vão tentaram prevenir-se: os moradores da vila deviam fornecer "dozentas rezes de guado vacu para a armada de sua majestade poder seguir a viaje do estreito de magalhães". Seriam pagos "em asure hou e merquadorias". Immediatamente, os homens presentes à reunião da edilidade, "a hua vos de comu diserão que o guado que ao prezente avia nesta vila e seu termo não herão senão vacas fêmeas e não avia bol macho nenhu por serem dados ho ano passado para a dita armada de sua majestade e todo o guado que ficara estava muito magro por rezo do dos multos frios e gladas que houera este ano e outrosi estavam todas prenhas para parir".

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Em todo o caso, "esta-

VICTOR HUGO

PAULO MENDES CAMPOS

Minha geração não leu Victor Hugo. Com exceção de um amigo meu, que herdou de um avô as obras completas de Victor Hugo, nunca vi nas estantes dos moços os livros do poeta.

Não herdamos Victor Hugo, não o herdamos dos mais velhos. O aspecto de um valor cultural que se transmite. Aqueles de quem recebemos diretamente o espólio literário, e a cujas idéias e opiniões demos um dia de credito ilimitado, não contavam com Victor Hugo entre suas riquezas. Acho que uma geração transmite a outra (esquemáticamente) um erro fundamental e uma verdade fundamental, de cabulhada com varios equívocos, inseguranças de conceitos e preconceitos inevitáveis.

Com respeito a Victor Hugo, minha geração recebeu um "equivoco" de critica, facilmente confirmavel pela nossa inesperienza literaria. E um escritor oratorio, verboso, retorico — eis tudo o que sabiamos a respeito dele. Não se pode lamentar que, não tendo sido assim, a literatura tem um desenvolvimento certo através de caminhos tortos. Se os modernistas houvessem assimilado criticamente Victor Hugo, não teriam sido modernistas. E, não houvesse existido o modernismo, talvez fossemos todos ainda neo-simbolistas.

Vendo a incuriosidade por Victor Hugo, compreendi o dia as suas obras poeticas, atulhadas em um desgracioso volume de mais de mil paginas.

Descobri Victor Hugo; fiz isso com a mesma falta de cerimonia com que descobri um poeta de nosso tempo.

Esperava uma poesia palavrosa, e ela é de certo modo palavrosa; desconfiava da eloquencia dos versos, e eles podem muitas vezes ser acolhidos de excessivamente enfaticos. E, mesmo amando Victor Hugo, vi que se podia ir adiante nessa discriminação de seus valores negativos: a honorabilidade melodramatica, a sua filosofia de antiteses simplórias, o seu tom patriarcal a d. Pedro II, criam uma sensação desagradavel e que seria intoleravel, fosse a presença mais forte de um instinto poetico prodigioso.

Tudo se anula diante da multiplicidade de suas invenções poeticas. Ele foi o contrario, exatamente o contrario, de um poeta puro: em vez de eliminar o que é moral, o que é filosofia, o que é anedótico, ele fez de tudo isso a materia de seus cantos. No entanto, seu pensamento era tão superficial, em oposição à sua "profundidade" poetica, que o leitor de nossa época tende por si mesmo a eliminar a "materia" e desfrutar o poema em sua "pureza", ou seja, em seus variados recursos puramente poeticos, em suas imagens, símiles, metáforas, assonâncias, em sua cadencia inimitável, em sua extraordinária plasticidade verbal, em invejável virtuosismo metrico. (A. N.)

Simultaneidade absoluta e simultaneidade relativa

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Einstein, não se tendo conformado com a explicação de Lorentz, segundo a qual, para sustentar o principio da constancia da velocidade da luz, atribuiu a cada sistema em movimento medidas particulares de longitude e de tempo, para assim chegar a conclusão de que a decantada constancia é mera ilusão de optica, achando ser um artifício matematico tudo isso, ou, lúso, afirmou que repousa sobre bases puramente teoricas ou especulativas a proposição seguinte: As leis dos fenomenos que se produzem num sistema qualquer são independentes deste sistema contanto que o mesmo se não ache dotado de aceleração. Acha, ainda, que é empirica a proposição seguinte: Em qualquer sistema sem aceleração em que se meça a velocidade da luz, mesmo dentro das mais variadas condições, devemos encontrar sempre o mesmo valor numerico para esta velocidade.

Esta segunda proposição encontra apoio experimental. Diversas medidas concordantes foram efetuadas e a questão ficou decidida.

Ficou a primeira para ser discutida e com ela, os principios da determinação do espaço e do tempo, tais como eram concebidos até então, principios nos quais deve incidir algum erro, ou, quando menos, algum preconceito ou confusão entre nossa habitual maneira de pensar e o que seria necessário pensar.

Einstein acredita ter encontrado o preconceito em tela na noção da simultaneidade. Um acontecimento ocorrido num lugar sobre a terra, por exemplo, e outro acontecimento ocorrido noutro lugar, sobre o Sol, são simultaneos, ao enunciado esta proposição: Supõe Einstein que as noções de tempo, simultaneidade, passado e futuro são applicaveis "a priori" a qualquer ponto do Universo.

Sob este ponto de vista se collocava Newton ao anunciar seu postulado sobre a existencia de um tempo absoluto ou de uma duração que deveria fluir de modo uniforme e sem relação com nenhum objeto exterior.

Mas, para Einstein não existe esse tempo. Para ele, a proposição "um acontecimento A e um acontecimento B são simultaneos" carece de sentido, por carecermos de meios para comprovar a existência ou inexistência do fato anunciado. A apreciação de

simultaneidade de dois acontecimentos desenvolvidos em lugares diversos exige contar com dois relógios, cujo sincronismo não oferece a menor duvida, mas a este proposito cabe a pergunta: Ha algum meio seguro para comprovar o sincronismo na marcha dos relógios instalados em lugares diversos?

A conclusão de Einstein é que essa comprovação não é possível, porquanto deveria verificar-se mediante ondas do eter (luminosas ou electricas); deveriamos conhecer o movimento dos relógios com respeito ao eter e este movimento não pode ser manifestado por nenhuma experimentação fisica.

Temos que renunciar à simultaneidade absoluta e contentarmos-nos com a simultaneidade relativa.

De fato, dois acontecimentos podem ocorrer ao mesmo tempo, sem que sejam simultaneos, expressão paradoxal, mas apenas na aparência. De outro lado, dois acontecimentos podem ocorrer em tempos diferentes e serem simultaneos, o que revela tambem paradoxo aparente, em sentido oposto ao primeiro. Também ha a terceira alternativa: dois acontecimentos podem ocorrer em "tempos iguais", ao "mesmo tempo", sendo "simultaneos".

Nenhuma dessas proposições é mais legitima do que a outra, pois tudo depende da situação em que se acha collocado o observador relativamente aos acontecimentos. Se estiver collocado a uma distancia de 50 metros de uma fonte luminosa e a 40 metros de outra. Se recebo ao mesmo tempo raios luminosos de ambas, claro está que, sendo constante a velocidade da luz, a primeira fonte deve ter emanado raios antes que a segunda. Para mim os acontecimentos são simultaneos (o recebimento dos raios luminosos), embora não sejam simultaneos as emissões nas respectivas fontes. Também posso estar situado a distancia de 50 metros de cada fonte e receber ao mesmo tempo raios luminosos de ambas. Direi que as fontes estão situadas à mesma distancia. Desconhecendo, porém, as distancias no primeiro caso, também direi que as fontes emitiram o que é verdade. E não estamos no Universo nessa situação, considerando os corpos celestes? Não havendo lugar de referencia, ponto fixo, pois tudo se move, somente conveniencando é que podemos estabelecer um sistema de sinais officios que nos outorem simultaneidade, mas simultaneidade relativa, tendo em vista o movimento dos corpos em que situamos o sistema.

Essa questão pode levar-nos a consequências bizarras.

No Rio o principe de Luxemburgo

RIO, 30 (AN) — Chegou a esta capital, na manhã de hoje, o principe de Luxemburgo. Segundo se sabe s. a. vem sondar a situação economica do Brasil, a fim de inverter capitais em nosso país.

Novos nucleos de Casas Populares

RIO, 30 (A.N.) — A Superintendencia da Fundação da Casa Popular já enviou elemento de sua direção para São Paulo, a fim de abrir concorrência publica para a construção de 208 casas em São Vicente, e 50 em Piedmonhangaba. O mesmo foi feito com relação à Eldorado Paulista e Batatalas, no Estado do Sul; Barra do Piraí, no Estado do Rio; e Alim Paraíba, no Estado de Santa Catarina, de onde se entrepre no proximo dia 3, ao publico, já se achando concluido em parte, o nucleo de Lages, do mesmo Estado.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

EXPOSIÇÃO DE JORNAIS ESCOLARES — Está aberta à visita pública a primeira exposição de jornais escolares promovida, em sua sede da praça da Sé, pelo Serviço de Expansão Cultural do Departamento de Educação.

Tivemos ocasião de visitar demoradamente a mostra em apreço e de, ocasionalmente, participar da reunião de diretores de grupos escolares ali levada a efeito, duas horas, para debater o tema elaborado pelo mencionado serviço, com vistas à melhoria da imprensa escolar nas casas de ensino primário, secundário e normal do Estado.

A exposição reúne de duas a três centenas de publicações regularmente editadas nas escolas da capital e do interior, variando a apresentação material dos jornais entre o tipo manuscrito, o mimeografado e o impresso. O debate realizou-se tomando por base as publicações expostas e o tema que o serviço técnico preparou para exame. Tivemos ocasião de dizer alguma coisa do que pensamos com referência aos assuntos da pauta de discussões, considerando a função educacional do jornal escolar, as principais fontes de interesse para sua criação e os meios de despertar esse interesse, as características técnicas de um jornal escolar e os recursos materiais com que fazer frente à iniciativa e à manutenção de um empreendimento dessa natureza.

Não se compreende, hoje em dia, uma escola sem o seu jornal. Sabe-se que vamos longe do tempo em que a escola consistia apenas na sala de aula. Agora, a escola é muito mais do que isso. Sem a sala de aula, talvez não pêssemos fazer escola como queremos fazer. Mas, só com ela não faremos tudo quanto precisamos levar adiante, em matéria de educação.

A educação escolar perdeu seu significado meramente verbalista e seu sentido exclusivamente intelectual para assumir a feição integral que a escola contemporânea busca conseguir.

Os objetivos da escola de hoje são mais profundos e mais completos, são mais amplos e integrados. Para alcançá-los, a escola lança mão de novos meios, enriquecendo seu aparelhamento com as instituições escolares. No Departamento de Educação, costumam chamar essas instituições de auxiliares da escola. Mas, isto equivale a empobrecer o conceito de escola, reduzindo-a ao trabalho de classe. Um jornal, uma biblioteca, o cinema educativo, o teatro, o clube agrícola, a cooperativa, o grêmio, não são instituições que se limitam a auxiliar a escola. Elas são a própria escola. A biblioteca é, pelo menos, tão escola como a sala de aula.

O jornal escolar é uma instituição que oferece ao educando excelentes oportunidades. Age como elemento de aproximação e intercâmbio entre escolas de diversas classes da mesma escola, de várias escolas do mesmo lugar, entre escolas sediadas em municípios, Estados e até mesmo países diferentes. Permite o trabalho em equipe, acorpoando o espírito de colaboração e solidariedade entre os que se educam. Estimula o cultivo do vernáculo entre os escolares, necessidade que nunca será demasiadamente satisfeita. Desperta e anima as vocações literárias e o gosto artístico através do zelo pelas letras. Favorece maior entusiasmo do aluno pela escola, ligando-a mais a ela. Concorde para empregar a casa de ensino aquilo que lhe será básico no desempenho de sua difícil missão: a alma.

Se as vantagens do jornal escolar são evidentes e pacíficas, quanto se interessam pelos assuntos educacionais, não está, todavia, a iniciativa isenta dos males que afligem as instituições escolares, ou não, por defeito de organização ou deturpação de suas melhores finalidades. Um dos males graves inconvenientes que temos encontrado na apresentação de certos jornais escolares consiste na utilização do jornal por alguns diretores que se esquecem das elevadas finalidades da instituição, e servem-se dele para seus interesses pessoais. Não é raro encontrar um jornal de crianças de grupo escolar, estampado com grandes fotografias colunas senão páginas de elogios às autoridades do ensino, a que estão direta ou indiretamente subordinados os diretores ou professores da escola. Que exemplo se dá às crianças com gestos bajulatórios dessa natureza? Em caso como esse, o jornal deixa de ser uma instituição de caráter educativo, como deve ser, para constituir-se num instrumento de deformação moral das gerações sobre as quais influi. Embora não seja a regra comum, é um mal que se constata e que precisa ser banido das casas de ensino, onde outros interesses não podem prevalecer senão os mais altos interesses da causa da educação.

Continue, o Serviço de Expansão Cultural a promover exposições e reuniões, com debates dessa natureza, a propósito de instituições escolares, temas pertinentes ao ensino, em particular, ou à educação, de modo geral. Embora, iniciativamente de semelhança teor técnico nem sempre encontrem nas esferas oficiais responsáveis a ressonância que deveriam provocar, não importa. O que importa é que elas resultem em estímulo ao professorado e em demonstração das suas possibilidades e do seu trabalho.

Tudo o Departamento de Educação deveria agir assim. Esse é o seu papel, de máquina burocrática, amparando papéis, arquivando processos, como preferir fazer. Aliás, os processos que dizem respeito a pessoal, nunca deveriam transitar pelo Departamento de Educação por dependerem de sua palavra. Não são as informações do Departamento que decidem a zarcha desses papéis. Mas, alguns serviços do Departamento insistem em armazenar e reter papéis, quando suas atividades deveriam entrar a atividades menos burocráticas. Assim como a que estão exercendo o

REALIZA-SE HOJE O PLEITO PELA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DA APA

Duas chapas inscritas — A votação será iniciada às 15 horas na S.R.B.

Com início às 15 horas, realiza-se hoje na sede da Sociedade Rural Brasileira a eleição da nova diretoria da Associação Paulista de Agricultura. O pleito será realizado em duas chapas inscritas. A primeira chapa, inscrita sob o nome de "Renovação", tem como presidente o sr. Nelson B. Drummond, 1.º vice-presidente — Antonio Carlos Correa; 2.º vice-presidente — José Eduardo de Macedo Soares; 3.º vice-presidente — Manoel Carlos Aranha; 1.º secretário — John Wilson da Costa; 2.º secretário — Roberto Von Schaaffhausen; 1.º tesoureiro — Pedro Floreto; 2.º — Guentiro Nacazawa.

Damos a seguir a constituição da "Chapa da Vitória": Presidente — Nelson B. Drummond; 1.º vice-presidente — Roberto Von Schaaffhausen; 2.º vice-presidente — José Eduardo de Macedo Soares; 3.º vice-presidente — Manoel Carlos Aranha; 1.º secretário — John Wilson da Costa; 2.º secretário — Roberto Von Schaaffhausen; 1.º tesoureiro — Pedro Floreto; 2.º — Guentiro Nacazawa.

A conhecida artista negra Josephine Baker oferecerá amanhã, às 12 horas, no Hotel Esplanada, um coquetel à imprensa paulistana quando far a campanha que está empreendendo no mundo inteiro contra o preconceito racial.

Ainda domingo, às 20.30 horas, no auditório do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a consagrada artista pronunciará uma conferência sobre o tema "Preconceito racial".

Entregue ao I.P.E. o anteprojeto do conjunto hospitalar dos servidores públicos do Estado

Caraterísticas do grande estabelecimento hospitalar a ser erigido na rua Pedro de Toledo — Capacidade para 990 leitos

Com a presença da Comissão de Assistência Médica e Hospitalar instituída pelo sr. governador, pelas resoluções 289-51 e 316-52, e integrada pelos srs. José Artur Mota Bicu, Odair Pacheco Pedroso, José de Araújo Luso Junior, Dario Augusto de Carvalho Franco, Otavio Martins de Toledo, Jaime Vitale, Valdo Guilherme, Moacir da Cunha Fonseca e Alexandre de Melo, representante do prefeito Municipal, presidente da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo e outras autoridades do mundo oficial, foi entregue, ontem ao Instituto de Previdência do Estado, pela firma Regis Agostinho, o anteprojeto do conjunto hospitalar.

Tudo o conjunto hospitalar é abrangido por 5 edifícios, assim discriminados: Hospital Geral — projetado com 15 pavimentos, com uma área de 34.621,47 mts. quadrados, com capacidade para 850 leitos; Hospital de Moléstias Crônicas com 4 pavimentos com capacidade para 100 leitos, em uma área de construção de 3.746,80; Hospital de Convalescentes com 4 pavimentos para 50 leitos e com a área de 2.974 metros quadrados; Hospedaria com 4 pavimentos e 48 apartamentos, numa área de 1.350 metros quadrados e a capela com 500 metros quadrados com capacidade para 300 fés.

A área total do conjunto hospitalar é de 43.192,07 metros quadrados, servindo num total de 990 leitos, sendo a área por leito 45 metros quadrados. O plano do conjunto hospitalar apresentado pela firma Regis Agostinho, foi

projetado pelo arquiteto dr. Armando dos Santos Carvalho e auxiliado pelo dr. Renato de Oliveira.

A superintendência coube ao sr. Odair Pacheco Pedroso e auxiliado pelo dr. Lourdes Freitas Carvalho, dr. Macedo Guimarães Leite e José Gabriel Borba.

Pela Comissão Médica Hospitalar, no ano findo, o resultado dos estudos feitos, dando como conclusão a apresentação de um plano assistencial, que atenderá às necessidades de 98.000 servidores públicos e, portanto, incluindo suas famílias, 400.000 pessoas.

O conjunto hospitalar deverá ser instalado em terreno com área de 47.000 metros quadrados, situado à rua Pedro de Toledo, nesta capital. O dr. Mota Bicu, presidente do I.P.E. e da Comissão Médica Hospitalar proferiu breve discurso em que demonstrou que a Comissão tem cumprido todos os trabalhos antes do término dos prazos instituídos.

Falou o sr. Luro Junior, presidente da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo em nome do funcionalismo público em geral, agradecendo os membros da Comissão, os poderes executivo e legislativo, a firma Regis Agostinho e a todos aqueles que tem colaborado para conclusão dessa obra benemerita e lembrando a importância de um governador em proporcionar aos servidores públicos e seus beneficiários, assistência médica e hospitalar, favorecendo assim a um tempo, o servidor e a administração.

As solenidades serão integradas pelo seguinte programa: — às 8.30 horas — missa solene, na catedral de Santo Antonio; — às 10.30 horas — plantio da Árvore da Turma no parque da Escola; — às 11.30 horas — recepção dos convidados no salão nobre da Escola; — às 12.30 horas — almoço; — às 13.30 horas — palestra de gala nos salões da Escola.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — A Escola de Serviço Social (Instituto Complementar da Pontifícia Universidade Católica) receberá os diplomados da turma de 1952, no dia 1.º de fevereiro, no início do curso, de 1 a 16 de fevereiro.

As provas de seleção serão realizadas no dia 1.º e 2.º de fevereiro. Informações, na secretaria, à rua Sabará, 412, tel. 32-3267, das 9.30 às 11 e das 14.30 às 17 horas, diariamente, com exceção dos sábados.

ESCOLA DE POLÍCIA — Terão início no próximo dia 2, os exames de seleção aos cursos da Escola de Polícia, os quais obedecerão a seguinte escala: — dia 2 e 3, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 5, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 6, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 7, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 8, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 9, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 10, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 11, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 12, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 13, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 14, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 15, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 16, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 17, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 18, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 19, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 20, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 21, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 22, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 23, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 24, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 25, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 26, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 27, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 28, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 29, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 30, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 31, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 32, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 33, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 34, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 35, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 36, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 37, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 38, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 39, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 40, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 41, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 42, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 43, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 44, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 45, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 46, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 47, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 48, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 49, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 50, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 51, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 52, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 53, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 54, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 55, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 56, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 57, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 58, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 59, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 60, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 61, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 62, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 63, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 64, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 65, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 66, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 67, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 68, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 69, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 70, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 71, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 72, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 73, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 74, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 75, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 76, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 77, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 78, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 79, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 80, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 81, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 82, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 83, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 84, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 85, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 86, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 87, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 88, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 89, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 90, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 91, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 92, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 93, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 94, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 95, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 96, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 97, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 98, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 99, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 100, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 101, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 102, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 103, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 104, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 105, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 106, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 107, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 108, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 109, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 110, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 111, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 112, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 113, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 114, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 115, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 116, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 117, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 118, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 119, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 120, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 121, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 122, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 123, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 124, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 125, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 126, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 127, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 128, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 129, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 130, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 131, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 132, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 133, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 134, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 135, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 136, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 137, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 138, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 139, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 140, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 141, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 142, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 143, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 144, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 145, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 146, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 147, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 148, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 149, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 150, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 151, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 152, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 153, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 154, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 155, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 156, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 157, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 158, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 159, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 160, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 161, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 162, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 163, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 164, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 165, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 166, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 167, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 168, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 169, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 170, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 171, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 172, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 173, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 174, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 175, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 176, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 177, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 178, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 179, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 180, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 181, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 182, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 183, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 184, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 185, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 186, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 187, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 188, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 189, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 190, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 191, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 192, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 193, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 194, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 195, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 196, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 197, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 198, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 199, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 200, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 201, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 202, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 203, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 204, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 205, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 206, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 207, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 208, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 209, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 210, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 211, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 212, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 213, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 214, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 215, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 216, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 217, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 218, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 219, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 220, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 221, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 222, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 223, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 224, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 225, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 226, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 227, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 228, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 229, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 230, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 231, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 232, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 233, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 234, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 235, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 236, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 237, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 238, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 239, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 240, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 241, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 242, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 243, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 244, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 245, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 246, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 247, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 248, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 249, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 250, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 251, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 252, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 253, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 254, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 255, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 256, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 257, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 258, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 259, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 260, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 261, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 262, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 263, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 264, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 265, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 266, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 267, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 268, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 269, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 270, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 271, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 272, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 273, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 274, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 275, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 276, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 277, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 278, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 279, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 280, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 281, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 282, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 283, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 284, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 285, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 286, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 287, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 288, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 289, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de Guardas de Presidência; — dia 290, as 20 horas, para os candidatos aos cursos de Polícia de Polícia e de

VIDA SOCIAL

O GRANDE INÍMIGO

São sem conta os casos de desventura amorosa provocados por exagero de zelo de uma das partes, quase sempre uma criatura de genio incontrolável, fácil presa do monstro de olhos verdes de que Shakespeare nos deu tão impressionante idéia na tragédia de Otelo. Costuma-se dizer "cego de ciúme", engano. O ciúme não cega, dilata, ao contrário, a visão, fazendo que o indivíduo veja até mesmo o que não existe. É e por ver em excesso, vê mais do que os outros, que o ciúme chega ao desespero, ao crime, ao suicídio, incapaz de calcular as proporções das coisas e avaliar as suas próprias forças em face do drama imaginado durante o seu período de excitação. Parece acertado considerar o ciúme uma forma de loucura. Pelo menos, o indivíduo ciumento, homem ou mulher, tem todos os sinais e todas as anomalias de conduta observadas nos demêntes, chegando a praticar atos dos mais ridículos e censuráveis, sob o disfarce de paixão amorosa. A verdade é que o ciúme não passa de um íntimo do amor. Há psicólogos lústres, como Mantegazza e Forel, que atribuem os zelos excessivos a uma expansão de puro egoísmo, em que o coração permanece calado e só se faz ouvir o amor próprio individual. Talvez seja isso, mas também se encontram exemplos de conduta contraditória no ciumento, quando este, ao mesmo tempo que demonstra suspeita da pessoa amada, tudo faz no sentido de martimizá-la com maus tratos, desprezo ou, então, ora o amor prima pela devoção que inspira e pelo espírito de renúncia, sob o signo da ternura e do romance. Quando é perturbado por interrupções de ciúmes e grosseria, deixa de ser amor para transformar-se em doença, e doença as mais das vezes sem cura, porque leva a vida inteira ou arrasta sua vítima à morte, em condições deploráveis. Otelo foi levado ao supremo de desespero pelas intrigas habilmente urdidas de Tago; mas o mais violento dos ciúmes é o que surge sem influência de terceiros, apenas da fantástica imaginação do ciumento. Esse o grande inimigo de Cupido. O maior de todos os motivos que justificam quase sempre as tragédias chamadas passionais e que convertem a existência num tremendo medonho, de sinistro aspecto, muito diferente do vergel florido por onde os enamorados sonharam, um dia, passear de braços dados, recitando o poema do seu amor eterno, sob a benção da lua merencorea... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

SRA. BENVIDA PACHECO
Comemora hoje seu 91.º aniversário natalício a sra. Benvida Pacheco, viúva de Major Joaquim Peres Pacheco, por muitos anos tabelião e chefe político em Santos. Sendo a mais idosa eleitora da vizinha cidade, a sra. Benvida Pacheco votou nas últimas eleições municipais, conservando-se ainda perfeita saúde, apesar de sua avançada idade. Muito querida nos meios sociais da cidade, a distinta aniversariante deverá ser alvo, na tarde de hoje, de carinhosas homenagens pela passagem da sua efemeridade.

DR. AUGUSTO GONZAÇA
Paz anos hoje, o dr. Augusto Gonzaça, delegado auxiliar aposentado, antigo chefe do Departamento de Investigação e do Departamento de Ordem Política e Social.

Transcorreu na presente data o aniversário natalício do sr. José Depraesbiter, dedicado auxiliar dos escritórios desta folha.

Festeja hoje seu aniversário a sra. Petra Maria Calzans de Toledo Piza, esposa do dr. Flávio de Toledo Piza, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Ocorre hoje o aniversário natalício da dra. Maria Augusta Saravia, consultora Jurídica da Reparação do Serviço Público.

Comemora hoje mais um aniversário natalício a sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Acácio Alves Peres e da sra. Emília F. Peres.

Fazem anos hoje:
a menina Vera Lucia, filha do dr. Almeida e da sra. Zulmira Silveira Casca;

a menina Carmem Lucia, filha do sr. Salvador Matsumoto;

o menino Alvaro Gerson, filho do sr. Alvaro Ferreira e da sra. Aracé Ferreira;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nogueira Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Menzen e da sra. Maria Menzen;

as sras. Ana Clara e Regina Matilda, filhas do sr. João Machado e da sra. Teresa Gentil;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nogueira Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Menzen e da sra. Maria Menzen;

as sras. Ana Clara e Regina Matilda, filhas do sr. João Machado e da sra. Teresa Gentil;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nogueira Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Menzen e da sra. Maria Menzen;

as sras. Ana Clara e Regina Matilda, filhas do sr. João Machado e da sra. Teresa Gentil;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nogueira Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Menzen e da sra. Maria Menzen;

as sras. Ana Clara e Regina Matilda, filhas do sr. João Machado e da sra. Teresa Gentil;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nogueira Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Menzen e da sra. Maria Menzen;

as sras. Ana Clara e Regina Matilda, filhas do sr. João Machado e da sra. Teresa Gentil;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nogueira Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452.
Telefone Resid.: 51-4053.
Telefone: 32-3423.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE DE REGATAS TIETE
Realiza-se hoje, nas dependências do clube, o baile de gala, oferecido pela diretoria do Tiete aos associados e famílias.
CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL
Realiza-se hoje, na sede social, na rua São Bento, 405, o jantar, com baile com início às 22 horas.
CLUBE CLUBE
A diretoria do Clube Clube organiza para amanhã um jantar de gala, com baile, na sede social, na rua São Bento, 405, com início às 22 horas.

CONVESCOTE

Realiza-se amanhã, em Jundiaí, um convêscoote organizado pela diretoria do Clube Militar de São Paulo. A comitiva viajará em ônibus reservados que sairão às 3 horas, das dependências do clube, para o regresso previsto para as 16 horas.

DE FORMATURA

PROFESSORAS DE 1942
Comemorando o 10.º aniversário de formatura, as professoras de 1942, da Escola de Cultura Física, realizaram, na noite de ontem, um jantar de confraternização, com o tema "O papel da mulher na sociedade".

BACHAREIS DE 1928

Comemorando mais um aniversário de formatura dos bachareis formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1928, reuniu-se em um jantar de confraternização em local que será previamente anunciado.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se no próximo dia 6, às 10 horas, o jantar de confraternização, com o tema "O papel da mulher na sociedade".

HÓSPEDES E VIAJANTES

Chegou a Santos, procedente da Inglaterra, a dra. Madalena Curia, médica brasileira, que se encontra em estudos pelo governo inglês, havendo cursado com brilho o "Radio Diagnostic Dept." da University College, Londres.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS
1796 — Morre o bruno Maurício de Zábala, general espanhol, que chegou a ser governador e capitão-general de Buenos Aires e a quem se deve também a fundação de Montevideo.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica - Prótese
R. A. O. X.
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696.
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar, São Paulo.

Viagens-premio a Buenos Aires

Estão abertas as inscrições para os Cursos de Castelhano da Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, com aulas em diversos horários, diurnos e noturnos. Informações, à rua Xavier de Toledo, 114. 7.º andar, fone: 34-7859, das 13 às 19.30 horas.

TURISMO PARA ITALIA

Informações — Sugestões — Itinerários — Prospectos — Guias — Anuário de hotéis — Mapas automobilísticos — Horários — Tarifas — Descontos ferroviários.
Bureau Nacional Italiano p/ Turismo (E. N. I. T.)
Rua B. Itapetzinga, 140 — Tel. 34-0739

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

ESTRÉIAS

Uma das coisas interessantes da arte cênica são as estréias. Os atores que irão representar pela primeira vez um determinado original, nervosos, apesar de muitos deles já serem profissionais há vinte, trinta anos, sentem um friozinho esquisito no corpo, consomem-se em pensamentos, planejam e aguardam a hora tão esperada. A correria por trás dos bastidores é grande. O montador examina o cenário, aplica um prego numa porta que mal se aguenta de pé, a atriz olha-se diversas vezes ao espelho, e pensa: "Estou linda, o ator fala, gesticula sem parar, corrige a pessima diego adquirida no inverno passado."

Mes, enquanto tudo isso sucede atrás das cortinas, no segundo do teatro, confortavelmente sentados, críticos, cronistas, gente que gosta da arte cênica, apenas se dão ao trabalho de comentar o possível sucesso que irão assistir, ou o possível fracasso que deverão ver. O crítico sadio olha com pessimismo as cortinas. Mede o quadro que os sustem, pensa consigo: "Pau mole!"

O cronista, de lápis na mão, gasta as poucas folhas que por ventura trouxe.

Transcreve diálogos de mulheres costumeiras às estréias, tira palpites do indivíduo baixinho que pouco ou muito entende de arte teatral, conversa com artistas que, infelizmente, ou felizmente, não estão trabalhando naquela dia.

A atriz fracassada, que ainda tem suas esperanças, sorri, mostrando uma dentadura um tanto amarelada, talvez pelo uso excessivo do fumo. Outra atriz, em montada na bela arte, distribui sorrisos aos numerosos fãs, comenta a sua próxima estréia na Cia. Vai não vai, e aproveita para oferecer umas bolinhas aos seus interlocutores.

O sinal é dado. Todos se refastelam nas duras, ou confortáveis, poltronas do teatro, olham para os vizinhos, notam que o ator João Ventura, aquele que um dia escorregou no palco, e desde então, por vergonha, abandonou a arte cênica, está sentado na quarta fileira, juntamente com Maria Grandetões, o melhor atriz do ano. O João serve de boatos e mezcórios.

Dizem: Com ela, ele vai longe.

A cortina é aberta. Começa o espetáculo.

NOTAS & NOVIDADES

Amanhã, no Teatro Colombo, realiza-se um festival comemorativo do 10.º aniversário da Sociedade Esportiva dos Auditores de Teatro, que reúne os auditores dos teatros desta capital.

Pelo elenco da Sociedade será levada à cena a peça de Clemence Dane, "Divorcio", na interpretação de Osvaldo Pizani, Tito Fachini, Zina Le Terry, Assis Guimarães, Lolenio Capellini, João Gonçalves e Edite Moreira. Colaboram na montagem dessa peça Benedito Ferraz, Carlos Beldam, João B. Canino e Anibal Cataldi. Duração geral de Osvaldo Pizani. Os ingressos para esse unico espetáculo de "Divorcio" estão à venda na bilheteria do Colombo, de 10 horas em diante, ao preço de Cr\$ 29,99 a poltrona.

Hoje, no Teatro Colombo, o Grupo Teatral do Centro Cultural e Progresso apresentará as peças de Martins Pena "O Inglês Maquinista" e de Eugene Ibsen, "O Médico e a Morte", num espetáculo que deverá ter início às 20 horas. Os dois originais, de um ato cada um, foram dirigidos por Felipe Wagner, tendo Marcos Rosenbaum, José Mandel, Fortuna Leiner, Henrique Szafran, Boris Cipkus, Moises Leiner, Julia Greiss, Ida Roitstein, Julio Zlotnick, Gerson Putschineili e Felipe Wagner no elenco. No próximo dia 3, o Centro Cultural e Progresso reprerará o espetáculo, no mesmo teatro.

A Vera Cruz-Divulgação Cinematográfica Bandeirante deverá dar início de filmagens de "Família Lero-Lero" no mês de março próximo. Walter D'Ávila fará o papel central da película.

A "Toça" recabre hoje suas portas, inaugurando, como tivemos oportunidade de noticiar, a cópia de um quadro de Renoir, de autoria de Serafim Gonzales.

"Todos os filhos de Deus têm asas" é a próxima apresentação de Abdias Nascimento e sua troupe, na Televisão Tupi. Estivemos um dia desses conversando com Abdias, e sabemos que ele pretende reorganizar o seu antigo elenco, a fim de encenar um de nossos teatros. Encenaria "O Imperador Jones", de Eugene O'Neill, obra maisculosa do teatro contemporâneo.

Lima Barreto, o realizador de "O Cangaceiro", segundo nos contaram, está propenso a dirigir um dos próximos filmes de Multifilmes. Pelo que nos consta, Lima não estaria satisfeito com as últimas novidades sucedidas na Vera Cruz, tratando já de seu possível afastamento. Tudo, porém, está dependendo de uma confirmação, posto que, há dias, noticiamos que o magnífico diretor estava escolhendo elenco para um próximo celuloide da Vera Cruz.

Fabio Sabag e Egidio Ecio estão com vontade de formar um conjunto teatral, que estrearia no Teatro de Cultura Artística, no pequeno auditório. Gledí Marisi está a estreá-la, e a peça "O crime do sótão", o primeiro original a ser encenado.

Nicete Bruno e Paulo Goulart continuam dispostos a reorganizar um elenco, para apresentarem suas "novíssimas" peças teatrais. Nicete, por enquanto, está lomando parte no filme de Ruggero, "Esquina da Ilusão".

O "Ranchinho do Pai João", pequena "bóte" instalada à rua Araújo, apresentará hoje à noite um "show" com Manellita Meleao, uma das intérpretes de "Caprichos de Amor", filme que Hermogeno Ramel dirigiu para a Divulgação Cinematográfica Bandeirante.

"Pera-Pera" e "Relações Interacionais" continuam em exibição no Teatro Brasileiro de Comédia. A direção de Zliminski e Caelida Becker arranja sobremaneira, proporcionando um magnífico espetáculo.

Luiz Galvão e sua companhia continuam apresentando "O

"CORREIO" AEREO

NOVIDADES NA AVIAÇÃO CIVIL

AMSTERDAM — Janeiro — (S. H. 1.) — No ano corrente um novo tipo de avião aparecerá pela primeira vez na aviação civil. Trata-se do enorme "Super-Consultation" de 4 motores com 3.250 h. p. cada um. Os gases expelidos por esses motores são expelidos por esses motores são binas e dessa forma, produzem energia suplementar.

Os primeiros aviões desse tipo são destinados à Companhia Real Holandesa de Aviação, K. L. M., que utilizará treze deles nas suas linhas internacionais. Tão alto um comprimento de 34,5 metros e desenvolverá uma velocidade de 500 a 600 quilômetros por hora.

O interior, com diversas novidades, foi projetado por um artista americano, enquanto vários artistas holandeses contribuíram para o enfeite da cabine de passageiros. Oitocentos, o ministro holandês de Transportes e Obras Públicas recebeu uma verba para a fabricação pelas Fabricas Fokker dum novo tipo de avião para passageiros, chamado "F. 27", para cujo fim calcula-se uma despesa de 75 milhões de cruzeiros. Este avião, munido de 2 turbinas, está acomodado para 23 passageiros e será utilizado para vôos de 300 a 400 quilômetros. Dois protótipos vão ser construídos e pretende-se passar para a produção em série a mais tardar um ano e meio depois de iniciado o desenvolvimento. Peritos nacionais e estrangeiros estão considerando o novo projeto como altamente promissor.

A viagem aérea rápida efetuada pela Pan American World Airways entre duas estações de seu sistema de rotas, foi realizada recentemente entre Santa Cruz e S. Tomaz, nas Ilhas Virgens. Um Clipper Convalper percorreu os 74 quilômetros de distância em 10 minutos.

Durante o ano de 1952 as aeronaves do Serviço de Transportes Aéreos Militares dos Estados Unidos (MATS) realizaram uma média de um avião cada 45 minutos através do Oceano Pacífico. Sobre o círculo polar e em vôos transatlânticos, o MATS realizou um vôo cada 75 minutos.

Um recorde de carga aérea, carregada num único dia, foi estabelecido ultimamente pela Pan American World Airways, com um total de 61.626 quilos transportados de Miami a vários pontos da América Latina. A nova marca superou o recorde anterior de 57.355 quilos, estabelecido a 20 de novembro de 1951.

ALTERAÇÕES DA LEGISLAÇÃO FISCAL

Ventilada a transferencia da Capital Federal

— O problema do congelamento de preços —

Patentes de registro

Sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, o Conselho de Associações Filadélfas à Associação Comercial de São Paulo realizou a sua primeira reunião em 1953. Abriu-se o trabalho, o presidente congratulou-se com os presentes pelo reinício das atividades do Conselho e salientou a necessidade de ser ampliada a ação do referido órgão, atraindo para o seu selo maior número de entidades e incentivando ao mesmo tempo a criação de novas associações de classe no interior, onde existam muitas entidades que não as têm. Disse que, para essa obra de conagração, esperava contar com a cooperação de todos os órgãos de representações, de modo a que o Conselho venha a dispor assim de elementos mais eficientes para a consecução dos seus objetivos.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL FEDERAL

Convidado especialmente, compareceu à reunião o sr. Rui Casazans de Araújo, diretor da Associação Comercial, o qual, expondo o assunto de que tem ocupado em reuniões da entidade do comércio, voltou a tratar da transferência da Capital Federal para o planalto goiano. Referiu-se aos males da burocratização excessiva que se verificam no Rio de Janeiro e às vantagens que, para o futuro desenvolvimento econômico do Brasil, representaria a localização da capital no centro do país, numa zona ainda por desbravar e cujas possibilidades se revelam as mais promissoras. Apontou o exemplo dos Estados Unidos, onde se dá preferência a cidades pequenas para sedes de capitais, e citou, no próprio Brasil, os casos de Minas Gerais e Goiás que transferiram as suas sedes de governo.

Observou que, atendendo a solicitação da Associação Comercial de Goiás, a Congenere de S. Paulo prestigiará a campanha para a mudança do Distrito Federal, campanha essa que conta com o apoio de outras entidades da capitalista e a que não por de lado a luta por melhorias do interior, pois está certo de que o movimento, se vitorioso, virá a trazer inenunciáveis benefícios à nação.

ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO FISCAL

O sr. Bitencourt Couto, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial, fez uma exposição sobre alterações recentes na legislação fiscal, após referir-se a modificações verificadas na lei do Imposto do Consumo, que atingiram os cigarros, demorou-se no exame das alterações feitas na do Solo Federal, ponderando que as inovações aqui realizadas se revestem de gravidade, cabendo aos produtores acatarem-se contra as consequências que delas virão resultar e poderão ter influência sensível na movimentação dos negócios.

Aludiu a seguir pormenorizadamente às alterações relativas ao selo proporcional, cessões de créditos ou de direitos, contratos de compra e venda, empréstimos, promessa de venda e de cessão de crédito, ou de direitos de bens imóveis e móveis, selagem de expedientes e seguros. Depois de especificar as modificações que foram introduzidas e de comentar as minuciosamente, sugeriu que os comerciantes do interior, a fim de prevenir-se contra a ação do fisco, solicitassem esclarecimentos diretos à repartição arrecadadora, tendo proposto que o Conselho se dirigisse à Associação Comercial, lembrando a conveniência de ser elaborada uma representação aos poderes públicos.

Tendo de retirar-se o sr. Decio Ferraz Novais, passou a dirigir os trabalhos o sr. Juvenino Tavares, que comunicou à casa a presença do sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia "Gastão Vidigal" do Conselho de Comércio, o qual irá abordar a questão do congelamento de preços.

Fransando que o assunto estaria novamente na ordem do dia, pois que, segundo era do conhecimento

VI Congresso Brasileiro de Contabilidade

Comunicamos ao sr. Sindio de que os contábeis de São Paulo, que em sua sede social, os resultados em participar do VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se em 1.º de Agosto, de 22 a 28 de setembro, poderão obter esclarecimentos sobre a inscrição, viagem e estadia naquela capital. Os associados que desejarem obter mais informações, poderão comparecer, às 16 horas, à reunião de esclarecimento, a ser realizada no Congresso, a realizar-se em sua sede social, para estudo sobre a padronização de balanços.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Existem na capital da República 416 mil analfabetos. O Censo de 1950 revelou que 153.222 homens e 263.000 mulheres não sabem ler e escrever, e em idêntica situação se encontravam 233.388 mulheres. O número de analfabetos era, nesse tempo, 1.629.222, predominando os homens, com um total de 884.036, os analfabetos até 15 anos de idade, somam pouco mais de 150 mil analfabetos do sexo masculino e 144.603 do sexo feminino. Na zona rural, existem, porém, 1.629.222, predominando os homens, com um total de 884.036, os analfabetos até 15 anos de idade, somam pouco mais de 150 mil analfabetos do sexo masculino e 144.603 do sexo feminino.

COLABORAÇÃO DO MAGISTRO PAULO DE CARVALHO. O sr. Decio Ferraz Novais, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial, fez uma exposição sobre alterações recentes na legislação fiscal, após referir-se a modificações verificadas na lei do Imposto do Consumo, que atingiram os cigarros, demorou-se no exame das alterações feitas na do Solo Federal, ponderando que as inovações aqui realizadas se revestem de gravidade, cabendo aos produtores acatarem-se contra as consequências que delas virão resultar e poderão ter influência sensível na movimentação dos negócios.

Aludiu a seguir pormenorizadamente às alterações relativas ao selo proporcional, cessões de créditos ou de direitos, contratos de compra e venda, empréstimos, promessa de venda e de cessão de crédito, ou de direitos de bens imóveis e móveis, selagem de expedientes e seguros. Depois de especificar as modificações que foram introduzidas e de comentar as minuciosamente, sugeriu que os comerciantes do interior, a fim de prevenir-se contra a ação do fisco, solicitassem esclarecimentos diretos à repartição arrecadadora, tendo proposto que o Conselho se dirigisse à Associação Comercial, lembrando a conveniência de ser elaborada uma representação aos poderes públicos.

Tendo de retirar-se o sr. Decio Ferraz Novais, passou a dirigir os trabalhos o sr. Juvenino Tavares, que comunicou à casa a presença do sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia "Gastão Vidigal" do Conselho de Comércio, o qual irá abordar a questão do congelamento de preços.

Fransando que o assunto estaria novamente na ordem do dia, pois que, segundo era do conhecimento

CORREIO de PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, Janeiro (U. P.) — Chegou de avião a Lisboa, o escritor brasileiro, dr. Jordão Emerenciano, professor catedrático da Universidade do Recife, que como bolsista da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, vem visitar, pela primeira vez Portugal.

Conversando com os jornalistas, sua chegada disse trazer nesta sua primeira visita a Portugal, uma dupla função: a de convidado da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e a de delegado do governo do Estado de Pernambuco, para localizar, se possível, nos museus e arquivos portugueses, os troféus das batalhas das Quatras, em Pernambuco, nos anos de 1647 e 1649, com vista às comemorações do tricentenário da restauração luso-pernambucana, que se efetuou em 1954 e para as quais vão ser convidados historiadores, escritores e o próprio governo português.

LISBOA, Janeiro (U. P.) — O Serviço de Estatística Agrícola, considera francamente bom o aspecto das culturas no início do novo ano agrícola, as quais não sofreram com a diversidade de condições meteorológicas verificadas durante o mês de dezembro. O tempo frio favoreceu o afilhamento dos cereais e para proteção dos prados houve água suficiente.

A colheita de azeitona justifica as expectativas dum produção sensível igual a 40 por cento da anterior e ligeiramente inferior a 50 por cento da média do último quinquênio.

Em consequência da fraca produção dos montados as montanhas foram acabadas de engordar a milho e que obrigou muitos lavradores a vender os seus porcos ao desbarato.

Terminou aquele serviço por assinalar que, "como é usual nesta época do ano, muitos braços de crise de trabalho, verificando-se crise de trabalho, principalmente no Alentejo".

CELEBRAÇÕES EM BARCELONA

BARCELONA — Comemorando o 60.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, realizou-se, sob a presidência do sr. major Néi Teixeira, governador civil, a cerimônia de lançamento da primeira pedra para o monumento ao Bombeiro Voluntário Português. Assistiram, além das autoridades locais e muito povo, delegações dos bombeiros voluntários do Porto, Ermesinde, Vila Real, Fafe, Gondomar, Fátima, Póvoa e Barcelos, e de representantes da U. P. e da M. P. e a noite realizou-se um banquete, a que assistiram mais de duzentas pessoas e durante o qual proferiram discursos alusivos ao aniversário da corporação dos bombeiros e à cerimônia efetuada de tarde os srs. dr. Lima Torres, presidente da Associação dos Bombeiros; dr. Mario Norton, presidente da Câmara Municipal; rev. Marcelino da Conceição, dr. Gonçalo José de Araújo, rev. Alfredo da Rocha, prior de Barcelos; Filipe Bandeira e Augusto Sousa.

CONDIGNAMENTE COMEMORANDO O CENTENÁRIO DE LUIZA TODI

LISBOA (Via aérea) — Completaram-se agora, no passado dia 30, dois séculos sobre o nascimento de uma grande figura de portuguesa, uma eminente artista que, no seu tempo, deslumbrou o seu país e o mundo com os primeiros excepcionais do seu talento. Foi Luísa Todi, cantora lírica notabilíssima, possuidora de uma voz peregrina e que durante muitos anos, numa atividade incansável, percorreu as principais metrópoles mais exigentes, ouvindo-a repetidamente as cortes de Paris, de Madrid, de Estocolmo, de Viena, de Roma, de Berlim, de Moscou — enfim, em todos os centros de cultura, onde inequivocamente se julgava e consagravam os artistas de raiz.

Não é exagero afirmar-se, pois tal escreveram os seus contemporâneos, que o talento de Luísa Todi, como artista de ópera lírica era em tudo singularíssimo. A sua voz, de ricas inflexões, era de maravilhosa sonoridade, executando, como ninguém, e com um acento pessoal inconfundível, as mais belas e difíceis arias musicais.

A sua vida foi um constante peregrinar pelo mundo que a sua pluma, aplaudindo nela, não só a artista admirável, mas também consagrando a nação que lhe fora berço — e que Luísa Todi honrava, acima de tudo.

A sua memória não se apagou nem pode nunca desvanecer-se. Em todos os cultores do belcanto, em todos os amantes de estudos de ópera lírica, bem como, em toda a presença vocativa, essa extraordinária mulher que os patrióticos, seus contemporâneos, afirmavam com extremo de entusiasmo e admiração.

Comemorando, pois, o 2.º Centenário do seu nascimento, a nação e sobretudo Lisboa e Setúbal — seu berço natal, celebraram a inolvidável efemeridade, realizando-se várias cerimônias de expressivo significado.

Assim, naquela última cidade, foi descerrada uma lápide na casa onde nasceu e em Lisboa fizeram uma homenagem ao predileto em que a artista faleceu os membros da direção da Juventude Musical Portuguesa, produzindo, no momento, um illustre musicólogo um belo panegírico da grande artista.

Outras festividades se efetuam ainda, com uma sessão solene em Setúbal, no teatro Luísa Todi, preenchida por uma conferência do erudito historiador dr. Antonio Ferrão, seguida de um concerto pela grande Orquestra da Emissora Nacional, com a colaboração de cantores portugueses e italianos de S. Carlos, um concerto em sua homenagem pela Sociedade de Polifonia, etc.

CONTINUA INTENSO O FRIO EM PORTUGAL

LISBOA (Via aérea) — Prossegue a baixa a temperatura em todo o país. Os esquiadores

dirigem-se em grandes grupos para a Serra da Estrela e Penhas da Saúde, para praticar o sensacional esporte, para o qual existem condições favorabilíssimas, em virtude da grande quantidade de neve que cai naquela região.

Em Pedregal Pequeno, a temperatura é de 3 graus abaixo de zero.

Muitas regiões, mais expostas ao vento enregelante, sofrem mais rigorosamente os efeitos do frio. Os moradores de muitas localidades estão impossibilitados de deixar suas casas. A água gela nas fontes, nos rios e nas valhas.

REAPARELHAMENTO DA MARINHA MERCANTE PORTUGUESA

LISBOA (Via aérea) — Em 1945, possuía Portugal apenas 185 mil toneladas de navios velhos, quase gastos. Hoje, a tonagem da Marinha Mercante portuguesa atinge 600 mil toneladas das quais cinco sextos de navios modernos, rápidos, apetrechados com o que há de mais recente na técnica de navegação marítima.

Já estão em serviço, 11 paquetes e 39 cargueiros, inclusive 4 petroleiros, no total de 50 navios novos.

Mais 5 estão em construção em estaleiros estrangeiros e nacionais.

"CHUVA" DE CORDOZEIROS

LISBOA (Via aérea) — Informam da Beira (Mocimboque), que se registrou mais uma vez naquela cidade a "chuva de cordozeiros".

Essas aves afluem em tal quantidade que, em poucas horas, a população recolheu cerca de 10 mil dessas aves, que enchem todos os prados, campos de futebol, de golfe, jardins públicos, chegando a entrar pelas janelas.

PORTUGAL NÃO RETEM COLONIAS ALEMÃS

LISBOA (Via aérea) — Informam de Hamburgo: "A agência noticiosa alemã D. P. A. (Deutsche Presse Agentur) comunica estar expressamente autorizada a desmentir os boatos relativos a declarações atribuídas ao chanceler Adenauer sobre as antigas colônias alemãs."

Esses boatos punham na boca do chanceler da República Federal Alemã a afirmação de que a Alemanha pediria à Bélgica e a Portugal a restituição das suas antigas colônias. Jamais Adenauer afirmou tal coisa. De resto, acentua-se, só por ignorância ou por loucura, se podia pedir a Portugal a restituição de qualquer coisa, pois esse país nada recebeu, pelo tratado de Versalhes, das antigas colônias alemãs.

A fim de Olongueira, que lhe foi entregue, folio, a título de legítima restituição e não de mandato."

BOM O ASPECTO DAS CULTURAS EM PORTUGAL

LISBOA (Via aérea) — O Instituto Nacional de Estatística, considera francamente bom o aspecto das culturas no início do novo ano agrícola, as quais não sofreram com a diversidade de condições meteorológicas verificadas durante o mês de dezembro. O tempo frio favoreceu o afilhamento dos cereais e, para proteção dos prados, houve água de clima suficiente. A colheita de azeitona justifica as expectativas dum produção sensível igual a 40 por cento da anterior e ligeiramente inferior a 50 por cento da média do último quinquênio.

De um modo geral, os azeitões são de acidez elevada, apontando-se como causa a moça "dacus oleae", mas — acrescenta a informação — as condições em que a azeitona é laborada não são estranhas ao fato.

Em consequência da fraca produção dos montados, as montanhas foram acabadas de engordar a milho, o que obrigou muitos lavradores a vender os seus porcos ao desbarato.

SALAZAR RECUSA MONUMENTOS

LISBOA (Via aérea) — Numa das suas últimas reuniões, a reunião da Câmara Municipal do Porto, propôs a proposta do sr. presidente, e que foi aprovada por aclamação, resolver-se fazer a efeméride da construção de um monumento ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, tendo em vista, perpetuar, na capital do Norte, a grande obra que o país deve ao sr. presidente do Conselho.

Porém, no mesmo dia, o município português, ontem realizado, o respectivo presidente deu conhecimento à vereação de uma carta que havia recebido do sr. presidente do Conselho, manifestando a sua vontade de que não se efetivasse tal propósito.

Dessa carta, que é um documento altamente expressivo, transcrevemos a seguinte passagem: "A minha intenção é de fato que se não desperdiçam energias, esforços e dinheiro em homenagem a um homem de um fato cuja razão de ser está fora de mim e efetivamente na consciência apenas de duas entidades — o chefe do Estado e o país."

HOMENAGEM A UM AMIGO DE PORTUGAL

LISBOA (Via aérea) — Informam de Paris que o embaixador de Portugal em Paris, dr. Marcelino Matias, ofereceu um almoço íntimo ao sr. Maxime Tubaen, antigo diretor-geral do Serviço de Repressão de Fraudes. Durante o almoço, o dr. Marcelino Matias entregou a Maxime Tubaen as insignias de comendador da Ordem de Cristo, que o governador português concedera a este amigo de Portugal. Assistiram ao almoço o diretor da Casa de Portugal e o diretor do Instituto do Vinho do Porto, o consultor-geral de Portugal e destacadas personalidades francesas.

FALECIMENTO DE UM JORNALISTA

LISBOA (Via aérea) — Faleceu nesta capital, em sua residência, na Calçada da Tapada, 89, 1.º, o ilustre jornalista e escritor João Paulo Freire.

SALVA DA MORTE PELO FILHO DE 10 ANOS

LISBOA (Via aérea) — Noticiamos que, em Pardieiros, bairro de Belos, (Carregal do Sal), se registrou um gesto de abnegação e heroísmo filial. Uma mulher ali residente, Ana Lopes Loureiro, caiu a um poço, de trinta metros de profundidade e estava sendo arrastada pela corrente para a mina que abastece o poço. Seu filho, Firmino Lopes Ribeiro, de 10 anos de idade, vendo a mãe em perigo mortal, atirou-se ao poço e depois de muito esforço conseguiu trazer Ana Lopes à superfície, deixando-a arrastada a umas ervas, enquanto correu a ir buscar socorro, que chegou a tempo de salvar a pobre mulher.

cia-se que, em Pardieiros, bairro de Belos, (Carregal do Sal), se registrou um gesto de abnegação e heroísmo filial. Uma mulher ali residente, Ana Lopes Loureiro, caiu a um poço, de trinta metros de profundidade e estava sendo arrastada pela corrente para a mina que abastece o poço. Seu filho, Firmino Lopes Ribeiro, de 10 anos de idade, vendo a mãe em perigo mortal, atirou-se ao poço e depois de muito esforço conseguiu trazer Ana Lopes à superfície, deixando-a arrastada a umas ervas, enquanto correu a ir buscar socorro, que chegou a tempo de salvar a pobre mulher.

O APROVEITAMENTO DO VALE DO LIMPOPO

LISBOA (Via aérea) — Por que obras do Caminho de Ferro do Limpopo, previstas no Plano de Fomento, começam antecipadamente, e com a maior urgência, o ministro das Finanças concedeu um suprimento de 73.000 contos, reembolsável, à Província de Moçambique, de modo a antecipar fornecimentos urgentes de material de estaleiro, carris e outro material de via.

Está esta a primeira obra de grande vulto para o aproveitamento do fértil e extenso Vale do Limpopo, onde serão instaladas 3.000 famílias metropolitanas, num grandioso plano de colonização só possível numa era de equilíbrio econômico e estabilidade política como a que o nosso país atravessa. Integrada no Plano de Fomento que prevê o aproveitamento de todas as nossas fontes de riqueza, ela será o marco que fica a assinalar o esforço dos portugueses de hoje em continuar a obra colonizadora que constitui uma das raízes em que firmamos os nossos direitos no Ultramar.

Os transportes representam, em dúvida, o fator que mais contribui para a fixação de colônias e desenvolvimento das terras que servem. Atravessando saudáveis e férteis regiões, as vias férreas são, ainda hoje, os caminhos que abrem ao progresso, nas zonas onde levam condições de salubridade e vida, com os consequentes resultados para a economia nacional. Assim o reconhecimento os Poderes Públicos e, para o seu desenvolvimento, o governo investido largos capitais, como no presente caso do Caminho de Ferro do Limpopo, cujo custo está calculado em 572.000 contos.

Além do seu alto interesse econômico, o novo caminho de ferro representa, como dissemos, o início da grandiosa obra de aproveitamento do Vale do Limpopo, onde, a cada uma das 3.000 famílias a instalar ali, se prevê a distribuição de 3 hectares de terras de regadio e 27 de sequeiro, calculando-se que deles resulte o rendimento anual de 30 contos para cada agregado familiar.

Antecipando a execução dessas obras o governo afirma o alto interesse que lhe merecem e a necessidade do urgente aproveitamento do fértilíssimo Vale do Limpopo, como se acentua no Plano de Fomento. Muito já se tem feito, como neste notável documento se diz, para que se possa considerar demonstrada a possibilidade de adaptação do homem europeu à terra africana, e mais necessário é, mais longe se faz, lançando, solidamente, as bases da iniciativa e levando o cabo com a firmeza e segurança que caracterizam hoje todos os empreendimentos portugueses.

Entretanto, prosseguindo na larga obra de valorização e equipamento das nossas províncias ultramarinas foram agora celebrados, no Ministério do Ultramar, novos contratos para a compra de equipamentos rádio-elétricos dos aeródromos de Lourenço Marques e da Beira, em Moçambique — no total de 18.326 contos — o de Vila Lusó, em Angola, pela importância de 5.509 contos.

Simultaneamente e para o aproveitamento do porto de Lobito, foi contratado — por 5.420 contos — o fornecimento de batelões de 509 toneladas. O valor total destes novos investimentos é, assim, de 29.515 contos.

Quer os equipamentos rádio-elétricos quer os batelões fazem parte do material a adquirir de acordo com o Plano de Fomento do Ultramar.

Pode pois dizer-se que o referido Plano entrou antecipadamente na sua fase de execução, o que mostra não só o interesse que nele põe o governo como o decidido propósito de o levar a cabo dentro do prazo previsto, como é o caso em todos as realizações do Estado Corporativo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

LISBOA (Via aérea) — Os transportes de 1952 causaram algumas importantes estradas nas estradas e nos caminhos municipais do distrito de Setúbal. Vão ser agora reparados com a participação de 100 contos, concedidos pelo Ministério das Obras Públicas.

Quatrocentos contos é a comparticipação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, para a construção dos Hospitais-regionais que as Misericórdias de Tarruça e Macão vão construir.

Encontra-se reunida em Madrid a Comissão Luso-Espanhola para o aproveitamento hidroelétrico do rio Douro.

Os concelhos de Alchóche e do Seixal comemoraram no dia 15 o 55.º aniversário da sua restauração.

O prof. Jordão Emerenciano, da Universidade do Recife, chegou a Lisboa em visita de estudo, como bolsista das Associações Portuguesas do Brasil.

Portugal e a Suíça foram os maiores importadores, em 1952, de filmes italianos.

Chegou no dia 15 a Lisboa o primeiro comboio automóvel para a C. P., que vai receber três da marca "Fiat".

Os referidos comboios são formados por duas motoras e um atrelado e podem atingir a velocidade de 120 quilômetros à hora em patamar e em recta.

Destinam-se as novas composições de grande velocidade, inicialmente, aos expressos Lisboa-Porto e Lisboa-Madrid.

Porto, sendo fácil prever que a distância entre as duas cidades será percorrida em menos de quatro horas.

Para a construção do novo edifício hospitalar de Santa Cruz da Graciosa, no distrito de Angra do Heroísmo, foi concedida a comparticipação de 841 contos.

A Câmara Municipal de Tomar deliberou fornecer eletricidade em condições mais vantajosas às classes pobres, como tal classificadas nos regulamentos de fornecimento de energia elétrica.

Função de Fomento Nacional foi autorizado a prestar a garantia de 3.000 contos, em operação de crédito a realizar pela Câmara Municipal de Bissau, como antecipação de financiamento pelo Fundo de Comparticipação.

Foi extinto o posto fiscal de Ponta da Cruz (Funchal) e criado o de Canical (Madeira).

A empreitada das instalações provisórias da Parceria dos Vapores Lisboenses, em Lisboa, junto à estação do Sul e Sueste, em Lisboa, custará 582 contos.

Na Torre do Tombo, deram entrada 25 livros de registros de óbitos, casamentos e batismos, datados de 1773 a 1852. São de 18 freguesias de Lisboa e de 2 do distrito de Santarém.

Durante o ano findo, os navios portugueses transportaram, em todas as linhas que servem, um total de 113.198 passageiros de todas as classes.

Só serão realizados bailes carnavalescos cujos alvarás tenham sido requeridos até o dia 10

Permitido o uso de mascaras e lanças perfumes em recintos fechados — Regulamentada a saída de ranchos, cordões e carros alegóricos — Severa repressão aos infratores das leis penais —

Portaria do secretário da Segurança Pública

Para os festejos carnavalescos de 1953, o sr. Epitácio Real, secretário da Segurança Pública, baixou a seguinte portaria, que tomou o n.º 10:

"O secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública, usando de suas atribuições legais, baixa as seguintes instruções gerais para os festejos carnavalescos e pré-carnavalescos de 1953:

1) — Os bailes carnavalescos só poderão ser realizados mediante alvará policial fornecido nesta capital pela Divisão de Diversões Públicas do Departamento de Investigações, desta Secretaria, instalada presentemente na rua Brigadeiro Tobias, 327, 8.º andar, e no interior do Estado, pelo respectivo delegado de polícia;

2) — Os alvarás deverão ser requeridos até o dia 10 de fevereiro, a fim de ser providenciado o respectivo licenciamento;

3) — Os prestílios, blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos carnavalescos só poderão sair à rua mediante alvará policial, na capital, expedido pela Divisão de Diversões Públicas do Departamento de Investigações e no interior do Estado pelo respectivo delegado de polícia;

4) — Os prestílios carnavalescos dependerão de vistoria dos ranchos alegóricos, na capital, feita pela Divisão de Diversões Públicas e no interior do Estado pelo respectivo delegado de polícia;

5) — Tanto os pedidos de alvarás como os de vistorias, deverão ser instruídos com a prova do pagamento do selo de verba, previsto na lei estadual n.º 185, de 13 de novembro de 1948;

6) — Os blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos carnavalescos, após a posse do necessário alvará policial, ficam autorizados a fazer suas evoluções nas ruas da cidade, sendo-lhes, porém, vedado o trânsito pelas calçadas das ruas do centro, bem como penetrar em cafés, restaurantes, bares, cabarés, dancings e outros estabelecimentos comerciais;

7) — A exibição em público de estandartes, insignias ou alegorias para fins carnavalescos só será permitida quando previamente vistoriados na capital, pela Divisão de Diversões Públicas do Departamento de Investigações e no interior do Estado, pela autoridade policial;

8) — Os ensaios carnavalescos só poderão ser realizados entre 20 e 23 horas, mediante alvará, fornecido pela Divisão de Diversões Públicas do Departamento de Investigações e, no interior do Estado, pela autoridade policial;

9) — Os vespereiros carnavalescos iniciar-se-ão às 15 horas e encerrar-se-ão às 18 horas, e os bailes carnavalescos iniciar-se-ão às 22 horas e encerrar-se-ão às 4 horas, não se tolerando qualquer prorrogação;

10) — Em Santos e cidades do litoral, os bailes de mar à fantasia terão início às 8 horas e

Porto, sendo fácil prever que a distância entre as duas cidades será percorrida em menos de quatro horas.

Para a construção do novo edifício hospitalar de Santa Cruz da Graciosa, no distrito de Angra do Heroísmo, foi concedida a comparticipação de 841 contos.

A Câmara Municipal de Tomar deliberou fornecer eletricidade em condições mais vantajosas às classes pobres, como tal classificadas nos regulamentos de fornecimento de energia elétrica.

Função de Fomento Nacional foi autorizado a prestar a garantia de 3.000 contos, em operação de crédito a realizar pela Câmara Municipal de Bissau, como antecipação de financiamento pelo Fundo de Comparticipação.

Foi extinto o posto fiscal de Ponta da Cruz (Funchal) e criado o de Canical (Madeira).

A empreitada das instalações provisórias da Parceria dos Vapores Lisboenses, em Lisboa, junto à estação do Sul e Sueste, em Lisboa, custará 582 contos.

Na Torre do Tombo, deram entrada 25 livros de registros de óbitos, casamentos e batismos, datados de 1773 a 1852. São de 18 freguesias de Lisboa e de 2 do distrito de Santarém.

Durante o ano findo, os navios portugueses transportaram, em todas as linhas que servem, um total de 113.198 passageiros de todas as classes.

Sociedade honorária, socio benfeitor e socio doador dos Socorros a Naufragos é o coronel do Exército brasileiro Salomão Guimarães Abitum, que, pelo fato, foi distinguido com as medalhas de ouro, prata e cobre daquele Instituto.

Vão ser inaugurados quatro edifícios escolares, construídos cada um deles por uma sala, e construídos pelas Obras Públicas, na freguesia de Degolados e Ovelha, do concelho de Campo Maior, e no Bairro dos Pobres, em Elvas.

No Instituto de Educação Pública, vão ser colocados três baixos relevos representando "A Educação", "A Força" e "A Beleza", São de pedra-líoz.

Vinte e oito edifícios escolares foram construídos no distrito de Coimbra. O auto de recepção já foi aprovado.

Constituiu-se uma comissão de estudos para instalação, na área do porto de Leixões, de refeitórios destinados ao armazenamento de combustíveis.

Está orçada em 16.872 contos a obra de abastecimento de água à vila de Almada e a diversas povoações do seu concelho, comparticipada pelo Fundo do Desemprego.

O palácio ducal de Vila Viçosa teve, no ano de 1952, 16.000 visitantes. Estiveram ali 2.000 veículos.

Foi autorizada a celebração de um contrato para a construção de um cale para mercadorias regionais no porto de Funchal.

MUSICA

Guimar Novaes alcança grandioso êxito em sua recente "tournee" pelos Estados Unidos

Após sua reaparecimento às platéias brasileiras no final da temporada de 1952, ocasião em que obteve êxito sensacional, a grande pianista brasileira Guimar Novaes partiu para a América do Norte onde vem realizando sucessivas "tournees".

Os mais abalizados críticos da imprensa americana referem-se à atuação de Guimar Novaes em termos altamente elogiosos, colocando-a num destacado plano entre os artistas contemporâneos.

Jay S. Harrison, do "New York Herald Tribune", analisa detalhadamente a atuação de Guimar Novaes e iniciando sua crônica confessa ter ficado "quase perplexo de admirado" ao ouvir o "Town Hall", a 8 de novembro do ano findo.

Acima de tudo o articulista louva o superior discernimento com que a grande artista brasileira conduz seu trabalho, onde tudo é previsto com precisão e equilíbrio, de modo a trazer para cada compasso do trecho, as qualidades imaginadas pelo seu criador.

Considerou "Papillons" de Schumann, "seu maior trabalho da tarde", salientando sua grande capacidade para dar às frases seu verdadeiro sentido expressivo. Classificou ainda como modelar, no gênero, a interpretação dos Estudos de Chopin, pela intensidade de vibração e lirismo requerida pelos mesmos.

Comentando a apresentação da "Sonata ao Luar", de Beethoven, destaca o equilíbrio com que foram conduzidos os vários tempos, fazendo referência especial ao movimento onde tudo foi submetido a absoluto controle, e ainda à sonoridade pujante conseguida durante a execução do 3.º tempo.

Em Bach e Scarlatti, impressionou a acurácia rítmica demonstrada por Guimar Novaes. Terminando seu comentário ele diz: "seu Debussy foi uma festa de colorido e luz. Sempre ela fez o plano dançar e cantar. E acima de tudo sempre ela fez música".

Milena Kastelich, crítico musical do "N. Y. Journal American" (10 de novembro de 1952), assim se expressa com referência ao mesmo concerto:

"NOVAES DEMONSTRA ARTE GRANDIOSA — Guimar Novaes tornou-se a personificação da arte grandiosa com o seu único concerto no Town Hall, sábado à noite, em que um daqueles recitantes que se consegue ouvir somente uma vez durante uma existência, como também talvez o maior de sua carreira. Seu toque foi uma revelação constante, uma contínua inspiração."

O público numerosíssimo que lotou o teatro ficou extasiado, perdendo muitos extras no final do programa.

Planisticamente, Novaes é fenomenal! Numa época na qual dá-se tanta importância à técnica, ela mostrou a sua significação somente como o melo de traduzir a música e não como o fim principal. Ela tem uma técnica prodigiosa mas nunca faz disso uma exibição mesmo quando toca incrivelmente depressa.

Artisticamente, Novaes é suprema! Ela compartilha, com outros, do mundo da poesia somente porque ela vive nela através da sua música. Suas interpretações tornam-se emoções revividas em tranquilidade. São interpretações frequentemente individualistas de

uma maneira tanto vantajosa para o ouvinte.

Somente o pianista completo consegue atingir essas alturas.

As peças que ela tocou diferenciaram os compositores com singular clareza. Bach, Scarlatti, a "Sonata ao Luar" de Beethoven, seis "Estudos" de Chopin, Schumann e Debussy: cada um salientou-se, bem identificado.

Após sua reaparecimento às platéias brasileiras no final da temporada de 1952, ocasião em que obteve êxito sensacional, a grande pianista brasileira Guimar Novaes partiu para a América do Norte onde vem realizando sucessivas "tournees".

Os mais abalizados críticos da imprensa americana referem-se à atuação de Guimar Novaes em termos altamente elogiosos, colocando-a num destacado plano entre os artistas contemporâneos.

Jay S. Harrison, do "New York Herald Tribune", analisa detalhadamente a atuação de Guimar Novaes e iniciando sua crônica confessa ter ficado "quase perplexo de admirado" ao ouvir o "Town Hall", a 8 de novembro do ano findo.

Acima de tudo o articulista louva o superior discernimento com que a grande artista brasileira conduz seu trabalho, onde tudo é previsto com precisão e equilíbrio, de modo a trazer para cada compasso do trecho, as qualidades imaginadas pelo seu criador.

Considerou "Papillons" de Schumann, "seu maior trabalho da tarde", salientando sua grande capacidade para dar às frases seu verdadeiro sentido expressivo. Classificou ainda como modelar, no gênero, a interpretação dos Estudos de Chopin, pela intensidade de vibração e lirismo requerida pelos mesmos.

Comentando a apresentação da "Sonata ao Luar", de Beethoven, destaca o equilíbrio com que foram conduzidos os vários tempos, fazendo referência especial ao movimento onde tudo foi submetido a absoluto controle, e ainda à sonoridade pujante conseguida durante a execução do 3.º tempo.

Em Bach e Scarlatti, impressionou a acurácia rítmica demonstrada por Guimar Novaes. Terminando seu comentário ele diz: "seu Debussy foi uma festa de colorido e luz. Sempre ela fez o plano dançar e cantar. E acima de tudo sempre ela fez música".

Milena Kastelich, crítico musical do "N. Y. Journal American" (10 de novembro de 1952), assim se expressa com referência ao mesmo concerto:

"NOVAES DEMONSTRA ARTE GRANDIOSA — Guimar Novaes tornou-se a personificação da arte grandiosa com o seu único concerto no Town Hall, sábado à noite, em que um daqueles recitantes que se consegue ouvir somente uma vez durante uma existência, como também talvez o maior de sua carreira. Seu toque foi uma revelação constante, uma contínua inspiração."

O público numerosíssimo que lotou o teatro ficou extasiado, perdendo muitos extras no final do programa.

Planisticamente, Novaes é fenomenal! Numa época na qual dá-se tanta importância à técnica, ela mostrou a sua significação somente como o melo de traduzir a música e não como o fim principal. Ela tem uma técnica prodigiosa mas nunca faz disso uma exibição mesmo quando toca incrivelmente depressa.

Artisticamente, Novaes é suprema! Ela compartilha, com outros, do mundo da poesia somente porque ela vive nela através da sua música. Suas interpretações tornam-se emoções revividas em tranquilidade. São interpretações frequentemente individualistas de

uma maneira tanto vantajosa para o ouvinte.

</

A FE' MOVE MONTANHAS

UMA AMERICANA FAZ MILAGRES NO EGITO

CAIRO — Há três meses, no Alto Egito, vários milagres foram observados. Esses milagres são considerados como a consequência da passagem, pelas cidades desse país, de uma americana cuja fé convincente atrai milhares de crentes às igrejas onde ela prega a palavra divina.

Ela acaba de chegar à capital egípcia, e no mesmo dia de um colégio religioso, do Cairo, realizou, como já o fazia no Alto Egito, seus deveres de missionária.

Milhares de crentes de todas as religiões e latinos acorreram para ouvir, de tal maneira emana dessa mulher, irresistível atração.

Ela fala três vezes por dia, três horas seguidas, e ainda que se exprima em inglês, seus ouvintes se tornam cada vez mais numerosos, em sua maior parte se compõe de árabes e franceses, que a escutam, avidamente. Um tradutor encarregou-se de traduzir-lhe a palavra.

Ela convoca os fiéis à prece, vende-lhes Bíblias e exorta-os a crer, a crer firmemente. Aos numerosos doentes que lhe suplicam a cura, ela responde:

“Não é a mim que vós deveis endereçar, eu não posso poder tanto. É a Deus que deveis pedir. Ele, só Ele, poderá aliviar os vossos sofrimentos e curar os vossos males. Tenha fé n'Ele, e tudo consequente. Só a fé cura.”

Entre os humildes, entre os deserdados da sorte, uma fé magnífica renasce e os milagres se produzem em grande número, no Cairo. Um paralítico levantou-se e deixou sua cadeira dando gritos de alívio; um cego recebeu a vista, duas mulheres foram curadas, e a fila aumenta no pátio do colégio, a tal ponto que é difícil abrir passagem para abordar Miss Collins.

CRENTES DE TODAS AS RELIGIÕES
Para chegar até Miss Collins, é preciso abrir brecha através de uma multidão extranhamente heterogênea. Cristãos, muçulmanos, israelitas, pobres e ricos, mulheres elegantes e mulheres do povo vestem a “mélva” (longo manto preto no qual se envolvem as egípcias do povo) e se unem todas, num maravilhoso unânime de sinceridade, enquanto pobres indigentes vem em busca de auxílio e, mais ainda, talvez, do milagre.

Os jornais falavam de Miss Collins, taxando-a de “curandeira”. Ela, suavemente, protestou: — “Mas, eu não curo, nem tenho a pretensão de o fazer. Eu faço preces pelos doentes, oro com fervor e, Deus muitas vezes, ouve minhas preces.”

“Por quando eu tinha doze anos que percebi que o céu me escutava. Uma de minhas tias, vítima de um acidente, tinha sido condenada pelos médicos, os quais lhe deram apenas, algumas horas de vida. Desolada, pus-me a rezar, pedindo a cura impossível. Eram 7 horas da noite, ela tinha vencido o terrível torpor. Compreendi, então



Miss Collins distribuindo bíblias aos milhares de apaixonados fiéis, vindos de todas as partes para ouvi-la. Crentes de todas as religiões e de todas as classes sociais se comprimem em seu redor, enquanto centenas de doentes esperam a cura.

que nada era impossível de se obter, se soubémos pedir.”

A FORÇA DA PERSUASÃO

A fé de Miss Collins é contagiosa. Ela não procura converter, ela procura, apenas, mostrar que é um erro esquecer, em nosso mundo infeliz, os benefícios da prece. Com o seu ardores, enceta os fiéis a entoarem maravilhosos hinos de grandiosa simplicidade. Ela não quer passar por mística, curva-se sobre os males, e, senta-lhes de tal maneira os ecos que sua piedade a faz

orar com o fervor sincero dos primeiros crentes. Ela persuade o doente a orar, de se acalmar, de se levantar. Para isso, porém, é preciso ter a sua rara força de persuasão. Mulher alta, magra e acolhedora, não tendo ainda atingido quarenta anos, ela conserva ainda o olhar jovem e um sorriso cheio de serenidade.

A sua chegada ao Cairo, suplicantes lhe decompõem a cabeceira de um doente que sofria de uma grave moléstia do fígado. Havia um mês que o doente estava em tratamento e nada conseguia atenuar seu vômito contínuo. Miss Collins passou uma parte da tarde a seu lado. No dia seguinte, os vômitos tinham cessado e o doente queria comer.

Milhares procuram palavras para classificar os benefícios trazidos por um coração sincero. É difícil de afirmar seja o que for em matéria de milagres. Limitemo-nos a verificar que a generosidade e a fraternidade fazem vibrar em nós fibras desconhecidas.

Há quinze anos Miss Collins consagrou-se à sua missão, nos Estados Unidos. Acontece, muitas vezes, ela visita as ilhas próximas. Foi em Porto Rico que ela recebeu uma inspiração: partir para o Egito. Foi nas vésperas dos acontecimentos de 26 de janeiro. As autoridades americanas lhe desaconselharam a viagem, mas, nada pôde modificar sua decisão. Ela não se arrepende de ter, como ela diz, respondido ao chamado de Deus. O acolhimento que ela teve no velho país dos Farós compensou largamente o seu desejo de fazer o bem, unicamente o bem. A propagação da fé, dessa fé que move montanhas, é a sua única preocupação e único meio pelo qual ela quer a salvação da humanidade. — (ACON).

“Carícias Perdidas”. Trata-se de uma jovem de Avaré, de cujo talento se dizem maravilhas.

— Jorge de Lima, depois do ruído do aparecimento de “A invenção de Orfeu”, voltou ao misticismo e escreveu duas biografias poéticas dos santos de sua especial devoção: “São Francisco” e “São Antonio”. O lançamento, previsto ainda para este ano, será das Edições Melhoramentos, de São Paulo.

— Erico Veríssimo iniciará proximamente, num matutino paulista, a publicação do seu “Caderno de romancista”.

AUTORES & LIVROS:

Mal de muitos... para nosso consolo

HERNANI DONATO

Terá sido um consolo, sem dúvida magro consolo mas sempre uma justificativa para as futuras auto-absoluções, o levantamento negativo que Frederic Prokosch fez há algum tempo do mercado livreiro norte-americano. O declarante não é um penetra no assunto. Romancista festejado é um dos trinta literatos que vivem naquele país dos direitos autorais pagos pelas editoras. Em nosso país é conhecido por alguns contos esporadicamente publicados em revistas e suplementos e, principalmente, pelo romance “Os Conspiradores” publicado pela Editora Cupulo desta capital.

Desfazendo a idéia nebulosa que fazíamos, nós os curiosos, acerca do que seria o fabuloso mercado tanque capaz de absorver várias centenas de milhares de um bom livro, esclarece ele, com a autoridade do seu nome, que a tiragem média dos romances de autores festejados (Faulkner, Dos Parros) raramente vai além de 10 mil exemplares. Isso, num país de cento e sessenta milhões de habitantes e com um mínimo de analfabetos. Ora, no Brasil, com pouco mais de quinze milhões de criaturas habilitadas a ler e entender razoavelmente uma página, as edições normais estão pela casa dos três mil exemplares. O coque, visto por este ângulo, não desmerece o nosso país.

Mas as informações de certo modo iconoclastas de Prokosch não parou aí. Assusta, a extensão daquilo que já desconhecíamos: o absoluto dirigismo intelectual em que vive a maior parte dos leitores. Na verdade, dos chamados “best-seller” vendem-se duas ou três centenas de milhares. Mas esse não é “público leitor”. O que seleciona, opina, escolhe, critica. Trata-se da multidão que “assina” um dos chamados Clubes de Livros e recebe à porta, mensalmente, o entregador de volumes. Compradores deste tipo, apreciadores do nabo ensacado literário são para mais de duzentos mil.

Compradores de balcão de livreria, diz Prokosch são dez mil apenas, em média. E ele próprio dar-se-á por feliz se contar sempre com esse total. Pois conforme a sua estatística Faulkner tem oito a dez mil leitores fiéis. Dos Passos dez a quinze e Steinbeck e Caldwell entre quinze e vinte mil.

Agora, uma pequena diferença para repor as coisas nos termos justos: o autor americano não distribui livros grátis, não oferece originais como presente ao editor e recebe em média 15% sobre o preço-capa. Dez mil volumes vendidos significam cinco mil dólares ou sejam, aproximadamente cem mil cruzeiros. Vale a pena?

— Um americano do norte, Calvin Hoffman, está disposto a provar que William Shakespeare não foi o autor dos trabalhos publicados e representados sob seu nome. A afirmativa é tão velha quanto o próprio agente funerário de Stratford-on-Avon. Mas Hoffman tem uma curiosidade: o seu candidato à verdadeira autoria de “Hamlet”, etc., é o poeta Christopher Marlowe. A base da teoria é um documento segundo o qual ficaria provado estar vivo Marlowe em fins de 1599 enquanto a crença geral é de que fora assassinado em Londres em maio desse ano. Aguardemos.

— José Geraldo Vieira continua trabalhando nos originais do romance que será sua obra prima e uma atômica na literatura

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

II Exposição Internacional de Arquitetura

Como parte integrante das comemorações do IV Centenario da Cidade e uma das suas principais manifestações artísticas, será realizada nesta capital, juntamente com a exposição internacional de Arte Moderna (II Bienal de São Paulo), a II Exposição Internacional de Arquitetura. O certame se desenvolverá de dezembro do corrente ano a fevereiro de 1954, estando portanto aberto ao interesse e a curiosidade de milhares de visitantes que, vindos de todo o Brasil e do estrangeiro, afilirão à inauguração dos festejos do IV Centenario no próximo 25 de janeiro.

Premio de grandes significações que estão despertando interesse em todo o mundo, foram instituídos, assim, há um concurso internacional para escolas, concurso esse considerado em todo o mundo como um exemplo a ser seguido e no qual estão interessadas em participar mais de oitenta escolas estrangeiras oficialmente reconhecidas.

Outro premio, que ofereceu a secretaria do certame oportunidade de contato com todo o mundo, é aquele reservado a um jovem arquiteto. Finalmente há dois premios para problemas específicos de arquitetura, todos internacionais, que asseguram a grande amostra a presença dos maiores expoentes da arquitetura internacional, permitindo assim à capital bandeirante alinhar o quadro completo dos valores atuais da arte, desde os já consagrados aqueles que, jovens ainda, já se estão impondo à atenção do público e do meio profissional.

O Grande Premio São Paulo já foi definido no exterior como o Premio Nobel de Arquitetura. Moderna e atrelada para o nosso país a atenção de todos os círculos ligados à arquitetura moderna, correspondendo assim ao papel de vanguarda, profundamente inovadora, que o nosso Brasil nesse campo.

RECLAMAÇÕES

IRRITAÇÃO NO JARDIM PAULISTA

Esteve em nossa redação uma delegação de moradores no Jardim Paulista, região sul. Habitantes de uma área que afirmam ter mais de dois mil metros quadrados — da praça das Guianas à rua Canadá — alegavam os visitantes pertencerem hoje à “zona mais deservida de transportes de São Paulo”, apesar da sua natureza estritamente residencial. Historiando a situação, informaram-nos os queixosos que, há cerca de dois meses, os ônibus das Linhas Itaim, Aeroporto, Santo Amaro, Brooklin e Vila Nova Conceição faziam o trajeto para a cidade pela rua Groenlandia, ganhando a av. Nove de Julho no seu início. Uma das regiões mais densamente povoadas da capital ora, desta forma, razoavelmente servida de condução coletiva, apesar de passarem os veículos frequentemente lotados. No começo de dezembro último, contudo, a situação se alterou radicalmente: interrompida a av. Brasil pelas intermináveis obras da RAE, passaram os ônibus a trafegar pela av. Brigadeiro Luís Antonio, entrando na Nove de Julho bem acima, nas cercanias da praça das Guianas. Em atenção às causas da mudança, conformaram-se os moradores com a longa caminhada a pé que a alteração lhes impôs.

— “Agora, porém, esse itinerário de emergência não mais se justifica. A av. Brasil há cerca de dez dias foi pavimentada. No entanto, a CMTC continua utilizando o trajeto que lhe impuseram as obras já concluídas e deixando sem transporte milhares de usuários do Jardim Paulista...”

Acrescentaram os visitantes que apenas uma linha retomou o itinerário: a “Vila Nova Conceição”. “Esta, contudo, tem muito poucos veículos em trafego, e, quando aparecem, já vêm lotados...”

Terminando, afirmaram os queixosos a sua disposição de redigir um memorial à prefeitura, expondo a situação e reclamando providências.

TAXIS NA SOROCABANA

Uma das reclamações que com mais frequência nos chegam diz respeito ao serviço de táxi à porta das estações e, em especial, da “Julio Prestes”, da Estrada de Ferro Sorocabana.

A última carta que a propósito recebemos assegura serem os motoristas ali postados “os donos da bola”. Escolhem os freqüentes, “pela cara, o trajeto e o número de malas”. São descorteses. São atrevidos. Alinham os seus calcanhares ao longo das calçadas e ficam “estudando” as propostas, sob a vista complacente do guarda chefe de gestos ali destacado. Em média, o viajante que desce na “gare” da Sorocabana, cheio de cansaço e de pó, tem que esperar mais de meia hora até que possa ser levado à casa por essa “malta de deseducados”. Quando o interessado é doente, velho, ou um pai de família cheio de crianças, a situação se agrava ainda mais.

Também sobre esse problema, indagamos os reclamantes: “Onde está a DST?”



DEPARTAMENTO DE DEFESA NORTE AMERICANO — Um dos mais importantes departamentos da nova administração nacional norte-americana, que tomou posse em 20 do corrente, é o Departamento de Defesa. Na fotografia vemos, da esquerda para a direita, o alto comando desse Departamento, formado por: Charles E. Wilson, secretário de Defesa; Roger M. Keyes, secretário Deputado. Na segunda fila: Robert R. Stevens, secretário do Exército; Robert B. Anderson, secretário da Marinha; e Harold E. Talbot, secretário da Força Aérea. (Foto USIS).

Centro Social dos Sargentos da Força Pública

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Queiroz, 312, 1.º andar, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro Social dos Sargentos da Força Pública, que dirigirá os destinos da entidade no biênio de 1953-1954.

Na ocasião haverá a cerimônia do compromisso dos diretores e entrega de prêmios de hipismo e xadrez.

As solenidades terminaram com uma reunião dançante.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

São convidados todos os senhores titulares desta entidade a tomar parte na Assembleia Geral Ordinária a realizá-la-se amanhã, às 14.30 horas, em sua sede à rua Caluza, 730. Belem, a fim de discutir e aprovar o relatório do presidente e o balanço geral de sua tesouraria relativos ao exercício de 52, e tratar de interesse geral dos cegos.

TRENS SUBTERRANEOS DE NOVA YORK E A SEGURANÇA DO TRAFEGO

A municipalidade de New York City possui em funcionamento o maior sistema de trens subterrâneos do mundo, em zonas interurbanas. Compõe-se de 3 divisões, 27 linhas e 525 estações e emprega em seu serviço 39.000 pessoas. Toda semana cerca de 4.400.000 novaiorquinos depositam nas borboletas 7.000.000 de passagens, canalizando para os cofres da cidade uma média anual calculada em 218.000.000 de dólares. Em suma, as borboletas das estações subterrâneas registram por ano dois bilhões e meio de passagens.

O sistema põe em funcionamento 13.323 trens por dia, em cerca de 380 quilômetros de estradas. A média do percurso é de 11 quilômetros. Nos primeiros 5 meses de 1948, os maquinistas das estradas de ferro subterrâneas alcançaram os seguintes recordes em tempo de funcionamento: para a Independent Division (IND), 2.987 trens, a 99,86 por cento; para Brooklyn Manhattan Transit Division (BMT), 5.753 trens a 98,54 por cento; e para a Interborough Rapid Transit Division (IRT), 4.588 trens a 84,57 por cento.

Além de ser o maior dos 16 sistemas mundiais de estradas de ferro subterrâneas, o New York City System é, segundo opinião geral, o mais freqüentado. As horas de maior movimento são das 6 às 9 da manhã e das 5 às 6 da tarde. Durante essas horas, o intervalo entre os trens é de 2 a 4 minutos, aumentando para 12 a 20 minutos no período da meia noite às 5 horas da madrugada. As velocidades dos trens expressos varia de 50 a 70 quilômetros por hora.

Em 1.º de julho de 1948, o preço das passagens foi aumentado de 10 centavos, dando fim a era das passagens de 5 centavos, que prevaleciam desde a inauguração dos primeiros 12 quilômetros de estrada, construídos em 1904. Embora a celebre frase “o maior percurso por um níquel” já não tenha sentido ainda é possível a uma pessoa viajar de Bronx a Coney Island, numa distância de

mais de 40 quilômetros, com uma só passagem.

SEGURANÇA DO TRAFEGO

Com mais de 40 milhões de veículos a motor, dos quais 33 milhões de carros de passageiros transitando pelas ruas e estradas dos Estados Unidos, o controle e a segurança do trafego constituem assunto de preponderante interesse nacional.

Os mais avançados princípios de engenharia e as mais modernas técnicas de controle tornam possível a aplicação ao trafego, de padrões de segurança, cada vez mais modernos.

Entre as medidas adotadas, figuram extensos exames dos candidatos a motorista, inclusive prova de capacidade física e conhecimentos do mecanismo do automóvel. Existem, ainda, outras medidas como: a) — O sistema de sinalização nas zonas de congestionamento, dirigindo o movimento de pedestres e veículos; b) — Os regulamentos do trafego, cuidadosamente elaborados; c) — As modernas auto-estradas, destinadas a manter o escoamento fácil do movimento de automóveis, caminhões e ônibus, muitas vezes em uma só direção; d) — Pátios de estacionamento, especialmente designados para tal fim; e) — Rígidas inspeções de segurança para automóveis particulares, taxis, ônibus e caminhões, e f) — Intensas campanhas educacionais, tornando o público automobilista e os pedestres, indistintamente, conscientes das suas responsabilidades na promoção de um trafego que ofereça a maior segurança possível.

Até o fim de estudos e pesquisas, patrocinados por entidades particulares e governamentais, essas e outras medidas de segurança são constantemente adaptadas às condições mutáveis do trafego em todo o país.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas, até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para matrícula no Curso de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

Enfermeira Profissional — com a duração de três anos — Exigências: certidão de registro civil; certidão de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial.

Auxiliar de Enfermagem — com a duração de dezesseis meses — Exigências: certidão de registro civil; certificado de conclusão do curso primário, oficial ou reconhecido.

Para as que não possuem certificado de conclusão do curso primário, será feito exame de admissão, de 2 a 7 próximos.

CURSO VOLUNTARIOS

Samaritanas — com a duração de um ano.

Enfermagem do Lar — com a duração de seis meses — Exigências: certidão de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial.

Demais informações à rua Libero Badaro, 555, 4.º andar, tel.: 34-4668, secretaria da Escola de Enfermagem.

União da Mocidade Espírita

A União da Mocidade Espírita de São Paulo fará realizar, hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espírita, à av. Irradiação, 158 (antiga rua Maria Paula), uma reunião litero-doutrinária, durante a qual falará sobre “A Crise da Morte” o médico Ari Luzzo e a sra. Yvete de Oliveira. A parte artística estará a cargo das artas, Walkiria Cantinho e Berta Zuppo.



Para o verão, em linha branco, de preferência

Contra o XV de Piracicaba, o Juventus tentará escapar ao rebaixamento

Hoje à tarde, no campo da rua Javari, o sugestivo confronto — Vencendo os piracicabanos, o "Garoto Travesso" teria grande "chance" para continuar integrando a primeira divisão — Formação calação dos quadros

Espectáculo dos mais sugestivos será proporcionado, hoje à tarde, à numerosa assistência que naturalmente acorrerá à praça das esportivas "Cande Crepi", interessando em presenciar o embate entre os quadros do Juventus e do XV de Piracicaba.

O conjunto "grená" destruída de posição inexpressiva na tabela de classificação. Depois de vários anos de luta, chegando a ser apontado como um dos adversários mais perigosos dos conjuntos categorizados, o Juventus apresentou-se na temporada de 53, principalmente no primeiro turno, decapitando os seus numerosos adversários com atuação abaixo da crítica. Chegou-se até a comentar que a sorte do simpático gremio da Moeda estava selada, isto é, o seu rebaixamento para a divisão do interior estaria liquidado. Contudo, porém, com o perceber a situação caótica que se desenhava para o popular "Garoto Travesso", os seus dirigentes tomaram as providências indispensáveis ao seu reerguimento e, depois de uma luta dramática, o "onze" de Ferro foi aos poucos se recuperando e aparece agora, no prelo decisivo, com grandes possibilidades de escapar aos rigores da Lei do Acesso.

POSSIBILIDADES DO JUVENTUS

O adversário dos "grenás" é, indiscutivelmente, um quadro de categoria. O conjunto piracicabano está jogando muito. Contudo, o Juventus, depois que passou a contar com Paz e Negri, melhorou consideravelmente e

pelo que realizou nos últimos compromissos, nada fica a dever ao clube da "Noiva da Colina". Ora, admitindo-se que haja equilíbrio entre os litigantes, chega-se facilmente à conclusão de que o clube avinhado reúne mais possibilidades de vitória e isso porque atualmente favorecidos pelas excelentes

Em sua cidade o XV de Jaú enfrentará o Santos

Olim e Guanxuma farão amanhã suas despedidas dos admiradores jauenses

Despedindo-se do certame de 1952, o XV de Jaú e o Santos jogarão amanhã, naquela cidade



Servilio

da Paulista, o seu o último compromisso. Muito embora o prelo não tenha grande significação, pois os contendores já estão de-

Prova "Paulo Bartolli"

No estande do Jardim Iteberaba, já para os lados da Freguesia do O, terá lugar amanhã, às 14 horas, a prova "Paulo Bartolli", com que o Clube de Caça e Tiro São Paulo homenageará este seu novo atirador, vencedor no mais recente concurso. As bases são as seguintes: cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" de 20 a 27 metros, barragem regulamentar, prêmios em espécie no valor de três mil cruzeiros, divididos entre as cinco principais classificações, medalhas de ouro oferecidas ao vencedor ao vencedor e de prata para o segundo colocado, melhor dama e "junior"; inscrição de 150 cruzeiros, início das inscrições às 13 horas.

É esperada uma grande concorrência ao estande da veterana agremiação de tiro de São Paulo.



Helvio

Vila Belmiro seguirá com sua melhor equipe, pois sabe que em Jaú, seu adversário, tem derrotado os mais fortes concorrentes do certame.

Dois casais portugueses acionam o Vasco da Gama

O gremio cruzmaltino teria se apropriado de terrenos particulares

RIO, 30. (News Press) — O Clube de Regatas Vasco da Gama foi citado pelo juiz da 14ª vara cível, a fim de defender-se das acusações de dois casais portugueses.

Os lusitanos, que, ao que parece, não são "torcedores" do simpático clube da Cruz de Malta, tentaram adquirir aquela vara, acusando o Vasco de ter se apropriado de terrenos de sua propriedade. O caso ainda está em fase preliminar, devendo ser estudado pelo juiz Marcelo Santiago Costa.

A "INVASÃO"

Os autores da ação judicial são os casais Antonio de Sousa Junior

e Aurora Maria de Sousa e José dos Santos e Iracema Vieira dos Santos. Segundo a inicial, os senhores e possuidores do terreno situado no número 1003 da rua de São Januário, isto é, vizinho do gigantesco estádio cruzmaltino.

Dizem os casais que quando pretendiam levantar uma edificação, o gremio declarou ser proprietário de uma negra de 15 metros.

Várias discussões surgiram então, tendo o Vasco da Gama enviado um intermediário, sr. Manuel Ramos, que, no entanto, não logrou êxito em sua missão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30. — Informam de Buenos Aires que durante um jantar oferecido pelos uruguaios aos brasileiros, os primeiros lembraram a possibilidade da realização de uma nova regata internacional, desta vez, no percurso Montevideu-Santos. A sensacional comissão seria integrada aos festejos do IV centenário da fundação da cidade de São Paulo.

O juiz de menores Valdir Abreu dirigiu-se ao diretor do estado municipal solicitando completa proibição no sentido de que seja proibido o ingresso de menores de 14 anos em jogos noturnos realizados depois das 20 horas.

O referido juiz explica que tais medidas decorrem do capítulo 10 do Código de Menores, cujo cumprimento é da alçada daquela autoridade.

Foi registrado na Federação Metropolitana de Futebol o contrato entre o Fluminense e o técnico Zé Moreira, o qual terá a duração de 2 anos.

O Vasco da Gama homenageará hoje, com um almoço na Ilha do Governador, local da concentração de seus craques de futebol, as delegações do Boca Juniors e do Racing, atualmente em campo de São Paulo. O Américo Vassil, mas o Corinthians tem prioridade.

O Vasco da Gama aceitou a proposta que lhe foi feita pelo Conselho Diretor do Racing, para exibir-se, no próximo dia 29, em Buenos Aires, contra o vice-campeão argentino, participando assim da festa comemorativa de seu cinquentenário.

O clube carioca pretende levar uma delegação composta de todos os seus titulares.

Os jornais e as emissoras cariocas iniciaram os preparativos para uma cobertura completa da viagem dos "yachts" que vão participar da travessia de Buenos Aires ao Rio de Janeiro. Vinte e dois "yachts", argentinos, brasileiros, norte-americanos e portugueses partirão, no próximo domingo, de Buenos Aires, iniciando assim a arrojada prova. Navios e aviões militares argentinos e brasileiros combaterão os concorrentes do perigoso empreendimento, a fim de prestarem socorros à tripulação, no caso de necessidade.

O Bonussuco pediu ao Corinthians a importância de 700 mil cruzeiros pelos atestados liberatórios dos seus jogadores Joppe e Vassil, pretendidos pelo clube campeão de São Paulo. O Américo Vassil, mas o Corinthians tem prioridade.

vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida". Cumprindo-se, portanto, a luta, o "Quinze" continuará no 6.º posto, situação das mais brilhantes para o magnífico gremio piracicabano. Com o Juventus a coisa é diferente. A peleja de hoje à tarde aparece como decisiva para a sua permanência na 1.ª divisão. Se a vitória poderia dar a possibilidade do gremio avinhado escapar ao rebaixamento. Admite-se, por isso, que a peleja entre "grenás" e piracicabanos será das mais disputadas e ricas de lances empolgantes, devendo agradar plenamente ao grande público que naturalmente superlotará todas as dependências do estádio da rua Javari.

SE O JUVENTUS VENCER

Na hipótese de vitória do Juventus, o gremio avinhado continuaria no último posto, com 39 pontos perdidos, ao lado do Radium e da Portuguesa Santista. A primeira vista parece que a situação do clube "grená" está perdida. Analisando-se, no entanto, com atenção, os jogos finais, chega-se à conclusão de que muita coisa ainda poderá acontecer nos últimos postos das tabelas de classificação. O Juventus não teria mais compromissos a resolver, já o mesmo não acontece com o Radium, Jabaquara e Portuguesa Santista, que terão ainda de encerrar amanhã a temporada com compromissos perigosos.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados: JUVENTUS — Pedro — Lulzinho e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Nesio — Paz, Negri, Osvaldinho e Castro.

XV DE NOVOEMBRO — Fernandes — Cardoso e Idarte — Armando, Tanga e Olavo — Braquilha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Valter.

São Paulo e Corinthians, ao contrário do que muita gente pensa, estão em condições de gerenciar uma batalha capaz de agradar sob todos os aspectos. Naturalmente, não se poderá mais cogitar de reviravolta nas



Claudio

posições que os dois clubes ocupam na tabela de classificação. O Corinthians já é campeão, cabendo ao tricolor o segundo posto. Nenhum resultado alterará, portanto, a situação dos contendores. Perdendo ou empatando, nada removerá os antagonistas dos postos em que finalizarão o certame. Entretanto, apesar de não ha-

TUDO PREPARADO PARA O CLASSICO QUE MARCARÁ O FIM DO CERTAME

Corinthians e São Paulo em cotejo que oferece os mais variados atrativos — Formação dos quadros — Outras notas



Claudio

cional. Além desse aspecto, trata-se de um choque entre campeão e vice-campeão. Ambos estão com as mesmas possibilidades em relação a vitória. Tricolores e alvi-negros se equivalem na parte técnica. São dois conjuntos que se destacaram sobremaneira no certame que findará amanhã. O clube do Parque São Jorge, mais do

que nunca, necessita de uma vitória para reabilitar-se do insucesso frente ao XV de Jaú. E' que os corinthianos não puderam festejar o feito de acorrido com o esperado. Também o tricolor vem de uma derrota que aniquilou todas as suas pretensões, perdendo da Portuguesa de Desportos. Portanto, o classico reunirá duas equipes que vêm de insucessos e, isso, sem dúvida alguma, servirá para colocar o cotejo em grande evidência.

ESCALADOS OS QUADROS

A equipe do São Paulo já está definida. Havia uma dúvida na meia-esquerda. Nenê, entretanto, sanou essa preocupação do técnico Feola. Portanto, eis o quadro do tricolor para o cotejo: Poy, Turcão e Mauro; Pá de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albelia, Nenê e Teixeira.

As notícias sobre a formação da equipe corinthiana são as mais desencontradas possíveis. Há desistimento dos responsáveis pela turma do campeão. Fala-se, por exemplo, que Murilo, Mario e Cabeção integra-

O roteiro do Flamengo na Europa

RIO, 30. (NEWS PRESS) — Até o próximo dia 2 de fevereiro o empresário Alfonso Doca apresentará a diretoria do Flamengo o roteiro do rubro-negro em sua excursão da Europa. Até agora estão definitivamente acordados jogos na Espanha e na Grécia.

Um empate salvará a Ponte Preta da queda para a divisão do interior

Hoje à tarde, no Pacaembu, o conjunto campineiro enfrentará a Portuguesa de Desportos — Escalação dos quadros

Numerosa assistência deverá comparecer, hoje à tarde, ao Pacaembu, a fim de presenciar o sugestivo embate entre os quadros da Portuguesa de Desportos e da Ponte Preta.

A "veterana" poderá registrar a Campanhas com a permanência assegurada na divisão principal. Bastaria um empate com a "Severa" para que o destacado gremio campineiro continue integrando o conjunto de clubes componentes da divisão principal.

OS QUADROS

Portuguesa de Desportos: Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Rodrigo (Nininho), Renato, Nininho (Pontoni), Pinga e Simão.

Ponte Preta: Clara; Bruniho e Stalingrado; Manoelito, Pitico e Rodrigues; Lanierinho, Lauro, Atis (Isauldo), Naninho e Jansen.

Como se vê, a Portuguesa de Desportos apresentará a sua força máxima. Apenas Julinho, que se encontra seriamente contundido, não estará em ação hoje à tarde. Contudo, Rodrigo, que destruiu de impavida forma, substituirá o consagrado ponteiro nacional. Os "lusos", de acordo com informações que obtiveram na secretaria da "Severa", estão dispostos a encerrar a temporada com uma vitória das mais

significativas. Os comandados de Nininho admitem que a "veterana" aparece como adversário pe-



Isauldo

CONFIANÇAS OS CAMPINEIROS

A Ponte Preta já não é aquela mesma conjunto do início do certame, quando surpreendeu as equipes mais categorizadas do futebol paulista com memoráveis exibições. Houve um acentuado declínio da representação do consagrado gremio da terra de Carlos Gomes. Todavia, depois de iniciado o retorno, o quadro da "veterana" foi aos poucos melhorando e, muito embora ainda não se encontre na plenitude de sua forma, já pode ser apontada como uma das equipes eficientes de São Paulo.

Para a contenda com o conjunto rubro-verde, a Ponte Preta submeteu os seus profissionais a acurados exames durante esta semana e, de acordo com as notícias vindas da "Cidade das Andorinhas", o "onze" da Clásica está em condições de surpreender a "Severa".



Pinga

Será disputada amanhã a ultima rodada do campeonato da segunda divisão

Falta conhecer apenas um finalista — Nove candidatos à Divisão Principal

Amanhã, em várias partes do interior, serão efetuadas as partidas correspondentes ao certame da Segunda Divisão. Todavia, apenas despertam interesse os cotejos em que estarão envolvidos os quadros representativos de Taubaté, São Caetano e o Estrela da Saúde, desta capital. Desse tríplice bloco o decimo componente do bloco que lutará para ficar com a vaga que se abrirá na P.F.P. com a decisão dos dois últimos colocados. Os nove clubes que estão com a presença garantida no certame dos campeonatos são os seguintes: São Paulo de Araguaia, Linense, S. Bento, Garça, A. Ferroviária de Esportes, Botafogo, de Ribeirão

Preto, Sãojoanense, Bragantino e Paulista.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Na tabela por pontos perdidos:

1.ª Região	
1.º — São Paulo de Araguaia	4
2.º — C. A. Linense	8
3.º — Tupã E. C.	8
4.º — A. A. Penapolense	14
5.º — C. A. 9 de Julho	22
6.º — Lucélia F. C.	22
7.º — A. A. Adamantina	24
2.ª Região	
1.º — A. A. São Bento de Marília	8

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

WALTER JA' E' SAOPAULINO — Ninguém ignora que o conjunto do São Paulo necessita de um elemento de grandes predições para jogar na ofensiva, que faça o trabalho de ligação. Bibe, Durval, Moreno e Nenê não conseguiram provar qualidades para sanar a lacuna deixada por Sastre e Remo. Agora, quando desponta a nova temporada, trabalha o tricolor a fim de conseguir reforços para a sua vanguarda. Walter, elemento que brilhou na defesa do clube do Parque Antártica, mereceu a preferência. O "ex-crack" já está de malas prontas para embarcar rumo ao Brasil, onde iniciará a nova carreira que abraça.

GUANXUMA ESTREARÁ CONTRA O RACING — Também o Palmeiras está tomando providências com relação à reforma de seu plantel. Guanxuma, do XV de Jaú, foi o primeiro valor a merecer as atenções dos processos do clube, sendo contratado. O ponteiro, que se constituiu na principal figura de seu quadro na batalha contra o Corinthians, segundo apuramos, fará o seu "debut" oficial no alvi-verde frente ao Racing, em partida amistosa que será efetuada logo após o término do certame bandeirante.

GONZALES, NOVO TECNICO DO PALMEIRAS — Dentre as providências tomadas pela diretoria do Palmeiras, figura a aquisição de um técnico. Vários nomes estavam em evidência. Finalmente, Gonzalez, antigo defensor do clube do Parque Antártica, mereceu a preferência. O "ex-crack" já está de malas prontas para embarcar rumo ao Brasil, onde iniciará a nova carreira que abraça.

O RACING E O BOCA JUNIORS EM S. PAULO — O Racing, terminados os compromissos do quadrangular carioca, embarcará para São Paulo, devendo realizar aqui três partidas, contra o São Paulo, Palmeiras e Corinthians. O Boca Juniors, segundo se divulgou, também está propenso a exibir-se em São Paulo logo termine o torneio que se disputa na capital do país e que reúne Flamengo, Fluminense, Racing e Boca Juniors.

3.ª Região	
1.º — Garça E. C.	9
2.º — Bauru A. C.	12
3.º — E. C. Noroeste de Bauru	14
4.º — Corinthians F. C. de Presidente Prudente	14
5.º — A. A. Ferroviária de Assis	14
6.º — C. A. Ourinhosense	16
7.º — A. A. Ferroviária de Botucatu	19
4.ª Região	
1.º — A. Ferroviária de Esportes	5
2.º — Botafogo F. C.	8
3.º — A. A. Aracajuense	14
4.º — A. D. Aracajuense	16
5.º — A. A. Internacional de Bebedouro	17
6.º — América F. C. de Rio Preto	19
7.º — Barroto F. C.	23
8.º — A. A. Francana	25
9.º — D. E. R. F. C.	25
10.º — A. Monte Azul	26
11.º — Olímpia F. C.	32

5.ª Região	
1.º — S. E. Sãojoanense	5
2.º — C. A. Bragantino	6
3.º — Velo Rio-Clareense	8
4.º — C. A. Piracicabano	12
5.º — C. A. Valinhosense	16
6.º — A. A. Internacional de Limeira	18
7.º — Rio Claro F. C.	20
8.º — Grão Clube São João	23

6.ª Região	
1.º — Paulista F. C.	12
2.º — E. C. Taubaté	12
3.º — Estrela da Saúde	12
4.º — São Caetano F. C.	12
5.º — Corinthians F. C. de Santo André	15
6.º — Votorantim F. C.	17
7.º — E. C. Primavera	18
8.º — A. A. XI de Agosto	20
9.º — C. T. I. Clube	25
10.º — E. C. São Bernardo	25

ULTIMOS JOGOS

A última rodada do certame compreende os seguintes prelhos:

1.ª Região

Em Aracaju — São Paulo vs. Bauru.

Em Adamantina — Adamantina vs. Penapolense.

2.ª Região

Em Botucatu — Ferroviária vs. Ferroviária.

Em Bauru — Noroeste vs. São Bento.

Em Prudente — Corinthians vs. Ourinhosense.



Maurinho

Somente uma partida para amanhã cedo

Adversários: Palmeiras vs. Comercial — Ipiranga e Nacional desistiram



Rabens

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem, Ipiranga e Nacional desistiram de jogar amanhã cedo, preferindo obedecer a ordem de "mando", que determina o período da tarde, na rua Javari, para o prelo.

Portanto, amanhã cedo somente teremos um cotejo: Comercial vs. Palmeiras, que terá como local o Pacaembu. Desse jogo nada se poderá esperar, em vista da colocação que os adversários ocupam na tabela de classificação. Perdendo ou empatando, ambos ficarão na mesma situação, razão pela qual desperta pouco interesse nos meios esportivos a realização do cotejo entre comerciais e palmeirenses.

TAÇA "REPUBLICA DA COLOMBIA"

BOGOTÁ, 30. (U. P.) — Com a partida disputada ontem entre o River Plate e o Rapid, de Viena, vencida pelos argentinos por 5 a 1, a classificação do torneio pela taça "República da Colômbia" ficou sendo a seguinte:

Equipes	Jogos	Vit.	Derr.	Emp.	Pontos
Deportivo de Cali	6	4	1	1	9
River Plate	6	4	1	1	9
Millonarios	6	1	2	3	3
Rapid	6	0	3	3	3
Santa Fé	4	1	3	0	2

No próximo domingo, haverá duas partidas em Bogotá, entre o River Plate e o Santa Fé e o Millonarios e o Deportivo de Cali, o Rapid, de Viena, descansará.

Federação Paulista de Tenis

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar o relatório apresentado pelo sr. Arnaldo Teixeira da Silva relativo à disputa do 39.º Campeonato do Estado, anotando suas oportunas sugestões;

b) — aprovar o novo Regulamento do Campeonato Aberto Popular de Tenis, promovido pela "A Gazeta Esportiva" e prometer o amplo apoio desta entidade a sua realização;

c) — conceder ao Clube de Regatas Saldanha da Gama a necessária licença para as competições de Tenis, que pretende levar a efeito, em suas quadras, hoje e amanhã, 1.º de fevereiro, com o T. C. de Campinas, e o C. Campineiro de Regatas e Natação;

d) — acusar e agradecer a Comissão Central de Esportes de 23.º Tenis, sediada em Sorocaba, o bem feito relatório de suas atividades esportivas, referente ao ano de 1952;

e) — marcar uma reunião extraordinária da diretoria para 2 de fevereiro próximo, com a finalidade exclusiva de aprovar as classificações de tenis para o corrente ano.

O "HANDICAP" MISTO SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

ESTILE, COTE D'ESPAGNE, NAILER, FALINDO, DAGO E RICURITA, OS CONCORRENTES A PROVA CENTRAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar, hoje, a tarde, em Cidade Jardim, promissora sabatina.

O programa, que está formado por nove carreiras, todas bonitas e nada fáceis, apresenta, como ponto alto o "handicap" dos nacionais e importados, em milha e com a promissora participação de Estile, Cote d'Espagne, Nailier, Falindo, Dago e Ricurita.

Outro número de grande interesse do festival de hoje, em nosso hipódromo, é o das três voltas, em 2.200 metros e as inscrições de Huxley, Meu Crack, Estilvo, Astrológico e Bifomes.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Puro, M. Signorette ... 55
2. Blossom, L. Diaz ... 55
3. Odile, L. Gonzalez ... 55
4. Ebi, F. Pereira ... 55

5. Dileta, F. Costa ... 55
6. Três nomes em grande evidência na eliminatoria — Puro, Car as suas pretensões, Blossom, que é uma estreante júnior e com animadores exercicios, e Odile, que viveu progressos experimentou. Go-tamos mais de Puro, por estar mais aguerida.

Dupla com a estreante, ficando Odile como adversária certa da mesma formula. Ebi tem chegado perto, parecendo que possa maior diferença. Deve dar-se, em meio milha, Dileta não parece ainda em condições de figurar honrosamente.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1. Darley, A. Nobrega ... 55
2. Boliva, L. Osorio ... 55
3. Guiré, E. Rosa ... 55
4. Boa Bola, L. A. Pinheiro ... 55

5. Dahlman, L. B. Gonçalves ... 55
6. Tangerina, n. correira ... 46
7. Nilo, S. Ferreira ... 55

8. Camé, D. Garcia ... 58
9. Darley, que entrou em quarta lugar, perto na carreira ganha por Iporan, apenhou boa oportunidade para vencer. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, já que se equivalem os adversários. Talvez Guiré, que tão bem se portou ao escutar Embetara, talvez Dahlman, que descansou e volta bem, talvez a estreante Camé, que tem exercicios para figurar de forma honrosa. A formula com Dahlman não agrada, mas Boa Bola não correu grande coisa na ultima oportunidade; esta porém, bem situada na turma, podendo aparecer. Boliva não tem corrido de todo mal; qualquer hora entra place, com o devido compensador. Nilo, na areia, rende mais, mas não chega a inspirar confiança.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 15.30 horas.

1. Magé, A. Artim ... 58
2. Canastra, J. O. Sousa ... 56
3. Fair Angel, A. Xavier ... 56
4. Advocate, G. Messali ... 58
5. Ali, E. E. Gonçalves ... 56
6. Marubela, F. Pereira ... 56

7. Frigor, J. Paimo ... 58
8. Columbita, C. Napoli ... 56
9. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

5. Frigor, J. Paimo ... 58
6. Columbita, C. Napoli ... 56
7. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

5. Frigor, J. Paimo ... 58
6. Columbita, C. Napoli ... 56
7. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

5. Frigor, J. Paimo ... 58
6. Columbita, C. Napoli ... 56
7. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

5. Frigor, J. Paimo ... 58
6. Columbita, C. Napoli ... 56
7. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

5. Frigor, J. Paimo ... 58
6. Columbita, C. Napoli ... 56
7. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

5. Frigor, J. Paimo ... 58
6. Columbita, C. Napoli ... 56
7. Cartão, L. A. Pinheiro ... 56

Magé voltou outro de São Vicente e foi muito boa a sua recente apresentação entre nós. Está bem na turma e na distância e vai defender o nosso voto. Marubela, a despeito de sua fraca atuação, há uma semana, parece a melhor indicação para a dupla. Frigor ainda não tem chegado sempre colorado; é um dos grandes nomes da carreira. Columbita esteve em longo descanso; volta em condições animadoras, mas melhor estaria numa grama leve. Ali é ligeirinha, mas na mão de um aprendiz estreante... Fair Angel tem corrido pouco; está, porém, bem na turma e na distância. Advocate descansou bastante. Volta com exercicios animadores e é depositaria de grandes esperanças. Canastra e Cartão não se recomendam pelo retrospecto.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Marubela, F. Pereira ... 56
2. Advoket, W. Mazala ... 56
3. Orriga, L. A. Pinheiro ... 56
4. Devassa, L. Gonzalez ... 56

A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

Nove carreiras vistosas no programa — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 30 ("Correio") — Dando prosseguimento à sua atual temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, sábado, na Gavea, mais uma promissora jornada.

O programa, que se compõe de nove carreiras, todas da esfera comum, apresenta, como ponto alto, o pareo dos animais de três anos, em 1.300 metros e com as inscrições de Urupará, Danger, F. de Ouro, Boca Calada, El Zorro, Menifício, Seu Vaz, Iguarassu e Admirável.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da sabatina gavena, já com as montarias oficiais:

1.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1. Espada, B. Cruz ... 56
2. Halfpenny, U. Cunha ... 56
3. Geleia, J. Martins ... 56
4. Angatuba, E. Castillo ... 56
5. Aningas, M. Henrique ... 56
6. Juncil, S. Machado ... 56
7. Bacabal, D. P. Silva ... 56
8. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1. Vigorosa, M. Henrique ... 56
2. Heli Cat, O. Ulloa ... 52
3. Espadana, S. Camara ... 52
4. Curragh, J. Marchant ... 52
5. Franja, D. Freira ... 52
6. Pareo — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14.40 horas.

1. El Monte, E. Castillo ... 53
2. Tejeupapo, C. Moreno ... 53
3. Quidam, J. Marchant ... 51
4. Jonior, L. Rignoni ... 55
5. Mon Perroquet, O. Ulloa ... 51
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1. El Garboso, L. Rignoni ... 58
2. Herval, J. Portillo ... 56
3. Cali, B. Cruz ... 52
4. Funico, J. Marchant ... 56
5. Malar, P. Tavares ... 52
6. Ianti, A. G. Silva ... 56
7. Himeito, O. Ulloa ... 56
8. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1. Guarumán, A. Ribas ... 50
2. Mondel, J. Marchant ... 52
3. Elati, C. Moreno ... 48
4. Rio Verde, U. Cunha ... 50
5. Cumberland, E. Castillo ... 56
6. Accordon, D. Ferreira ... 56
7. Draba, S. Ferreira ... 55
8. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

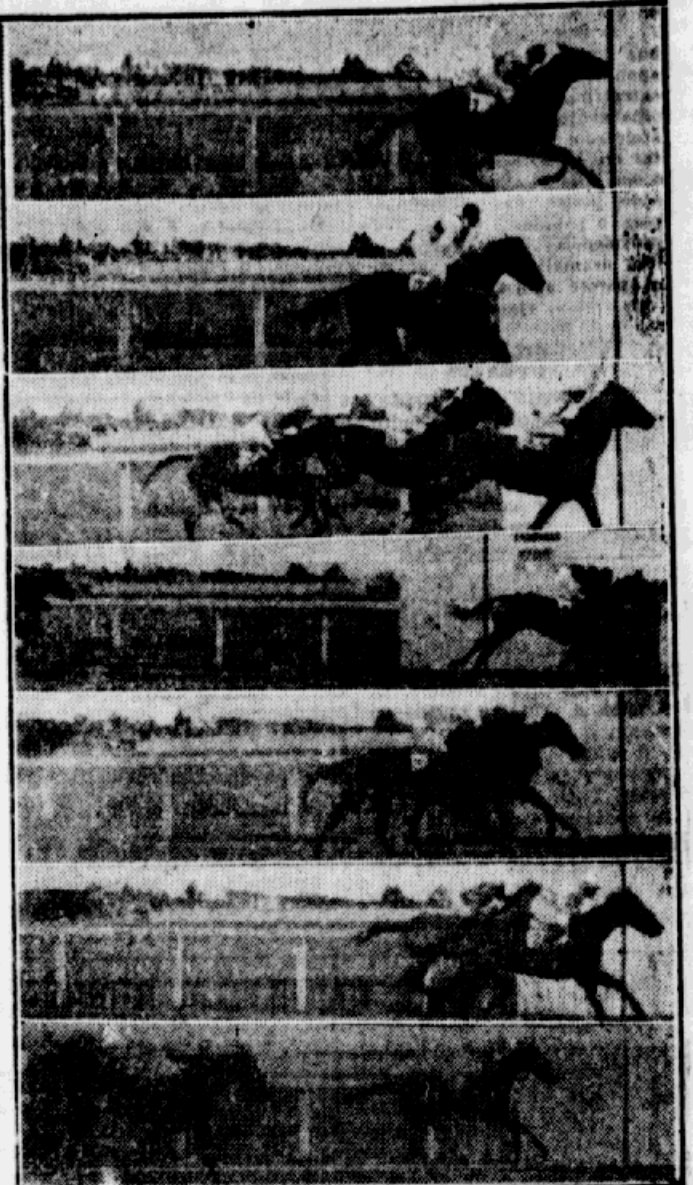
1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.

1. Onaida, L. Diaz ... 55
2. Ibarra, L. Gonzalez ... 55
3. La P. Imposible, O. Rosa ... 55
4. Frenesi, R. Latorre ... 55
5. Draba, S. Ferreira ... 55
6. Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.25 horas.



AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 30 ("Correio") — Ai estão as chegadas de ontem, no hipódromo local: fácil vitória de Damasco na prova inicial; depois, Alcatraz ganhando sem adversários; Lapandim derrotando Ival e Avany; Abigail, com luz sobre Caribe; Xenita derrotando por pouco Jair; Mameluco ganhando firme de Mático, e, finalmente, Oh! Lindo se impondo a Cancio, negro e Alsacia.

Desafio à argúcia da "catedra" o campo do G. P. "Governador do Estado"

PILOTOS OFICIAIS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE AMANHÃ

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim, em homenagem ao governador do Estado:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1. Impulso, O. Rosa ... 55
2. Incroyable, R. Latorre ... 55
3. Ogún, L. Gonzalez ... 55
4. Dahiac, L. Osorio ... 55
5. Frade, L. B. Gonçalves ... 55
6. Avancene, D. Garcia ... 55
7. Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1. Cambiú, J. Alves ... 55
2. Brejo, R. Olguin ... 50
3. Iporan, R. Latorre ... 56
4. Limeira, A. Xavier ... 52
5. Crasso, L. B. Gonçalves ... 59
6. Pálfe, L. Osorio ... 59
7. Baturité, F. Pereira ... 50
8. Polonaise, S. Ferreira ... 56
9. Portinho, E. Garcia ... 56
10. Embetara, C. Aurung ... 52
11. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas.

1. Nila Linda, L. B. Gonçalves ... 54
2. As Negro, H. Molina ... 56
3. Last One, E. Garcia ... 50
4. Pitoresco, L. Osorio ... 56
5. Cento e Vinte, O. Santos ... 56
6. Zani, F. Sobreiro ... 51
7. Imagem, L. A. Pinheiro ... 54
8. Nava, F. Pereira ... 54
9. Arpão, J. Alves ... 56
10. Clepaysa, R. Latorre ... 54
11. Guapinha, J. Paimo ... 54
12. Marcer, M. Signorette ... 56
13. Negritinha, O. Rosa ... 54
14. Marbel, A. Nobrega ... 56
15. Cauman, M. Ostaldi ... 56
16. Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.50 horas.

1. Nila Linda, L. B. Gonçalves ... 54
2. As Negro, H. Molina ... 56
3. Last One, E. Garcia ... 50
4. Pitoresco, L. Osorio ... 56
5. Cento e Vinte, O. Santos ... 56
6. Zani, F. Sobreiro ... 51
7. Imagem, L. A. Pinheiro ... 54
8. Nava, F. Pereira ... 54
9. Arpão, J. Alves ... 56
10. Clepaysa, R. Latorre ... 54
11. Guapinha, J. Paimo ... 54
12. Marcer, M. Signorette ... 56
13. Negritinha, O. Rosa ... 54
14. Marbel, A. Nobrega ... 56
15. Cauman, M.

NA PROXIMA SEMANA O PRIMEIRO CERTAME ATLETICO DA TEMPORADA POR DIA...

Sob os auspícios da F. P. A. será efetuado o eliminatório para o campeonato brasileiro — As instruções expedidas pela entidade maxima paulista — Outros informes

Variações providenciadas foram adotadas pela Federação Paulista de Atletismo, objetivando obter o maior rendimento possível do período preparatório a que estão sendo submetidos os militantes do esporte-base paulista, em vista do próximo certame máximo nacional.

Nunca os paulistas chegaram às vésperas do Campeonato Brasileiro sob um clima de incerteza, como o que se verifica atualmente, pois, como é do domínio de todos os que acompanham as atividades desta entidade, o nome conjunto apresenta consideráveis "defeitos", em quase todos os setores.

Na próxima semana teremos o primeiro preparatório da temporada, ocasião em que será mais propício comentar as possibilidades dos nossos titulares, em relação às condições dos especialistas que intervirão por outros Estados.

Nos próximos sábado e domingo, consoante a deliberação tomada pela Federação Paulista de Atletismo, teremos o primeiro encontro entre os principais titulares do esporte-base paulista, ocasião em que os mentores da salutar modalidade identificarão as condições atuais dos especialistas das provas de pista e de campo, de vez que os tra-

melhos iniciais já foram atribuídos aos técnicos de cada um dos clubes filiados.

O programa a ser obedecido nos certames de escolha é idêntico ao do certame máximo nacional, excetuando-se algumas provas de corridas que foram postas à margem nesta primeira realização. No setor masculino não teremos as provas de 800 e 10.000 metros rasos, 3.000 metros "steep-chase" e meia maratona, enquanto que no feminino não assistiremos ao "tiro" na distância de 200 metros rasos.

No que respeita às provas de fundo estamos de pleno acordo, entretanto, em relação aos 800 metros rasos e aos 3.000 metros "steep-chase" e meia maratona, entendemos que os nossos militantes precisam de muito treinamento para atingirem níveis apreciáveis. Quanto aos 200 metros rasos, das provas femininas, não vemos inconveniente algum em realizá-la, ainda mais em se considerando que no Campeonato Brasileiro de Atletismo estaremos representados, tanto nos 100, como nos 200 metros rasos, geralmente pelas mesmas atletas.

Logo após o primeiro eliminatório os técnicos voltarão a se reunir com os mentores do esporte-base paulista, e a essa altura poderemos contar com maior soma de elementos para um exame cuidadoso da marcha da preparação dos bandeirantes.

AS INSTRUÇÕES
Da última reunião realizada na sede da F.P.A., à qual compareceram os técnicos dos clubes paulistas, resultaram as seguintes instruções:

1.º — todas as provas masculinas constantes do Campeonato Brasileiro serão disputadas, excetuando-se — 800, 10.000, 3.000 steep-chase e meia maratona;
2.º — das provas femininas,

as 14.30 horas. Para maior facilidade das autoridades e pugilistas, o SEI colocará a sua pista de condução própria, que sairá do Viaduto D. Paulina, 80, às 8 horas, para os participantes da etapa matutina, e às 13 horas para os da segunda. Para os que não desejarem se utilizar da condução do SEI esclarecemos que o ônibus que serve aquela localidade é o do Bairro dos Pimentas, com ponto inicial na praça Clóvis Bevilacqua.

Amanhã, a primeira rodada do campeonato de boxe do SECI

Estará em disputa, pela terceira vez, o troféu "Armando de Arruda Pereira-Dinis Gonçalves Moreira"

No ringue da Cia. Nitro Química Brasileira, em São Miguel Paulista, terá lugar amanhã, às 9.30 horas, a primeira rodada do Campeonato Operário de Boxe, que o SECI há três anos vem promovendo entre os seus beneficiários. Devido ao elevado número de inscritos, ficou resolvida a programação de 22 lutas na rodada de amanhã, dividida em duas etapas, tendo a primeira início às 9.30 horas e a segunda

O S. PAULO QUER RANULFO E RUBENS



RANULFO
RIO, 30 (NEWS PRESS) — Chegaram notícias nesta capital de interesse do São Paulo aos jogadores Ranulfo e Rubens, meia e meio-direito que pertencem ao America, desta capital. Como se sabe, Ranulfo esteve emprestado à Portuguesa de Desportos da capital paulista, mas continua vinculado ao gremio do Rio.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O quadro da Portuguesa de Desportos, para o jogo de hoje à tarde, contra a Ponte Preta, já está escalado, devendo ser o mesmo que venceu o Nacional, com apenas uma modificação de caráter forçado, ou seja, a exclusão do ponta direita Julinho. Assim sendo, o conjunto "luso" deverá jogar assim formado: Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Celi; Rodrigoinho, (Ninho), Renato, Nininho (Pontoni), Pinga e Simão.

SANTOS — Vários profissionais dos Santos terão os seus contratos terminados no próximo mês, mas a maioria deles deverá permanecer no clube de Vila Belmiro. Entre os que terão seus contratos findos encontram-se os seguintes: Formiga, Manga, Tito e Expedito. A não ser este último, cuja situação ainda é incerta, os demais deverão assinar novo compromisso com o alvi-negro paulista.

CORINTIANS — O Corinthians está vivamente interessado no concurso dos jogadores Joffe e Cassil, respectivamente meio e meia, que defendem atualmente o Bonsucesso, do Rio. Esses dois "eriques" foram considerados duas grandes revelações do Campeonato Carioca de 1952.

— Os jogadores do Corinthians estão concentrados nas dependências do Pacaembu, onde aguardam em repouso o momento de enfrentar o São Paulo. O quadro já está escalado e será o seguinte: Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Gólan e Roberto; Claudio, Zeri-nho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

IPIRANGA — Contra o Nacional, amanhã à tarde, o Ipiranga deverá entrar no gramado com a seguinte constituição: Valentino; Belmiro e Glancelli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Chuna, Valtier e Paulo.

PONTE PRETA — Os profissionais da Ponte Preta, concentrados nas dependências do estádio "Moysses Lucarelli", aguardam o momento de rumar hoje, para São Paulo, a fim de enfrentar a Portuguesa de Desportos. O quadro já está escalado e será este: Cláudio; Bruninho e Stalingrad; Manoelito, Pitico e Rodrigues; Lanzolinho, Lauro, Atis (Isauldo), Natinho e Jansen.

GUARANI — Na manhã de hoje, os jogadores do Guarani serão submetidos a um leve exercício individual a fim de se prepararem para o jogo de amanhã contra o Jabaguá.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

Abertas as matrículas à Escola e ao Centro de Educação Física

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que as matrículas aos diversos cursos da Escola de Educação Física serão encerradas no dia 31 do corrente. As 16 horas. Esses cursos são os seguintes: licenciatura em educação física, normal de educação física, técnica desportiva, treinamento e massagem e de medicina especializada.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA
Estão abertas as matrículas ao Centro de Educação Física, para candidato de ambos os sexos, a partir de 4 anos de idade.

O Centro de Educação Física funciona no Estado do Pacaembu e proporciona aos seus alunos aulas de ginástica, natação, voleibol, bola ao cesto, jogos, atletismo, lutas, futebol de salão, etc., ministradas por professores formados pela Escola de Educação Física, sob orientação e controle médico. Para maior comodidade dos alunos, o Centro funciona nos períodos da manhã, tarde e noite, este exclusivamente para ho-

mens, não sendo cobradas taxas de espécie alguma, nem mensalidade.

Os candidatos ao Centro deverão apresentar exame radiográfico ou radiografia recente dos pulmões 2 x 4 fotografias em 3 x 4 e se submeterem a exame médico, na sede do Departamento de Educação Física, a rua Florencio de Abreu, 578, de acordo com os seguintes horários: — homens: das 15 horas; moças: das 13 às 15 horas (levar maquiagem); e crianças, de ambos os sexos: das 13 às 15 horas, das 13 às 15 horas e aos sábados das 9.30 às 11 horas.

Jogar no Rio o "five" do Palermo
RIO, 30 (NEWS PRESS) — Após o Torneio Internacional, virá ao Rio a equipe de futebol do Palermo, de Buenos Aires. A excursão dos argentinos será patrocinada pelo Vasco.

ram os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

PROVA "ALBERTO GIOMETTI"
O Clube Paulistano de Tiro, dando prosseguimento à sua temporada de 52-53, realizará amanhã, em seu aprazível estádio do Horto Florestal, a prova "Alberto Giometti", nas bases seguintes: Cinco pontos, dois zeros eliminam, "handicap" federal limitado a 28 metros, regulamentar barragem, prêmios em espécie no valor de cinco mil cruzeiros, para serem divididos pelas cinco principais colocações, medalha de ouro para o principal colocado, medalha de prata para o segundo e melhor "homagem" e clube; inscrição duzentos cruzeiros; abertura às 13 horas, quando haverá sorteio e pombos de ensaio, iniciando-se a competição às 14 horas.

O C.P.T. possui um bom bar e restaurante onde os socios, suas famílias e convidados poderão passar uma tarde agradável.

Com os autores dos tentos dos esportistas.

Então, pelas 3 e 4 horas colocados, defrontaram-se no encontro preliminar o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, tendo os tricolores vencido pelo escore de 23 a 13.

O prelúdio decorreu bastante movimentado, empregando-se os contadores com afinco dado o empenho que tinham pela conquista da vitória.

Os antagonistas jogaram com a seguinte constituição:
C. A. S. PAULO — Antônio, Paulo, Raul, Caio, Lili e Jarbas.

Entre os vencedores, mais uma vez destacou-se o excelente jogador Dutra, que, com lances de impecável precisão, conseguiu trinta e cinco pontos.

Adjudicados aos vinte e cinco pontos anistados na partida anterior, Dutra tornou-se o cestinha do certame com a soma total de sessenta tentos.

A vitória conquistada pelo quadro alvi-celeste foi merecida, visto ter sido a equipe que melhor jogou de conjunto, apresentando, articulando-se com passes precisos e lances seguros, dada a perfeita visão da cesta de seus elementos.

Embora tenha sido suplantada, a falange paulmeirense portou-se com fibra e garra, principalmente pelos esforços despendidos por Edeard, Darcil e Torlay, que se debateram para atenuar a derrota.

Os quadros litorâneos jogaram com os seguintes jogadores:
A. D. FLORESTA — Jairo, Baur, Dória, Russo, Pereira, Hamilton, Ferreira e Chierozatto.

Os pontos dos florestinos foram marcados por Dutra (35), Torlay (16), Jairo (10) e Russo (9). S. E. PALMEIRAS — Edeard, Torlay, Darcil, Osvaldo, Silvio e Vicente.

Edcar (12), Darcil (17), Osvaldo (10), Torlay (3) e Silvio (1), foram os autores dos tentos dos esportistas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey e Alexis Smith — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 20.30, 22.15 e 24 hs.

Rita

De Volta ao Céu — Dick Powell e Peggy Dow — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey e Alexis Smith — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey e Alexis Smith — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Peggy (50 Vespas) — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14.30, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX

Segredo da Caverna — Alexis Smith e Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — De Volta ao Céu — Band. da Tela — Nacional — Desde 17 horas.

RADAR

As 14 horas: O Segredo da Caverna — Bonzo — As 18, 20 e 22 horas: O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

O Segredo da Caverna — Alexis Smith — Proib. 10 anos — Eugénie Grandet — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — De Volta ao Céu — Band. da Tela — Nacional — As 15 e 19.15 horas.

RIALTO

O Segredo da Caverna — Alexis Smith — Proib. 10 anos — De Volta ao Céu — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.50 horas.

JOA

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14.25, 19.25 e 21.25 horas.

GLORIA

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Proib. 10 anos — Tormento da Carne — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa)

Aquele Beijo à Meia Noite — Mario Lanza — O Netinho do Papai — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Centro)

Homens Marcados — Humphrey Bogart — O Vale dos Massacres — Proib. 14 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXY

Uma Noite no Taborin — Jacqueline Gauthier — Do Odio Nasce o Amor — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13.45 horas.

REX

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Montanhas Ardentes — Marcha da Vida — Nacional — As 16 e 18.50 horas.

S. JORGE

Paixão de Beduíno — Maureen O'Hara — Resgate Sublime — Semana da Marinha — Nacional — As 16 e 19 horas.

SAVOY

Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Regresso do Inferno — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS

Que Deus Me Perdoe — Maria Félix — Mergulhando Para a Morte — Proib. 10 anos — Metrópol. de Anchieta — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN

Paixão de Beduíno — Maureen O'Hara — Almas Perversas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL

Fúria de Paixões — Shelley Winters — Que Deus Me Perdoe — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VITORIA

A Marca Rubra — Alan Ladd — Motorista Terremoto — Proib. 10 anos — Parada 7 de Setembro — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI

Resistência Heroica — Gregory Peck — A Deus da Floresta — Proib. 14 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 18.30 horas.

CAIRO

Sortilégio — Fernando Ledoux — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. JOSE

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Esplendor Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Álbum de Recordações — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

CINEMUNDI

O Dia do Falso Mulher — Marlene Dietrich — Imperio do Terror — Proib. 18 anos — Atual. Atlantica — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR

Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte — Anjo de Manhattan — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO

A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — A Flor dos Maridos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

V. PRUDENTE

Não Quero Dizer-lhe Adeus — Dana Andrews — Águas Traçoelras — Mundo em Marcha — Nacional — As 18.30 horas.

ELDOBADO

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Era Uma Vez Um Vagabundo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

FATIMA

Até o Último Homem — Richard Widmark — Tapete Mágico — Atual. Atlant. — Nacional — As 18.30 horas.

CATUMBI

Mulheres e Luxos — Carla del Poggio — Armadilha — Campos Rep. — Nacional — As 18.45 hs.

GUANABARA

Falta Alguém no Manicômio — Nacional — Oscarito — Horizonte de Glórias — Proib. 10 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18.40 horas.

ASTER

Águas Traçoelras — John Wayne — Cavaleiro de Sherwood — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

YPE

Meu Coração Canta — Susan Hayward — Touroiros — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.30 hs.

JUSSARA

Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1.ª parte: Zé Taquara, Piolin e Pinatti e outras variedades. 2.ª parte: a comédia: "O Carnaval Está na Rua" — De J. Moreno e N. Nelo — As 20.30 hs.

Os filmes do Oeste são os preferidos do grande publico

A aventura, movimentação e o contraste de emoções dos "westerns" constituem poderosos atrativos para o espectador — "O Último Duelo" confirma essa preferência — A história de Kid

Cimarron vivida por Audie Murphy em sequências eletrizantes

O tema não é novo. Nem tão pouco a afirmação de que acerca de gostos não há nada escrito em forma definitiva. No que a nós se refere, declaramos que o variado campo cinematográfico, preferimos os filmes do Oeste.

As razões são simples. Depois da vida diária, de agitação e de problemas para resolver, não faltam a ninguém, sentar-se tranquilamente numa poltrona e ver um espetáculo desse tipo, consideramos o melhor sedativo para uns nervos que necessitam o contraste, a emoção das cenas em que aparecem sujeitos para os quais a vida é pura aventura, fazendo alarde de temeridade e arrojo, embora não seja sempre com fins louváveis.

O galopar incessante de cavalos habilmente manejados, a sedução de vé-lo atravessando rios, cruzando montanhas, voando sobre os prados, nos faz sentir assim como uma suave e insuperável brisa quando o calor é sufocante. Significaria isto que não gostamos do drama moderno, de fina comédia, ou da obra levada à teta? Em absoluto. Cada coisa em seu lugar.

Por estas razões que expomos, acreditamos que "O último duelo", filme em technicolor da Universal-Internacional, que será estreado no cine Ritz-S. João, produzirá uma agradável impressão. Dentro de sua especialidade — forçados para os quais a lei é uma palavra sem importância — cumpre perfeitamente sua missão.

Atores de primeira categoria, a frente dos quais se encontra o famoso astro Audie Murphy, que se ajusta com toda naturalidade ao desenrolar do emotivo e colorido argumento.

E' um drama que evoca uma etapa felizmente superada, uma reprodução do que, não há muitas



"O ÚLTIMO DUELO" — Audie Murphy, um astro que está se impondo cada vez mais, protagoniza o herói do technicolor brevemente estreado no Cine Ritz-S. João. Essa é a história de um jovem que bem cedo se torna malfetor, e faz do seu nome um símbolo de terror. Beverly Tyler e uma nova estrela — Yvette Dugay compartilham do estrelato.

dezenas de anos atrás, ocorria de seu sentimento. A tenacidade e orgulho profissional dos perseguidores, chocam-se frequentemente contra os fatores apontados. Apresenta "O último duelo" a circunstância que não justifica a ação, mas a desculpa — as que o indivíduo que chefia o grupo de jovens disposto a tudo, é lançado ao caminho da perdição

seu sangue frio, pela crueldade de seus sentimentos. A tenacidade e orgulho profissional dos perseguidores, chocam-se frequentemente contra os fatores apontados. Apresenta "O último duelo" a circunstância que não justifica a ação, mas a desculpa — as que o indivíduo que chefia o grupo de jovens disposto a tudo, é lançado ao caminho da perdição



"O ÚLTIMO DUELO" — Audie Murphy, um astro que está se impondo cada vez mais, protagoniza o herói do technicolor brevemente estreado no Cine Ritz-S. João. Essa é a história de um jovem que bem cedo se torna malfetor, e faz do seu nome um símbolo de terror. Beverly Tyler e uma nova estrela — Yvette Dugay compartilham do estrelato.

dezenas de anos atrás, ocorria de seu sentimento. A tenacidade e orgulho profissional dos perseguidores, chocam-se frequentemente contra os fatores apontados. Apresenta "O último duelo" a circunstância que não justifica a ação, mas a desculpa — as que o indivíduo que chefia o grupo de jovens disposto a tudo, é lançado ao caminho da perdição

A história de Kid pelos mesmos encarregados de reprimir a delinquência. A sombra de tão excitada existência, floresce um placido amor que choca com a turbulência das atividades na qual se desenvolvem os protagonistas. Uma paixão que culmina com a decisão de por um termo a uma carreira sangrenta, com a perspectiva — embora tardia — de um lar feliz.

As câmeras do technicolor cantaram com precisão absoluta o esplendido panorama da ação, o que unido ao realismo dos vilões e a forma em que planeiam e realizam suas aventuras, faz de "O último duelo" o que de melhor se tem visto em sua classe. Além de Audie Murphy — excelente no papel de mais relevo — são credores de elogio Yvette Dugay Beverly Tyler John Hudson e James Best.

"EVA NA MARINHA"

Uma comédia musical que é toda romance, encantamento e bom humor!

A partir de amanhã, estará nos cinemas Metro, Rio, Goiás e Leblon a deliciosa comédia musical "Eva na Marinha", história que focaliza essas heroicas mocinhas que assentam praça na Marinha dos Estados Unidos, conhecidas por "Waves", jovens que deixam o conforto do lar pelo espírito de aventura e bem servir à pátria. Filmado nos próprios locais da ação, a Base Naval de Treinamento dos Grandes Lagos, "Eva na Marinha" (Technicolor), produção de Joe Pasternak, dirigida por Sidney Lanfield, tem seu elenco integrado por Esther Williams — notável em novos números acrobáticos — Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Kene Branlette, Dean Miller, Billy Eckstine, nome de grande projeção hoje em dia com um dos maiores cantores da música popular americana.



"NO LIMAR DO CRIME" — O filme que deu celebridade aos "Anjos de Cara Suja" foi "No Limar do Crime" (Crime School, com Humphrey Bogart, que a Warner Bros. apresentará a partir de 2.ª feira próxima no Art Palácio e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

OPERA — Aventuras de Sally — Columbia — Res. da Semana, 52x51 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Vilmas do Pecado — Proib. 18 anos — Pelmetex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Golpe de Misericórdia — Proib. 14 anos — As Portas de Changai — Rastro do Terror — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 13.40 e 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Cateite — Pela Cia. Luiz Galvão — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — Desde 13.50 horas.

CLIMAX — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Nasceu Para o Mal — As 18.50 horas.

PIRATININGA — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Dias Sem Fim — As 13.50 e 19 horas.

ROMA — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — Dias Sem Fim — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — A Lei do Mais Forte — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Technicolor — Meus Braços Te Esperam — As 13.50 e 18.50 hs.

PARIS — Trágica do Meu Destino — Proib. 18 anos — Meus Braços Te Esperam — Nac. As 18.50 horas.

LUX — Tambores Distantes — Technicolor — Dias Sem Fim — F. Jornal, 290x15 — As 18.50 horas.

MARACANA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — O Tufão — As 18.50 horas.

CINEMAR — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — Technicolor — As 18.50 horas.

ESTRELA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 19.10 horas.

JUPITER — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 13.45 e 18.50 hs.

IMPERIAL — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — Meus Braços Te Esperam — As 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — Filme japonês.

BRAZ POLITEAMA — Aventuras de Sally — Aladim e a Princesa de Bagdad — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 18.50 horas.

S. CAETANO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Bandido Romântico — As 13.50 e 18.50 horas.

S. SEBASTIAO (Vila Esperança) — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Tufão — As 18.45 horas.

CANDELAIRIA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Nasceu Ontem — As 18.50 horas.

COLONIAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Minha Filha — As 18.50 horas.

ITAIM — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Doutora Tenho Febre — As 18.50 horas.

S. LUIZ — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Samoa — As 13.50 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Sanha Selvagem — Rastro Sangrento — Nacional — As 20 horas.

RIO — Eva na Marinha — Technicolor — Esther Williams, Joan Vivian — Comp nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 hs.

GOIAZ — Eva na Marinha — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Eva na Marinha — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NO FIM "SINHÁ MOÇA" — "Sinhá Moça", o primeiro filme de época produzido pela Vera Cruz, está com sua filmagem no fim. Tom Payne e Osevaldo Sampayo, seus diretores, anunciam que a grande fita — que retrata a campanha da abolição — deverá ter rodada as suas últimas cenas em fins de março. Eliane Lage e Anselmo Duarte são os

protagonistas desse filme, baseado no romance de igual nome de Maria Deszonne Pacheco Fernandes. Em "Sinhá Moça" tomam parte cerca de dois mil figurantes, contando-se dentre eles cerca de quatrocentos pretos, além da grande atriz negra Ruth de Souza, Henriqueta, José Policena, Marina Freire, Ricardo Campos e Ester Guimarães.

CHOCANTE HISTÓRIA DA JUVENTUDE QUE FOGE AO LAR E À DISCIPLINA E DESAFIA TODAS AS LEIS NUM FURIOSO REINO DE TERROR!

HUMPHREY BOGART

COM OS "ANJOS DE CARA SUJA"

NO LIMAR DO CRIME

2.ª-Feira: JOIA, RIVIERA, S. CECILIA, NACIONAL, PIRATININGA, MARACANA, ESTRELA, JUPITER, IMPERIAL, ANOS, PARIS

"SE DEVO ENTREGARME A ALGUM DIA... PORQUE NÃO HOJE?"

A MULHER e a TENTACÃO

BINGER MALMSTEN, EVA DANLOCK, EVA STIBERG

DIREÇÃO: GUSTAV MULLER

PROIB. 18 ANOS

2.ª-Feira: ALHAMBRA, ISHARADA, MAJESTIC, PARAMOUNT, ITAMARATI, CLIMAX, UNIVERSO, LUX, POLITEAMA



"EVA NA MARINHA" TRAZ DE VOLTA ESTHER WILLIAMS — Mais outra deliciosa produção M-G-M — "Eva na Marinha" comédia musical das mais alegres da temporada — e, naturalmente, em technicolor. Esther Williams em novos e sensacionais números de sua especialidade encabeça um elenco dos mais brilhantes: Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Kene Branlette, Dean Miller, etc. Produzido por Joe Pasternak e sob a direção de Sidney Lanfield, "Eva na Marinha" é abrilhantado ainda com a presença de um cantor evidenciado atualmente, Billy Eckstine. "Eva na Marinha", que conta um pouco da vida atribulada das "Waves" — servidoras voluntárias da Marinha Americana — foi filmado em parte na Base Naval de Treinamento, nos Grandes Lagos, Illinois.



"PONTO FINAL" — E' muitas vezes observando a vida moderna de um lar, que sentimos todos os angustiosos problemas que agitam a sociedade em que vivemos. Homens e mulheres, em contato íntimo, sentem que estão separados por uma verdadeira torrente de preconceitos e inibições. Esta terrível observação salta-nos diante dos olhos, ao presenciarmos uma magnífica obra realista da Nordisk, a ser lançada na próxima semana no Cine Jussara, sob o título de "Ponto Final", que constitui uma verdadeira visão da vida moderna, uma saga que nos chega ao coração, como uma mensagem de confraternização. Os principais protagonistas deste filme são Ebbe Rode, já bem conhecido pelo seu alto desempenho no filme "Os que não devem nascer", e Helle Virkner, a brilhar na futura constelação de Hollywood.

TODOS OS POVOS SÃO VITIMAS INDEFESAS DOS TREMENDOS MERCADORES DA MORTE!

Mercado INFAME

AMEDEO NAZZARI, LOIS MAXWELL, UMBERTO SPADARO

Comp Nacional - 4.ª-Feira

PROIB. 18 ANOS

2.ª-Feira: OPERA, AMARISTA, CRUZEIRO, PARIS

3.ª-Feira: ROSARIO, JOIA, S. CECILIA, NACIONAL, RIVIERA, ROMA, UNIVERSO, JUPITER

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 e Meia Noite

Esther WILLIAMS, EVANS - BLAINE, BARRY SULLIVAN, KEENE BRANLETTE, BILLY ECKSTINE

EVA NA MARINHA

em TECHNICOLOR

AMANHÃ: METRO, RIO, GOIAS, Leblon

FESTIVAL TOM e JERRY

2 Sessões: 9.00 horas e 10.30

O custo medio de um filme de Hollywood é de 40 milhões de cruzeiros

Afirma o diretor Henry King, veterano do cinema, descobridor de Ronald Colman e autor de numerosos espetaculos de valor — Hollywood não pode somente produzir obras primas; há necessidade de filmes para o consumo normal — Elogios a "Naves de Kilimanjaro", sua mais recente produção

Recordando sua visita ao Brasil e abordando interessantes aspectos da industria cinematografica, o famoso diretor Henry King concedeu uma entrevista ao jornalista carioca Antonio Olinio, que vale a pena transcrever para os nossos leitores.

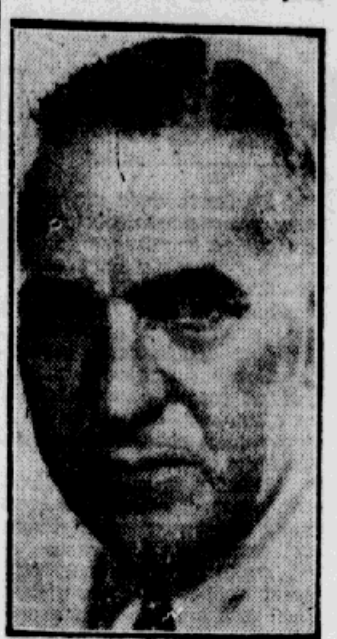
King começou sua carreira de diretor nos tempos do cinema mudo. Não estava então ligado a um estúdio; era um independente. Dirigiu alguns filmes de Lillian Gish e foi o descobridor de Ronald Colman. Logo no inicio do cinema falado, assinou um contrato com a Fox, na qual permaneceu ainda hoje. Uma de suas renomadas produções do passado foi "No Velho Chicago". Para a produção de 1951 dirigiu, entre outras, "David e Betabá". E recentemente levou a tela a novela "The Snows of Kilimanjaro", com Gregory Peck e Susan Hayward e considerado um ponto supremo da cinematografia dos dias que correm.

Comentando uma observação do jornalista, disse Henry King: "De vez em quando leio, nos jornais e revistas da Italia, França, Inglaterra, artigos contra a super-industrialização do cinema, feita por Hollywood. É muito fácil condenar Hollywood, quando se vive longe daqui. Contudo, os nossos meios são limitados em toda a Europa. Todos exigem que a industria cinematografica faça com os duzentos milhões de dólares por ano. Ninguém admite que Hollywood possa produzir filmes mediores. Mas por que não?"

King, a seguir, manifestou a sua estranheza por não ver o mesmo espirito de intolerância para com as outras artes, e disse:

"O que acontece é, ao contrario, que todos se sentem predispostos a demonstrar muita compreensão e tolerância para com a literatura, a pintura, o teatro e outras formas de expressão artistica. O numero de livros no-

vos publicados cada ano, em todo o mundo, é muito superior ao de filmes produzidos no mesmo periodo, em todas as partes da terra. Quantas obras primas literarias existem, entre tantos livros publicados? As vezes pode-



O diretor Henry King

mos destacar, no periodo de dez anos, um ou dois livros excepcionais.

Agora, por exemplo, o mais recente romance de John Steinbeck, "East of Eden", ocupa o primeiro lugar entre os "best-sellers" norte-americanos e já se fala na sua adaptação para o cinema. A critica literaria tem fel-

to os mais incondicionais elogios ao livro. Será "East of Eden" uma obra prima? Na creio que seja; é mesmo inferior à grande maioria dos livros de John Steinbeck. No cinema, porém, que é uma arte que depende muito mais da maquina, ninguém admite que um diretor realize filmes para o consumo normal. Os diretores têm que ser, no minimo, genios. Contudo, mesmo os filmes mediores, contém, às vezes, inovações de linguagem cinematografica de que um diretor de maior capacidade pode servir-se para fazer um grande filme".

Depois de aludir a outros aspectos da industria, disse o diretor da Fox:

"A industria do cinema chegou a um ponto em que o custo medio de um filme vai a um milhão e trezentos mil dólares (mais de quarenta milhões de cruzeiros)". Com isto quis o diretor King exemplificar a quase impossibilidade de arcar com as responsabilidades de um filme. "Eu não poderia ter feito "Snows of Kilimanjaro", sozinho, sem os recursos que a Fox me ofereceu".

Henry King, depois, declarou que as suas preferencias, quanto aos astros do cinema americano, são para Gregory Peck e Susan Hayward. Com estes dois, precisamente, fez "Snows of Kilimanjaro".

O jornalista foi, a seguir, conduzido pelo famoso diretor a algumas das dependencias dos estúdios da Fox. Ele viu imagens de "The Desert Rats", de Robert Wise, com o novo ator Richard Burton, em seu segundo filme na Fox, tendo sido o primeiro com Olivia de Havilland. "Minha Primeira Rachel", candidatando aquela atriz a novo premio da Academia.

O jornalista foi, a seguir, conduzido pelo famoso diretor a algumas das dependencias dos estúdios da Fox. Ele viu imagens de "The Desert Rats", de Robert Wise, com o novo ator Richard Burton, em seu segundo filme na Fox, tendo sido o primeiro com Olivia de Havilland. "Minha Primeira Rachel", candidatando aquela atriz a novo premio da Academia.

ACONTECEU DURANTE A FILMAGEM...

Curioso fato ocorreu na filmagem de "Shane", que George Stevens dirige para a Paramount, com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin — Um alce "roubou" uma cena inteira, aparecendo bem diante da camera, farejando como qualquer curioso — Jean Arthur fez pouco lisonjeiras comparações, entre o alce e o pessoal que andava por ali

O produtor-diretor George Stevens tem, nos muitos anos que possui de grandes trabalhos de cinematografia, lidado com toda especie de canastrões que Hollywood oferece. Mas é curioso que o maior ladrão de todos os tempos de cenas de filme que ele já encontrou, tenha sido, por incrível que pareça, um alce...

Isto se deu durante a filmagem para a Paramount de "Shane", ainda sem titulo escolhido em português, um "western" que conta a historia dos agitados tempos da fundação do Estado do Wyoming. É ali que Stevens está filmando a maior parte da produção, usando a linda paisagem como "background" do trabalho de Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. Como a região oferece grandes possibilidades para os brilhantes propósitos de George Stevens, ele aproveitou para fotografar também um alce passeando pelas terras escolhidas por Jean e Van como moradia. O animal servira pa-

ra estabelecer a natureza selvagem da região e agradaria aos milhões de frequentadores de cinema que gostam de ver animais na tela.

Foi tarefa simples para os ha-beis caçadores do Wyoming capturar um alce e trazê-lo para o acampamento, onde foi metido numa gaiola construída apressadamente e onde permaneceu guardado dia e noite, quando não se precisou dele. Isto até que chegou a manhã em que Stevens resolveu utilizá-lo. Para isso ele fez colocar a gaiola do alce fora da linha de visão da camera, perto da casa. A palavra "ação!" a porta da gaiola foi aberta e foi oferecida a liberdade ao alce. Ao que parece, sua sede pelos espaços abertos havia sido algo embodado durante o cativeiro, ou pôde ter sido pelas atenções que recebeu de toda a companhia, durante esse tempo. De qualquer modo, em vez de uma rápida passagem à galope, conforme George Stevens havia sonhado, o alce saiu calmamente da gaiola e pôs-se a comer os legumes da plantação, olhou casualmente para uma janela da fazenda, veio ao regato e bebeu água, enquanto os seus olhos rodavam. Seu ruído deve ter atraído a atenção do animal, pois que, depois de um curto tempo, de repente levantou a cabeça e olhou em direção da maquina. Fixou-a e levantou uma das sobranceiras, como quem diz: "Que será isso?" Depois, com grande aplomb, e "savour-faire", cruzou o regato, caminhou em direção à camera e explorou com o focinho as lentes e adjacências.

O diretor Stevens gritou: "Cortem!" e alegremente proclamou o alce como um dos melhores atores de todos os tempos. "Um canastrão, não há duvida, mas talvez capaz de atingir a perfeição se tivesse tido ao menos um ensaio, pois sua naturalidade é perfeita". Jean Arthur disse que mais "selvagem" do que o animal eram os homens que andavam por ali em "location" com ela. Quanto ao alce, nunca poderá receber pessoalmente seja qual for o premio da Academia que acaso lhe venha a caber, pois quando George Stevens gritou "Cortem!" ele apertou as orelhas, agitou as chifres como para se despedir, e desapareceu a galope...

BILLY ECKSTINE PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA

Billy Eckstine, nome muito em voga atualmente nos meios musicais, artista exclusivo dos discos M-G-M, aparece pela primeira vez na tela — na deliciosa comedia romantica e musical, em technicolor, "Eva na Marinha". O aplaudido cantor aparece em deslumbrante quadro, interpretando a calida canção "Hold me close to you". "Eva na Marinha" é a atração que os filmes M-G-M apresentam em cartaz; seu elenco encabeçado pela sempre bonita e simpática Esther Williams. Ela faz-se acompanhar por John Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Keefe Brasselle, Dean Miller e outros reconhecidos talentos.

Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier e Jeanette Batti — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.30, 19.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Castigo Implacável — Robert Preston — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SARABÁ — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier e Jeanette Batti — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — Castigo Implacável — Robert Preston — Genevieve de Braban — Proib. 14 anos — Jornal Campos — Nacional — Desde 14 horas.

IP. PALACIO — Rosa Negra — Tyrone Power — Mulheres em Perigo — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier — O Castelo Invenível — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier — O Castelo Invenível — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

STO. ANTONIO — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier — A Ilha dos Figueiros — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

FERRO II — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier — Homens Marcados — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19.15 horas.

S. GERALDO — Telefones de Um Estranho — Bette Davis — Tres Grandes Amigos — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

Sociedade Tecnica de Fundações Gerais S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Sociedade Tecnica de Fundações Gerais S/A. — Sofunze — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro de 1953, ás 10 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.º 94 — 7.º andar — S. 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
- Balanco, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1952;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1953;
- Outros assuntos do interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 23 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria: EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Superintendente.

Araguaia de Tecidos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinaria, a se realizar, na sede desta Sociedade, à rua 25 de Março n.º 1260, nesta Capital, às 10 horas do dia 9 de fevereiro proximo futuro, e que terá por fim:

- tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição;
- modificar o paragrafo unico do artigo 11.º dos estatutos sociais; e
- deliberar sobre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social.

São Paulo, 29 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria: RAFAEL FALCÃO LEITE.

Frigorífico Cruzeiro S/A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Frigorífico Cruzeiro S/A, com sede social à rua Libero Badaró n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de janeiro de 1953.

O Diretor-Presidente — JOSE DA SILVA GORDO.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradenas)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. F.

BANCO DO TRABALHO ITALO BRASILEIRO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, à rua Boa Vista n.º 104/116, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1953.

A DIRETORIA:

a) JOSE VICENTE ALVARES RUBIO

VASCO MARCHI

GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI

AFONSO ORLANDI

DOMENICO NESE.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEI-REIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCACAO

O Presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleiros e Similares de São Paulo, com fundamento nos Estatutos Sociais, convoca pelo presente EDITAL, os srs. associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 3 de fevereiro do corrente ano, em 1.ª (primeira) convocação às 19 horas, para com base no art. 22.º da Portaria Ministerial n.º 39, de 2 de agosto de 1944, deliberar sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

a) Leitura da ata da ultima Assembleia.

b) Comunicações da Diretoria e Interesses Gerais.

c) Desfiliação do Sindicato da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade.

d) Fundação da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo e filiação à nova Entidade.

e) Eleição de dois Delegados-Representantes provisórios, para a nova Federação de base estadual.

Se na hora designada não houver numero legal na primeira CONVOCAÇÃO, e se houver só uma chapa registrada para Delegados, a Assembleia e a eleição se realizará duas horas após, isto é, às 21 horas, em segunda convocação com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 30 de janeiro de 1953.

A. SALVADOR GULIZIA — Presidente.

"Auxillial o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — Fone 70-2062 — São Paulo.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercicio de 1952.

A Diretoria:

JEAN GEORGES ROHNER

— Diretor Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

Comunicamos aos srs. acionistas, que se acham à sua disposição em nossa sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953.

JACY COGHI — Diretor-Tesoureiro.

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro de 1953, ás 10 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Avenida Duque de Caxias n.º 103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
- Balanco, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1952;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1953;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 23 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

PRODUTOS QUIMICOS "ISO-CHEMIE" S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercicio de 1952.

A Diretoria:

JEAN GEORGES ROHNER

— Diretor-Presidente.

AMANHÃ — AS 21,30 HORAS

assinando a volta de

ILKA FERREIRA ★ NELIO PINHEIRO

O RADIATRO XAVIER

apresentará ao microfone da Radio São Paulo, a grandiosa novela de JOSÉ MAURO

"À SOMBRA DE BERENICE"

a mulher que viveu depois de morta!...

★

Alto e exclusivo patrocínio do

LABORATORIO XAVIER

de JOAO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.

Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica — nacional —

PR A5 RADIO São Paulo uma vez antiga em seu lar

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à rua Libero Badaró n.º 182 — 2.º andar — nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Laboratorio Alvim & Freitas S/A.

São Paulo, 28 de janeiro de 1953.

A Diretoria:

a.) JOVIANO ALVIM.

a.) JOSE DE FREITAS SOBRINHO.

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A.

Comunico aos srs. acionistas, que se acham à sua disposição em nossa sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1953.

MARIO FERNANDES ABELHA — Diretor Comercial.

Sociedade de Transportes Aereos Regionais S/A.

(Star)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido, por este, os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro proximo, às 15 horas, na sede social, junto ao Aerodromo de Bauri, para ter lugar, na forma dos Estatutos e da lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do ano findo, e parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

Acham-se na sede social, à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Bauri, 19 de janeiro de 1953.

A. G. AMERICO MARI-NHO LUTZ — Presidente.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

Valor em Mercadorias

Bortelo realizado ontem:

Premios:

1.º — 35.136 200.00

2.º — 34.283 100.00

3.º — 43.714 75.00

4.º — 31.903 50.00

5.º — 31.983 40.00

6.º — 19.693 20.00

7.º — 11.068 10.00

8.º — 38.804 10.00

TOMATE

Situação da cultura — Preços em vigor — Outros informes

Nos ultimos meses do ano findo, processou-se em São Carlos a colheita das lavouras de tomate plantadas tardiamente: foram, contudo, apanhadas quantidades inferiores às anteriores. Do produto colhido foi reservada reduzida porcentagem de frutos para o mercado. O preço para as fabricas ficou-se em Cr\$ 1,50.

O "Vira cabeça", a "septorise" e a "requema" foram as pragas registradas, verificando-se, porém, com elas prejuizos muito menores em virtude do combate que lhes foi movido.

Quanto às perspectivas para o proximo ano, notou-se grande otimismo, prevendo-se aumento de 30 a 40% e mesmo maior porcentagem se houver facilidade de braços.

Em Monte Alto, terminou a safra da região e, consequentemente, as fabricas suspenderam a industrialização do produto.

Foram obtidas as culturas no município de Bragança Paulista. Todavia, a produção chegou apenas a 60.000 pés.

De 16.000 caixas foi a colheita verificada em Cosmopol.

A situação dos lavradores de Capão Bonito e Apiaí apresentou possibilidades de se tornar futuras embarcacoes. A zona tomatera a região se estende pelas zonas de Capão Bonito, Apiaí e Guapara. A maioria dos lavradores é constituída de arrendatarios, ficando os proprietarios comprometidos com as firmas fornecedoras de adubos, produtos quimicos, caixas etc. Segundo calculos oficiais, um alqueire de tomate custa perto de Cr\$ 120.000,00 e ocupa pelo menos, os serviços de três familias. Ora, são braços desviados das culturas de cereais que representam maior interesse para a região.

Em Piracicaba, o mercado local foi abastecido a preços que variaram entre Cr\$ 6,00 e Cr\$ 8,00.

Incrementa-se a cultura do produto em São José do Rio Preto, esperando-se acentuado impulso em tais atividades.

Na zona de São Simão, a produção provavel é calculada em .. 400.000 quilos. Quaratinmet e Aparecida deverão fornecer 31.000 caixas.

RA falta de inseticidas para o tomate e outros materiais, especialmente sulfato, para as diversas pragas. Com as ultimas chuvas e alta temperatura, houve recrudescimento de pragas e molestias, as quais vêm sendo combatidas eficientemente.

Em Piracicaba, o mercado local foi abastecido a preços que variaram entre Cr\$ 6,00 e Cr\$ 8,00.

Incrementa-se a cultura do produto em São José do Rio Preto, esperando-se acentuado impulso em tais atividades.

Na zona de São Simão, a produção provavel é calculada em .. 400.000 quilos. Quaratinmet e Aparecida deverão fornecer 31.000 caixas.

RA falta de inseticidas para o tomate e outros materiais, especialmente sulfato, para as diversas pragas. Com as ultimas chuvas e alta temperatura, houve recrudescimento de pragas e molestias, as quais vêm sendo combatidas eficientemente.

Em Piracicaba, o mercado local foi abastecido a preços que variaram entre Cr\$ 6,00 e Cr\$ 8,00.

Incrementa-se a cultura do produto em São José do Rio Preto, esperando-se acentuado impulso em tais atividades.

Na zona de São Simão, a produção provavel é calculada em .. 400.000 quilos. Quaratinmet e Aparecida deverão fornecer 31.000 caixas.

RA falta de inseticidas para o tomate e outros materiais, especialmente sulfato, para as diversas pragas. Com as ultimas chuvas e alta temperatura, houve recrudescimento de pragas e molestias, as quais vêm sendo combatidas eficientemente.

Em Piracicaba, o mercado local foi abastecido a



Parí aclama os seus candidatos

O populoso bairro do Parí vibrou na noite de ante-onde, ao receber, no largo Eduardo Rudge, os candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, que ali foram, mais uma vez, falar aos seus futuros governados, expondo o pro-

grama de ação que norteará sua ação frente à Prefeitura de São Paulo. Após terem falado o deputado Mendonça Falcão e o vereador Silva Azevedo, usou da palavra o candidato Fernando Nobre Filho, e depois o prefeito Francisco Antonio Cardoso, que afirmou: "como o fiz frente à Secretaria da Saúde,

minha preocupação máxima, na Prefeitura, será o bem-estar de todos os paulistas". Finalmente, falou o ex-governador do Estado, O clichê são dois aspectos do comício, vendo-se, ao alto, a multidão que ovacionou os candidatos, e, em baixo, Francisco Antonio Cardoso quando falava.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1953

NUMERO 29.698

NA PREFEITURA MUNICIPAL

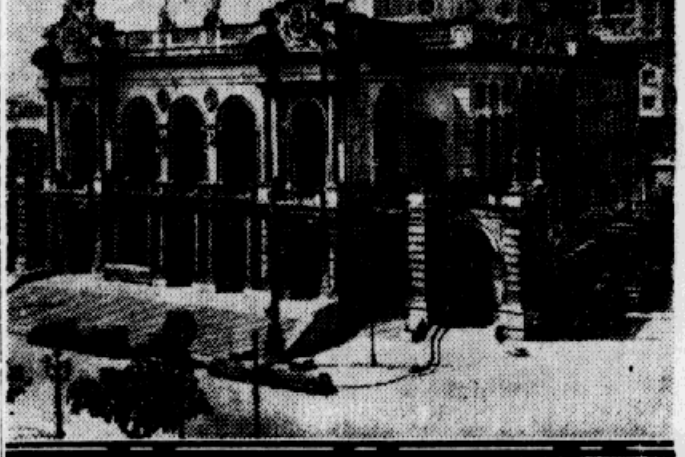
Com as reformas, poderão ser encenadas no Teatro Municipal mais de 100 operas

Substanciais transformações no palco e no local destinado ao publico — Salões para "ballet", coreografia e arquivista sobre a cupula do Teatro — Cinco pontes metálicas, moveis, no palco — Localização dos camarotes oficiais — Instalações sanitarias e elevadores em todos os camarins — Poltronas automaticas — Mais 280 lugares — Resolução de problemas de acustica e visibilidade — Visita do prefeito da cidade às obras — Outros assuntos

Cognominado o "nosso templo de arte" pelo atual prefeito, o tradicional e majestoso Teatro Municipal de São Paulo vem de dois meses para cá sofrendo substanciais reformas na parte orquestral em 35 milhões de cruzeiros que, sem dúvida alguma, trarão reais benefícios aos munícipes que o usufruírem. Inaugurado em 1910, desde essa época o nosso primeiro teatro praticamente não recebeu uma reforma sequer, o

que o tornou absoluto tecnicamente, faltando-se-lhe os requisitos modernos de mecanização dos efeitos cênicos, ar condicionado,

terreiros, além da necessidade de ultimar as obras antes de 1.º de janeiro de 1954, quando serão iniciadas as festividades comemorativas do aniversário de 43 anos da cidade.



Teatro Municipal

instalações sanitárias, elevadores, etc., que se encontram em todos os grandes teatros das principais metrópoles do mundo.

Conforme assinalou o prefeito da capital, no decorrer da visita que fez ontem àquelas obras em companhia de engenheiros municipais e dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o que se executa, na atualidade, no Teatro Municipal é exatamente uma obra de restauração do seu interior, levando-se em conta a falta de conservação, de atualização das instalações técnicas de funcionamento do conjunto, melhorias de utilidades de uso público.

Acrescentou, então, que as partes a reformar obedecem ao critério da manutenção irrestrita de característica do estabelecimento teatral de representação social e do estilo barroco representativo da época. O respeito à tradição e aos princípios arquitetônicos, com atualização sem deformação das linhas e características do Teatro Municipal, é uma premissa fundamental, pois essa casa de espetáculos representa um monumento de sua época e uma tradição artística que deve ser mantida como histórica.

Destarte, frisou o prefeito da cidade, que, obedecendo a esse critério, foram estudadas e apresentadas por uma comissão especial, integrada pelos srs. Alberto Zagottis (diretor do Departamento de Obras) arquiteto Tito Vitoriz, Horácio Marassi, Julio Laezza, Americo Bove, Milton Costa, Jorge Lizello e o técnico em cenários Pericle Ansaldo, vários projetos, tendo sido elaborado um definitivo, baseado em estudos anteriores levados a efeito por engenheiros municipais.

IV CENTENARIO A medida que a comitiva percorria as dependências do Teatro Municipal os srs. Armando de Arruda Pereira e Alberto Zagottis explicavam aos jornalistas os principais detalhes dos trabalhos, expondo também as deficiências e a precariedade das instalações an-

teriores, além da necessidade de ultimar as obras antes de 1.º de janeiro de 1954, quando serão iniciadas as festividades comemorativas do aniversário de 43 anos da cidade.

Novos recursos técnicos e financeiros para a cultura canavieira paulista

EXCURSIONA AO INTERIOR DO ESTADO O SECRETARIO DA AGRICULTURA — DECLARAÇÕES DO SR. PACHECO E CHAVES

Na tarde de ontem, na palestra que manteve com os jornalistas credenciados em seu gabinete, o sr. Pacheco e Chaves adiantou interessantes pormenores da excursão que realizará a extensa faixa do território estadual, visando colher informes e elementos de orientação para serem levados ao governador do Estado. Novas medidas de amparo e assistência técnica aos produtores, segundo se espera, resultarão dessa iniciativa.

Outro assunto de relevante interesse para a cultura canavieira do Estado foi abordado pelo secretário da Agricultura, que revelou terem alcançado êxito os entendimentos mantidos com os srs. presidente Salles Filho e com o presidente da Associação dos Usineiros, sr. Pulvio Morganti, no tocante à necessária cooperação da prestigiosa entidade com a organização técnica da Secretaria da Agricultura. Foi para isso elaborado um plano de trabalho para imediata execução.

EXCURSAO AO INTERIOR DO ESTADO

De início, o sr. Pacheco e Chaves, falando sobre a excursão disse que visitará, na próxima semana, a partir de segunda-feira, as zonas oeste do Estado, Alta Paulista e Noroeste, a fim de examinar a situação da lavoura paulista. A viagem se faz necessária, segundo esclareceu, notadamente as causas pelas quais a produção de cana-de-açúcar, em algumas regiões, não atinge os níveis desejados, e em outras, a produção é baixa, devido a problemas de pragas e doenças.

O programa da excursão está assim organizado: SEXTA-FEIRA — Saída de São Paulo às 14.30 horas. Chegada a Monte Aprazível entre 16.30 e 17.30 horas. Reunião de técnicos locais a seguir — Setor de São José do Rio Preto e Catanduva. Visitas à propriedades agrícolas. Jantar e pernoite em Monte Aprazível.

TERÇA-FEIRA — 8.00 horas, saída para Fernandópolis. Visitas à propriedades agrícolas. 10.00 e 10.30 horas, saída para Andradina. 12.00 chegada a Andradina. Almoço. 14.00 horas, início de visita a 1 ou 2 propriedades agrícolas. 16.00 horas, partida para Valparaíso. 17.00 horas, chegada a Valparaíso. Em seguida reunião de técnicos dos Setores de Bauri e Araçatuba. Jantar e pernoite em Valparaíso ou Lavínia.

QUARTA-FEIRA — 8.00 horas, partida para Dracena. Visita à propriedades agrícolas. 11.00 horas partida para Lucélia. Almoço em Lucélia. 14.00 horas reunião de técnicos do Setor de Marília. 16.00 horas partida para Presidente Venceslau. Visita à propriedades agrícolas. Jantar e pernoite em Presidente Venceslau.

QUINTA-FEIRA — 7.30 horas, partida para Presidente Prudente. Dia todo — programa a ser elaborado. Reunião de técnicos dos Setores de Presidente Prudente e Paraguarí Paulista. Jantar e pernoite em Presidente Prudente.

SEXTA-FEIRA — 8.00 horas, partida para Assis. Visitas à propriedades agrícolas. Partida para Ourinhos. 12.00 horas, almoço em Ourinhos. Reunião de técnicos do Setor de Avaré. Visita à propriedades agrícolas.

As reuniões serão de "campo" e de participação fazendeiros e criadores interessados. Estão sendo identificados os produtores.

O PLANO PARA RENOVACAO ANUAL DA CULTURA CANAVIEIRA COM MUDAS DE PRIMEIRA QUALIDADE

"Vim-nos preocupando há tempo com a distribuição de mudas de cana, efetuada pela Secretaria da Agricultura através das suas Estações Experimentais de Piracicaba e Ribeirão Preto. Estas vêm fornecendo, aos la-



Aspecto da reunião ontem realizada no gabinete do secretário da Agricultura, tendo-se o sr. Pacheco e Chaves prestado as declarações sobre o novo plano de recuperação da lavoura canavieira e adiantando detalhes da excursão ao interior do Estado.

O porto de Santos

De longe data vinha o porto de Santos reclamando uma remodelação substancial em suas instalações. Sendo, como é, a maior enseada de São Paulo, a porta de entrada e saída do seu comércio com o exterior, deveria ter merecido maiores atenções. Contudo, ali as crises de congestionamento se sucederam durante anos, com enormes prejuízos à economia paulista, realmente estragada em determinados momentos, quando até mesmo companhias que sempre mantiveram linhas de navegação regulares com o nosso Estado ordenavam a seus navios que se afastassem das águas de Santos a fim de evitar espera prolongada para acostamento, carga ou descarga de suas unidades.

Estudos minuciosos fizeram-se a respeito do problema. Com diferenças de pormenores secundários, as opiniões não variavam no diagnóstico: o porto de Santos envelheceu. Seus recursos se ajustavam a uma situação há muito superada pela economia paulista. Urgia alargá-lo, dotá-lo de novas faixas de cais, dar-lhe acesso mais fácil com o planalto através de vias de comunicações mais jogadas, pois a Santos-Jundiaí já não dava conta do recado, neste particular, como não se ignora, a Via Anchieta veio prestar uma cooperação valiosa, mas, estamos ainda longe de uma solução plenamente satisfatória.

Agora, notícias mais auspiciosas sobem a serra. Sabe-se que tiveram início as obras para a construção de novo trecho de 1.500 metros de cais, o que dará ensejo ao acostamento de mais meia dúzia de transatlânticos, com os correspondentes armazéns para a guarda e o movimento posterior de mercadorias. Se não é tudo, este trabalho poderá aliviar um pouco o engorgimento crônico de que sofre o porto de Santos.

Já não é sem tempo, convenhamos. Com uma área de acostamento limitada ao segmento que vai das imediações da estação ferroviária da Santos-Jundiaí ao Macuco, o porto paulista marcará passo, enquanto ao seu redor tudo se transformava, as cidades cresciam, a agricultura invadia os últimos sertões do oeste e noroeste e a indústria e o comércio tomavam o incremento de todos os cantos.

Importa, sobretudo, que haja continuidade nas obras projetadas, no porto. Que se tenha sempre em vista que não é apenas São Paulo o Estado que dele depende. O movimento de exportação e importação de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Norte do Paraná ali também palpita, em estocagem e diáspora, o que basta para conferir a Santos a importância nacional que sem dúvida lhe cabe.

17 profissionais afastados da Ordem dos Advogados do Brasil

Eslarecimentos sobre a medida que vem de ser tomada na capital do país — Pura força de expressão a acusação de analfabetismo — Casos em que o advogado pode ter sua inscrição suspensa — Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Alberto da Rocha Barros, conselheiro da Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo

Repercutiu intensamente no meio forense a notícia de que a Ordem dos Advogados do Brasil, no Distrito Federal, houvera afastado de seu quadro cerca de 17 profissionais por analfabetismo, debilidade mental, retenção de dinheiro e displicência profissional, infringindo, assim, preceitos do Código de Ética Disciplinar da organização.

Procurou a nossa reportagem ouvir a opinião de conselheiros da Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo, sobre o ocorrido no Rio, obtendo os seguintes esclarecimentos:

— A notícia em questão — inicia o advogado Alberto da Rocha Barros, conselheiro da Ordem dos Advogados em S. Paulo — fala em afastamento de 17 profissionais, mas, ao que me parece, não se trata de medida tomada em conjunto, mas originária de procedimentos individuais, agora dados a público através de relações que abrangem todos os casos. Aqui em São Paulo, esses casos de afastamento também ocorrem, assim como suspensões do exercício da profissão, mas em casos isolados e conforme a natureza de cada um. O que me parece ser força de expressão é a acusação de analfabetismo, que também pode ser de afastamento no Rio. Quanto à debilidade mental, o Código da Ordem dispõe que quando

meter faltas graves ou erros reiterados, que demonstrarem incompetência, poderá ser ele suspenso até que preste provas de habilitação que o Conselho exigir.

— O caso dos 17 profissionais do Rio deve referir-se, como já fris-

COMUNISTAS PARTICIPANDO DE POSTOS-CHAVE NO GOVERNO

RIO, 30 (Asapress) — Em comunicado distribuído à imprensa, a Cruzada Brasileira responde a um ministro da Marinha, sobre o afastamento do almirante

Pena Boto do cargo de diretor geral de Portos e Costas. O comunicado acusa novamente o governo de manter comunistas em postos-chaves da defesa nacional, enquanto exonera e desprestigia os anticomunistas, que estão prestando seu patriótico serviço à nação.

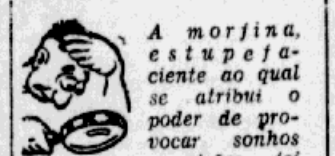
Frisa o comunicado que a exoneração do almirante Pena Boto prende-se exclusivamente a fatos ligados à campanha anticomunista que vem fazendo.

Após amplas outras considerações, diz a nota: "O que o almirante Pena Boto fez, cumprindo, aliás, ordens do próprio ministro, foi relatar ao Conselho de Segurança Nacional em documento secreto, a 28 de setembro de 1952, a situação do Brasil em face da iminente ameaça bolchevista; e, então, nesse documento, apresentou denúncias de fatos concretos, citando nomes e detalhes, tudo acompanhado de ampla documentação. Nesse documento secreto o almirante Pena Boto usou de toda franqueza, como devia, e citou, o que é inteiramente exato, numerosas autoridades federais e estaduais, entre elas algumas intimamente ligadas ao governo da República, que vêm exercendo atividades contrárias ao novo regime". Prossegue o documento

(Conclui na 2.ª pag.)

Segundo apurou a reportagem, a planta era de uma ponte a ser construída no Estado do Ceará e somente depois de iniciados os trabalhos aqui é que o erro foi descoberto.

SEJA CURIOSO!



A morfina, estupefaciente ao qual se atribui o poder de provocar sonhos e visões, foi assim denominada em honra a Morfeu, deus dos sonhos e do sono na mitologia grega.

Desde 1874 "não existe mais na Suíça pena de morte, abolida pela Constituição Federal ali promulgada naquele ano."

Os instrumentos cortantes de aço perdem a tempera se estiverem expostos a luz do sol durante algum tempo.

Os poucos artesãos mais profundos do mundo estão abertos em Budapeste e em São Luiz (Estados Unidos) tendo o primeiro 954 metros e o segundo mais 24 metros.

O rio de maior extensão no Canadá é o Mackenzie, com 4.022 quilômetros.

Os vocábulos pão, pane, pan, pain, com que as línguas neolatinas designam o pão, provêm do latim "panis" que por sua vez deriva do grego "Pan", palavra que significa "tudo" ou "todo".

São raros os cegos de nascimento que fumam e os fumadores que perdem a vista, continuam fumando por algum tempo mas deixam de fumar quando segundo se diz não acham gosto no tabaco não vendo as aspirações do fumo.

Os adultos precisam de 75 a 100 centigramas de cálcio por dia. A alimentação que deve fornecer essa quantidade.

Uma refeição deve ter, em média, 50 centigramas de cálcio. Com mais um copo de leite teremos o cálcio de que precisamos por dia. São alimentos ricos em cálcio: queijos, leite, caruru, e outras verduras.